



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 67-CS, DE 20 DE MARÇO DE 2017.

Dispõe sobre a Reformulação do Plano Pedagógico do Curso (PPC) do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, a ser ofertado pelo Campus de Sousa.

O CONSELHO SUPERIOR (CS) DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB), no uso de suas atribuições legais no uso de suas atribuições legais com base no § 3º do art. 10 e no *caput* do mesmo artigo da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, no inciso VII e XVI do Art. 17 do Estatuto do IFPB, aprovado pela Resolução CS nº 246, de 18 de dezembro de 2015, a regularidade da instrução e o mérito do pedido, conforme consta no Processo Nº 23381.003241.2016-44, **RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar a Reformulação do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, a ser ofertado pelo Campus de Sousa, estabelecido na Avenida Tancredo Neves, S/N, Bairro Sorrilândia, CEP: 58805-970 município de Sousa, estado da Paraíba.

Art. 2º Reformular o Plano Pedagógico do Curso Técnico em Informática, com a seguinte estrutura e matriz curricular:

Forma de oferta: Integrado ao Ensino Médio

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Curso Técnico em Informática

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Local de oferta: IFPB - Campus Sousa

Número de vagas: 30 (trinta) vagas anuais

Turno: Diurno/Integral

Periodicidade: Anual

Período de Duração: 3 (três) anos

Carga Horária Total: 3.334 horas

Art. 3º Esta resolução deve ser publicada no Boletim de Serviço e no Portal do IFPB.


CÍCERO NICÁCIO DO NASCIMENTO LOPES
Presidente do Conselho Superior



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC -

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

(Integrado)

Sousa – PB

2016



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

► REITORIA

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes | Reitor

Mary Roberta Meira Marinho | Pró-Reitora de Ensino

Degmar Francisco dos Anjos | Diretor de Educação Profissional

Rivânia de Sousa Silva | Diretora de Articulação Pedagógica

► CAMPUS SOUSA

Eliezer da Cunha Siqueira/Diretor Geral

Frank Wagner Alves de Carvalho/Diretor de Desenvolvimento do Ensino

Valderedo Alves da Silva/Diretor de Administração e Planejamento

Francisca Bivânia de Araújo Lins/ Departamento de Educação Profissional

Amélia Lizziane Leite Duarte / Coordenação de Cursos Técnicos

Ana Paula de Andrade Rocha Arnaud /COPED - Coordenação Pedagógica

Francisco Tibério Felizmino de Araújo/Coordenador do Curso Técnico em Informática

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Emanuel Faustino Henrique de Lucena | Professor da Formação Profissional

Maurício Rabello Silva | Professor da Formação Profissional

Alexsandro Trindade Sales da Silva | Professor da Formação Profissional

Victor André de Pinho de Oliveira | Professor da Formação Profissional

Maxwell Anderson Ielpo do Amaral | Professor da Formação Profissional

Claudia Maria Bezerra da Silva | Pedagoga

CONSULTORIA PEDAGÓGICA

Rivânia de Sousa Silva | IFPB/PRE/DAPE



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

E REVISÃO FINAL

Maíze Sousa Virgolino de Araújo | IFPB/PRE/DAPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. CONTEXTO DO IFPB	8
<i>DADOS</i>	<i>8</i>
<i>SÍNTESE HISTÓRICA</i>	<i>8</i>
<i>MISSÃO INSTITUCIONAL</i>	<i>17</i>
<i>VALORES E PRINCÍPIOS</i>	<i>17</i>
<i>FINALIDADES</i>	<i>17</i>
<i>OBJETIVOS</i>	<i>19</i>
3. CONTEXTO DO CURSO	20
<i>DADOS GERAIS</i>	<i>20</i>
<i>JUSTIFICATIVA</i>	<i>20</i>
<i>CONCEPÇÃO DO CURSO</i>	<i>24</i>
<i>OBJETIVOS DO CURSO</i>	<i>26</i>
Objetivo Geral	26
Objetivos Específicos	27
<i>PERFIL DO EGRESSO</i>	<i>28</i>
<i>POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO</i>	<i>29</i>
4. MARCO LEGAL	30
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	33
6. METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS	36
7. PRÁTICAS PROFISSIONAIS	38
8. MATRIZ CURRICULAR	38
9. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	40
10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	41
11. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	42
<i>AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</i>	<i>45</i>
12. APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO	45
13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ..	46
14. DIPLOMAÇÃO	47
15. PLANOS DE DISCIPLINAS	49



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

16. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	233
DOCENTE.....	233
TÉCNICO	234
17. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	240
18. INFRAESTRUTURA.....	240
<i>Espaço Físico Geral</i>	240
<i>Recursos audiovisuais e multimídia</i>	243
<i>Condições de acesso para portadores de necessidades especiais</i>	243
<i>NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE)</i>	243
<i>INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA</i>	245
19. LABORATÓRIOS.....	245
20. AMBIENTES DA ADMINISTRAÇÃO.....	247
<i>AMBIENTES DA COORDENAÇÃO DO CURSO</i>	248
21. SALAS DE AULA.....	248
22. REFERÊNCIAS	250



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

1. APRESENTAÇÃO

Considerando a atual política do Ministério da Educação – MEC, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), Decreto nº 5.154/2004, que define a articulação como nova forma de relacionamento entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, definidas pelo Conselho Nacional de Educação para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e para o ensino Médio, o IFPB, Campus Sousa, apresenta o seu Plano Pedagógico para o Curso Técnico em Informática, eixo tecnológico Informação e Comunicação, na forma integrada.

Partindo da realidade, a elaboração do referido plano primou pelo envolvimento dos profissionais, pela articulação das áreas de conhecimento e pelas orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - CNCT, na definição de um perfil de conclusão e de competências básicas, saberes e princípios norteadores que imprimam à proposta curricular, além da profissionalização, a formação omnilateral de sujeitos em formação.

Na sua ideologia, este Plano Pedagógico se constitui instrumento teórico-metodológico que visa alicerçar e dar suporte ao enfrentamento dos desafios do Curso Técnico em Informática de uma forma sistematizada, didática e participativa. Determina a trajetória a ser seguida pelo público-alvo no cenário educacional e tem a função de traçar o horizonte da caminhada, estabelecendo a referência geral, expressando o desejo e o compromisso dos envolvidos no processo.

É fruto de uma construção coletiva dos ideais didático-pedagógicos, do envolvimento e contribuição conjunta do pensar crítico dos docentes do referido curso, sempre se norteando na legislação educacional vigente e visando o estabelecimento de procedimentos de ensino e de aprendizagem aplicáveis à realidade e, conseqüentemente, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico da Região do Alto Sertão Paraibano e de outras regiões beneficiadas com os seus profissionais egressos.

Com isso, pretende-se que os resultados práticos estabelecidos neste documento culminem em uma formação globalizada e crítica para os envolvidos no processo formativo e beneficiados ao final, de forma que se exerça, com fulgor, a cidadania e se reconheça a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

educação como instrumento de transformação de realidades e responsável pela resolução de problemáticas contemporâneas.

Sendo assim, este Plano Pedagógico de Curso, se configura como instrumento de ação política balizado pelos benefícios da educação de qualidade, tendo a pretensão de direcionar o cidadão educando ao desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas no âmbito da Instituição e profissionais, após ela, pautando-se na competência, na habilidade e na cooperação.

Ademais, com a implantação efetiva do Curso Técnico em Informática no *Campus Sousa*, o IFPB consolida a sua vocação de instituição formadora de profissionais cidadãos capazes de lidarem com o avanço da ciência e da tecnologia e dele participarem de forma proativa configurando condição de vetor de desenvolvimento tecnológico e de crescimento humano.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

2. CONTEXTO DO IFPB

2.1. DADOS

CNPJ:	10783898/0004-18.		
Razão Social:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba		
Unidade:	Campus Sousa		
Esfera Adm.:	Federal		
Endereço:	Avenida Tancredo Neves/SN-Jardim Sorrilândia		
Cidade:	Sousa	CEP: 58805-970	UF: PB
Fone:	(83) 3522-2727/3556 1029	Fax:	(83) 3522-2728 / 3556-1225
E-mail:	eafspb@eafspb.gov.br		
Site:	eafspb.gov.br		

2.2. SÍNTESE HISTÓRICA

O atual Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) tem mais de cem anos de existência. Ao longo de todo esse período, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba (1909 a 1937), Liceu Industrial de João Pessoa (1937 a 1961), Escola Industrial “Coriolano de Medeiros” ou Escola Industrial Federal da Paraíba (1961 a 1967), Escola Técnica Federal da Paraíba (1967 a 1999), Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (1999 a 2008) e, a partir de 2008, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

Criado no ano de 1909, através de decreto presidencial de Nilo Peçanha, o seu perfil atendia a uma determinação contextual que vingava à época. Como primeira denominação, a Escola de Aprendizes Artífices foi concebida para prover de mão-de-obra o modesto parque industrial brasileiro que estava em fase de instalação.

Àquela época, a Escola atendia aos chamados “desvalidos da sorte”, pessoas desfavorecidas e até indigentes, que provocavam um aumento desordenado na população das cidades, notadamente com a expulsão de escravos das fazendas, que migravam para os centros urbanos. Tal fluxo migratório era mais um desdobramento social gerado pela abolição da escravidão, ocorrida em 1888, que desencadeava sérios problemas de urbanização.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

O IFPB, no início de sua história, assemelhava-se a um centro correcional, pelo rigor de sua ordem e disciplina. O decreto do Presidente Nilo Peçanha criou uma Escola de Aprendizes Artífices em cada capital dos estados da federação, como solução reparadora da conjuntura socioeconômica que marcava o período, para conter conflitos sociais e qualificar mão-de-obra barata, suprimindo o processo de industrialização incipiente que, experimentando uma fase de implantação, viria a se intensificar a partir dos anos 30.

A Escola da Paraíba, que oferecia os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Encadernação e Sapataria, inicialmente funcionou no Quartel do Batalhão da Polícia Militar do Estado, depois se transferiu para o Edifício construído na Avenida João da Mata, onde funcionou até os primeiros anos da década de 1960 e, finalmente, instalou-se no atual prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, bairro de Jaguaribe, em João Pessoa, Capital.

Ainda como Escola Técnica Federal da Paraíba, no ano de 1995, a Instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras - UNED.

Enquanto Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET-PB), a Instituição experimentou um fértil processo de crescimento e expansão em suas atividades, passando a contar, além de sua Unidade Sede, com o Núcleo de Educação Profissional (NEP), que funciona à Rua das Trincheiras.

Em 2007, o Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba vivenciou a implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Campina Grande (UNED-CG) e a criação do Núcleo de Ensino de Pesca, no município de Cabedelo.

Desde então, em consonância com a linha programática e princípios doutrinários consagrados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e normas dela decorrentes, esta instituição oferece às sociedades paraibana e brasileira cursos técnicos de nível médio (integrado e subsequente) e cursos superiores de tecnologia, bacharelado e licenciatura.

Com o advento da Lei 11.892/2008, o CEFET passou à condição de IFPB, como uma Instituição de referência da Educação Profissional na Paraíba. Além dos cursos, usualmente chamados de “regulares”, a Instituição desenvolve um amplo trabalho de oferta de cursos extraordinários, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas de qualificação, profissionalização e re-profissionalização, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão.

Em obediência ao que prescreve a Lei, o IFPB tem desenvolvido estudos que visam oferecer programas para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública.

Para ampliar suas fronteiras de atuação, o Instituto desenvolve ações na modalidade de Educação a Distância (EAD), investindo com eficácia na capacitação dos seus professores e técnicos administrativos, no desenvolvimento de atividades de pós-graduação *lato sensu*, *stricto sensu* e de pesquisa aplicada, preparando as bases à oferta de pós-graduação nestes níveis, horizonte aberto com a nova Lei.

Até o ano de 2015, contemplado com o Plano de Expansão da Educacional Profissional, Fase II e III, do Governo Federal, o Instituto implantou mais cinco *Campi*, no estado da Paraíba, contemplando cidades consideradas pólos de desenvolvimento regional, como Picuí, Monteiro, Princesa Isabel, Patos, Cabedelo, Itaporanga, Itabaiana, Catolé do Rocha, Santa Rita e Esperança.

Dessa forma, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba contempla ações educacionais em João Pessoa e Cabedelo (Litoral), Campina Grande (Brejo e Agreste), Picuí (Seridó Oriental e Curimataú Ocidental), Monteiro (Cariri), Patos, Cajazeiras, Sousa, Princesa Isabel, Catolé do Rocha e Itaporanga (Sertão), Guarabira, Esperança e Itabaiana (Brejo e Microrregião de Guarabira), conforme a figura abaixo:

Figural



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br



Figura 1. Localização geográfica dos campi do IFPB no Estado da Paraíba.

As novas unidades educacionais levam a essas cidades e adjacências Educação Profissional nos níveis básico, técnico e tecnológico, proporcionando-lhes crescimento pessoal e formação profissional, oportunizando o desenvolvimento socioeconômico regional, resultando em melhor qualidade de vida à população beneficiada.

A diversidade de cursos ofertada pela Instituição se alicerça na sua experiência e tradição na Educação Profissional.

O Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia da Paraíba, considerando as definições decorrentes da Lei nº. 11.892/2009, observando o contexto das mudanças estruturais ocorridas na sociedade e na educação brasileira, adota um Projeto Acadêmico baseado na sua responsabilidade social advinda da referida Lei, a partir da construção de um projeto pedagógico flexível, em consonância com o proposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, buscando produzir e reproduzir os conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos, de modo a proporcionar a formação plena da cidadania, que será traduzida na



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

consolidação de uma sociedade mais justa e igualitária.

O IFPB atua nas áreas profissionais das Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

São ofertados cursos nos eixos tecnológicos de Recursos Naturais, Produção Cultural e Design, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Saúde e Meio Ambiente, Controle e Processos Industriais, Produção Industrial, Turismo, Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação e Segurança.

Nessa perspectiva, a organização do ensino no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba oferece aos seus alunos oportunidades em todos os níveis da aprendizagem, permitindo o processo de verticalização do ensino. Ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social, o IFPB atua em Programas tais como PRONATEC (FIC e técnico concomitante), PROEJA, Mulheres Mil, CERTIFIC, propiciando o prosseguimento de estudos através do Ensino Técnico de Nível Médio, do Ensino Tecnológico de Nível Superior, das Licenciaturas, dos Bacharelados e dos estudos de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Além de desempenhar o seu próprio papel na qualificação e requalificação de recursos humanos, o IFPB atua no suporte tecnológico às diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão, bem como no apoio às necessidades tecnológicas empresariais. Essa atuação não se restringe ao estado da Paraíba, mas, gradativamente, vem se consolidando no contexto macrorregional delimitado pelos estados de Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte.

O IFPB Campus Sousa

Em dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Sousa (EAFS) se uniu ao CEFET-PB para formar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), LEI nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, passando a se chamar Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba-Campus Sousa. Sousa é o segundo Campus mais antigo do IFPB, já quase sexagenária, a antiga Escola de Economia Doméstica Rural de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

Sousa, hoje IFPB – Campus Sousa, tem longa história na cidade tornando-se necessário discorrer sobre os aspectos e peculiaridades que caracteriza esse município.

O município de Sousa-PB está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005. Esta delimitação tem como critérios o índice pluviométrico, o índice de aridez e o risco de seca. Sousa está situada na zona fisiográfica do Sertão Paraibano a 220 metros de altitude, de coordenadas geográficas latitude 6°45'33" Sul e longitude 38°13'41" Oeste. Fundada em 1730, Sousa passou a categoria de cidade em 1854.

O município tem uma área territorial de 842 Km² e limita-se ao Sul com os municípios de Nazarezinho e São José de Lagoa Tapada, ao Norte com Vieirópolis, Santa Cruz e Lastro, a Leste com São Francisco e Aparecida e a Oeste com São João do Rio do Peixe e Marizópolis. Essa região é entrecortada pelos rios do Peixe, Piancó e Piranhas, possibilitando a irrigação de algo em torno de 5.000 ha.

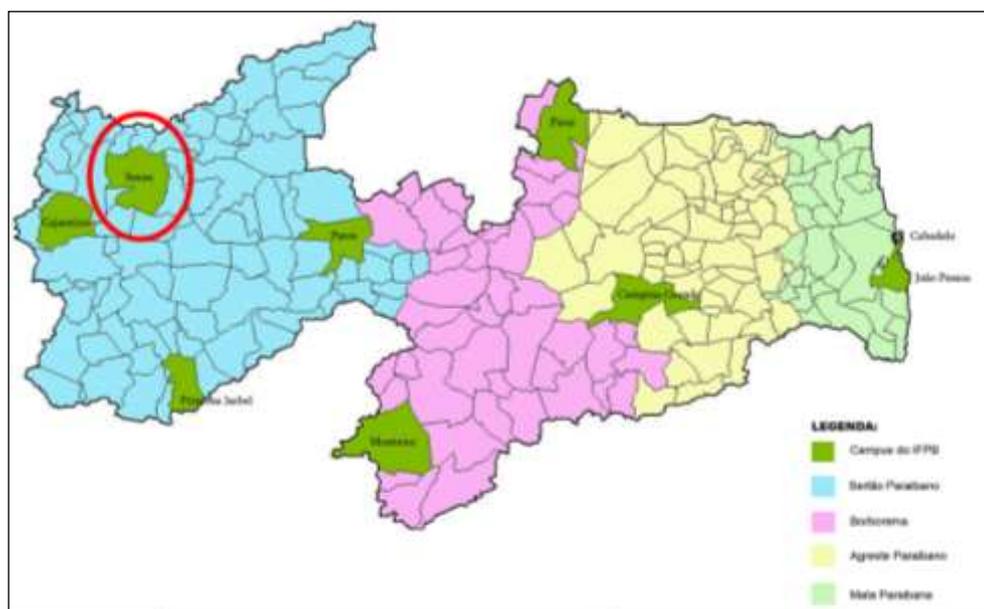


Figura 3. Localização geográfica do município de Sousa, PB

É na agricultura irrigada e na ovinocaprinocultura que a economia da cidade e região se baseia e é nesse contexto que o município de Sousa tem se destacado como grande



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

produtor de coco e uma das áreas de maior potencial de desenvolvimento da irrigação e do complexo agroindustrial processador de frutas, hortaliças, matéria prima para a indústria, tanto para o abastecimento interno como para exportação. É hoje uma cidade de porte médio com uma população estimada em 68.030 habitantes (IBGE Sousa, 2013), com a maioria do sexo feminino (52%) e apenas 26% morando na zona rural, tendo o privilégio de possuir no seu território dois perímetros irrigados: o de São Gonçalo (DNOCS) e o de orgânico Várzeas de Sousa (Governo do Estado). A economia da cidade é bastante diversificada, embora tenha o setor de serviços o maior responsável pela arrecadação de impostos no município.

A cidade se destaca também na produção de coco, o que situa Sousa na 15ª posição entre as regiões produtoras de coco do Brasil. No Ramo industrial Sousa se destaca como uma das cidades mais industrializadas da Paraíba, com pouco mais de 164 indústrias. Atualmente atua no município de Sousa 02 Instituições públicas de ensino superior: Universidade Federal de Campina Grande (UFCG – Campus Sousa) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB – Campus Sousa). Conta também, com 20 escolas estaduais, 44 escolas municipais e 09 escolas da rede privada de ensino.

De acordo com os Resultados Preliminares do Censo Escolar 2013 – Educacenso, o número de matrículas para o Ensino Médio na rede estadual foi de 1735, nas instituições federais de ensino foram efetuadas 238 matrículas, nas escolas municipais foram realizadas 0 e na Rede privada de ensino 480 matrículas. Para o ensino fundamental o número de matrícula inicial para rede estadual de ensino foi de 4847, 3080 matrículas nas escolas municipais e 2232 nas escolas particulares.

A Escola Agrotécnica Federal de Sousa-PB foi criada pela Portaria Nº 552, de 04 de julho de 1946, baseado no Decreto Lei nº 9.613, de 20 de Agosto de 1955, com a denominação de Colégio de Economia Doméstica Rural de Sousa. A autorização de funcionamento foi a partir de 09 de Agosto de 1955, com o objetivo de formar professores para o magistério do Curso de Extensão de Economia Doméstica.

Através do Decreto nº 52.666, de 11 de Outubro de 1963, o estabelecimento passou a ministrar o Curso Técnico em Economia Doméstica em nível de 2º Grau.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

A denominação de Escola Agrotécnica Federal de Sousa foi estabelecida pelo Decreto nº 83.935, de 4 de setembro de 1979. A Escola teve declarada a sua regularidade de estudos pela Portaria nº 085, de 7 de Outubro de 1980, da Secretaria de Ensino de 1º 2º Grau do Ministério da Educação e do Desporto, publicada no D.O.U. de 10 de Outubro de 1980.

Através da Portaria COAGRI nº 46, de 24 de Novembro de 1982, foi implantada a habilitação de Técnico em Agricultura com ênfase na irrigação. A portaria nº 170, de 15 de março de 1985 substituiu a habilitação de Técnico em Agricultura por Técnico em Agropecuária. Foi transformada em Autarquia pela Lei nº 8.713, de 16 de novembro de 1993, oferecendo os cursos Técnicos em Agropecuária e Agroindústria e PROEJA Agroindústria.

Em 2008 por determinação do Governo Federal, a Escola Agrotécnica uniu-se ao Centro Federal de Educação (CEFET), tornando-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Atualmente o Campus Sousa oferece o Curso Técnico em Agropecuária (integrado e subsequente)-eixo tecnológico Recursos Naturais; Curso Técnico em Agroindústria (integrado e subsequente) e PROEJA Agroindústria-eixo tecnológico Produção alimentícia; Curso Técnico em Meio Ambiente (integrado)-eixo tecnológico-Ambiente, Saúde e Segurança; Curso Técnico em Informática (integrado e subsequente); Curso Técnico de Segurança no Trabalho (Subsequente)-eixo tecnológico-Ambiente, Saúde e Segurança na modalidade EAD (polo).

Em nível de graduação, O IFPB Campus Sousa, oferece o Superior de Tecnologia em Agroecologia; Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, Licenciaturas em Química e Educação Física; Bacharelado em Medicina Veterinária e o de Licenciatura em Letras, com Habilitação em Língua Portuguesa, na modalidade Educação a Distância (EAD) e Curso de Educação Física PAFOR.

No âmbito institucional, foi implantado o “Programa Mulheres Mil” (instituído pela Portaria do MEC nº 1.015, do dia 21 julho de 2011, publicada no Diário Oficial da União do dia 22 de julho, seção 1, página 38), que oferece as bases de uma política social de inclusão e gênero para 100 (cem) mulheres em situação de vulnerabilidade social no semiárido Paraibano, permitindo o amplo acesso à educação profissional, ao emprego e à renda. O



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

projeto local está ordenado em consonância com as necessidades da comunidade e se alicerça na vocação econômica regional, tendo sido escolhido os Cursos na área de alimentação: fabricação de doces e bolos e confeitários.

Implantamos também CERTIFIC-PROEJA FIC que é o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e Continuada com Ensino Fundamental que tem por objetivo oferecer Educação Profissional a jovens e adultos que não tiveram acesso ao Ensino Fundamental na idade regular.

Este programa faz parte das diversas ações destinadas a promover formação profissional ao maior número possível de pessoas em todo o país e são realizadas entre o Ministério da Educação - MEC, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFs e os municípios. O programa prevê que os cursos tenham carga horária mínima de 1400 horas, sendo 1200 para formação geral, equivalente ao ensino fundamental, e 200 para a qualificação profissional.

No Campus Sousa, o PROEJA FIC ofertou o curso de Pescador Artesanal de Água Doce contando atualmente com duas turmas de 60 alunos; sendo 30 na comunidade de Nova Olinda em Sousa e 30 na comunidade de ramada na cidade de São Francisco. O programa funciona numa parceria com as prefeituras dos referidos municípios cabendo ao IFPB a formação técnica e aos municípios parceiros a escolarização. No momento somos o único Campus no Brasil que está ofertando o programa para atender alunos na primeira fase do Ensino fundamental

Outro programa especial em evidência no Campus Sousa do IFPB é o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC — Lei nº 12.513/2011), como instituição ofertante, e os Ministérios do Desenvolvimento Social (MDS) e Desenvolvimento Agrário (MDA) e Secretária Estadual de Educação como demandantes, com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica, nas áreas de Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Comunicação, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Produção Industrial, Recursos Naturais e Turismo, Hospitalidade e Lazer.

2.3. MISSÃO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, (2015-2019) estabelece como missão dos *campi* no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB:

Ofertar a Educação Profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática (PDI – 2015, p. 17 de 2015-2019)

2.4. VALORES E PRINCÍPIOS

No exercício da Gestão, a partir de uma administração descentralizada, o IFPB dispõe ao *campus* de Sousa a autonomia da Gestão Institucional democrática, tendo como referência os seguintes princípios, o que não se dissocia do que preceitua a Instituição:

- a) Ética: requisito básico orientador das ações institucionais;
- b) Desenvolvimento Humano: desenvolver o ser humano, buscando sua integração à sociedade através do exercício da cidadania, promovendo o seu bem-estar social;
- c) Inovação: buscar soluções às demandas apresentadas;
- d) Qualidade e Excelência: promover a melhoria contínua dos serviços prestados;
- e) Autonomia: administrar preservando e respeitando a singularidade de cada *campus*;
- f) Transparência: disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão, aproximando a administração da comunidade;
- g) Respeito: atenção com alunos, servidores e público em geral;
- h) Compromisso Social: participação efetiva nas ações sociais, cumprindo seu papel social de agente transformador da sociedade.

2.5. FINALIDADES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Segundo a Lei 11.892/08, o IFPB é uma Instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, contemplando os aspectos humanísticos, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba atuará em observância com a legislação vigente com as seguintes finalidades:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal da Paraíba;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico e criativo;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente, as voltadas à preservação do meio ambiente e à melhoria da qualidade de vida;

X. Promover a integração e correlação com instituições congêneres, nacionais e Internacionais, com vista ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão.

2.6. OBJETIVOS

Observadas suas finalidades e características, são objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba:

I. Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. Realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e ambientais;

V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI. Ministrando em nível de educação superior:

a) cursos de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo, nas áreas de ciências e matemática e da educação profissional;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação *lato sensu* aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* mestrado e doutorado que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

3. CONTEXTO DO CURSO

3.1. DADOS GERAIS

Denominação	Curso Técnico em Informática
Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação
Duração	03 (três) anos
Instituição	IFPB – <i>Campus Sousa</i>
Carga Horária Total	3.334 horas
Estágio	200 horas
Turno de Funcionamento	Diurno integral
Vagas Anuais	30

3.2. JUSTIFICATIVA

No mundo atual, descortina-se uma nova sociedade, amplamente divulgada como “sociedade do conhecimento e da informação”, com predomínio da valorização do ser humano, preocupação com as questões ambientais e o recrudescimento de grandes redes integradas, tendo a *internet* como a mais conhecida. Com isso, no mundo globalizado, o cenário competitivo se amplia em decorrência de maiores demandas por dados e informações, uso mais intensivo de Tecnologias de Informação (TI) e, em decorrência disto, maiores exigências de recursos humanos qualificados, restrições no mundo de trabalho com o fim de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

postos de trabalho, incentivando-se a prestação de serviços por equipes tecnicamente qualificadas e clientes cada vez mais exigentes quanto a produtos e serviços.

As inovações tecnológicas e os avanços científicos alcançam, em questão de partículas de segundos, os mais recônditos lugares do planeta, o que configura, com precisão, a importância da informática no mundo hodierno. A sua utilização como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vem aumentando de forma rápida entre as pessoas.

As organizações contemporâneas têm na Tecnologia da Informação um elemento estratégico, na medida em que as soluções tecnológicas automatizam processos organizacionais e são fonte de vantagens competitivas através da análise de cenários, apoio ao processo decisório, definição e implementação de novas estratégias organizacionais. Assim, cresce a preocupação com a coleta, armazenamento, processamento e transmissão da informação, na medida em que a disponibilidade da informação correta, no momento certo, é requisito fundamental para a melhoria contínua da qualidade e competitividade organizacionais. Estamos vivendo uma nova era, em que a informação flui a velocidades e quantidades há apenas poucos anos inimagináveis, assumindo valores sociais e econômicos fundamentais. As inovações em Tecnologia da Informação permitem um fluxo de informações constante e veloz, para a tomada de decisões cruciais com rapidez e segurança, e por isso, cada vez mais, torna-se parte de nossa vida e indispensável à nossa sobrevivência.

Atento às novas tendências do mercado tecnológico, após a vinda a lume da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba se inseriu no contexto mercadológico e passou a oferecer o Curso Técnico em Informática, qualificando recursos humanos e fornecendo suporte tecnológico a instituições públicas e privadas nos Estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Considerando-se que, entre os objetivos do Campus Sousa está em expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional, esse plano pedagógico busca fomentar competências para formação de um profissional com sólido saber qualitativo e com domínio técnico na área,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

criativo, ágil na resolução de problemas, espírito empreendedor, com postura crítica, ético e comprometido com a nova ordem da sustentabilidade que o meio social exige.

O Plano Pedagógico do Curso Técnico em Informática, do *campus* Sousa, tem seu alicerce em um diagnóstico realista das demandas de formação técnica da necessidade do setor produtivo local e das características econômicas do Polo de Desenvolvimento Integrado do Alto Piranhas, realizado pelo parceiro demandante.

Nesse cenário, entende-se que o Curso Técnico em Informática se caracteriza como promissor no que diz respeito à expectativa de emprego e valorização do profissional. Isso é perceptível quando se faz a relação entre a demanda do mercado com a quantidade mínima de profissionais da área de informática formados pelas Instituições de ensino. Assim, este curso vem suprir demandas reais e urgentes. Além disso, possibilitará a fixação dos alunos na própria região, contribuindo para o desenvolvimento do Alto Sertão Paraibano e de municípios polarizados por Sousa.

Ademais, o panorama educacional brasileiro e as metas indicadas na Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 que estabelece o Plano Nacional de Educação —PNE, 2011-2020, assume o desafio de promover a qualidade social da oferta educacional, o que implica ir além da ampliação de vagas, bem como estabelecer compromisso com o acesso, permanência e êxito no percurso formativo e na inserção socioprofissional.

No que se refere à oferta de um Curso Técnico em Informática Integrado, entendemos que o Ensino Médio, como etapa final da Educação Básica concorre para a construção da entidade do aluno. Tem a característica da terminalidade, o que significa assegurar a todos os cidadãos, a oportunidade de consolidar e aprofundar “os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental”; a formação da pessoa de forma a desenvolver os seus valores e as competências necessárias à integração de seu projeto individual ao projeto da sociedade em que se situa; o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a preparação e orientação básica para a sua integração ao mundo do trabalho, com as competências que garantam seu aprimoramento profissional e permitam acompanhar as mudanças que caracterizam a produção no nosso tempo; o desenvolvimento das competências para continuar



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

aprendendo, de forma autônoma e crítica, em níveis mais complexos de estudos.

Assim, se justifica e se cristaliza uma contribuição pedagógica e social do IFPB - Campus Sousa ao oferecer mais um curso numa modalidade diferente que abrirá novos horizontes aos cidadãos que consolidam seus sonhos e melhoria da qualidade de vida no Semiárido Paraibano.

O currículo do Ensino Médio Integrado ao Ensino Profissional do IFPB Campus Sousa é composto por todas as atividades desenvolvidas a fim de proporcionar a aprendizagem expressando a contemporaneidade, considerando a rapidez com que ocorrem as mudanças na área do conhecimento e da produção, visando a formação do ser humano competente, responsável e comprometido com sua dignidade.

Norteia-se também nas quatro premissas apontadas pela UNESCO como eixos estruturais da educação na sociedade contemporânea.

- Aprender a conhecer.

Leva-se em conta a importância de uma Educação Geral, ampla. Prioriza-se o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento considerado como meio e como fim. Meio como forma de entender e complexidade do mundo para que possa viver dignamente, fim, porque seu fundamento é o prazer de compreender, de conhecer, de descobrir.

- Aprender a fazer.

Privilegia a aplicação da teoria na prática e enriquece a vivência da ciência na tecnologia e destas no social.

- Aprender a viver.

Relaciona-se ao aprender juntos, desenvolvendo o conhecimento do outro e a percepção das interdependências, de modo a permitir a realização de projetos comuns ou a gestão inteligente dos conflitos inevitáveis.

- Aprender a ser.

Refere-se ao desenvolvimento total da pessoa. Aprender a ser supõe preparar indivíduos para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir por si mesmo, frente às diferentes circunstâncias da vida.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Com isso, o IFPB campus Sousa desempenha um papel de formadora de técnico(a)s especializado(a)s, capazes de atender às expectativas de desenvolvimento de habilidades e competências para trabalhar nos diversos setores de processamento de alimentos com elevada produtividade e eficiência, visando o desenvolvimento integrado e sustentável.

3.3. CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Informática se insere, de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - CNCT (2012), no eixo tecnológico Informação e Comunicação e, na forma integrada, está balizado pela LDB (Lei nº 9.394/96) alterada pela Lei nº 11.741/2008 e demais legislações educacionais específicas e ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e regulamentos internos do IFPB, obedecendo inclusive a Resolução CNE/CEB Nº 1 de 5 de dezembro de 2014, na qual se institui a carga horária mínima de 1.200 horas para as disciplinas profissionalizantes do Curso Técnico em Informática.

A concepção de uma formação técnica que articule as dimensões do **trabalho, ciência, cultura e tecnologia** sintetiza todo o processo formativo por meio de estratégias pedagógicas apropriadas e recursos tecnológicos fundados em uma sólida base cultural, científica e tecnológica, de maneira integrada na organização curricular do curso.

O **trabalho** é conceituado, na sua perspectiva ontológica de transformação da natureza, como realização inerente ao ser humano e como mediação no processo de produção da sua existência. Essa dimensão do trabalho é, assim, o ponto de partida para a produção de conhecimentos e de cultura pelos grupos sociais.

A **ciência** é um conjunto de conhecimentos sistematizados, produzidos socialmente ao longo da história, na busca da compreensão e transformação da natureza e da sociedade. Se expressa na forma de conceitos representativos das relações de forças determinadas e apreendidas da realidade. Os conhecimentos das disciplinas científicas produzidos e legitimados socialmente ao longo da história são resultados de um processo empreendido pela humanidade na busca da compreensão e transformação dos fenômenos naturais e sociais. Nesse sentido, a ciência conforma conceitos e métodos cuja objetividade permite a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

transmissão para diferentes gerações, ao mesmo tempo em que podem ser questionados e superados historicamente, no movimento permanente de construção de novos conhecimentos.

Entende-se **cultura** como o resultado do esforço coletivo tendo em vista conservar a vida humana e consolidar uma organização produtiva da sociedade, do qual resulta a produção de expressões materiais, símbolos, representações e significados que correspondem a valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade.

A **tecnologia** pode ser entendida como transformação da ciência em força produtiva ou mediação do conhecimento científico e a produção, marcada desde sua origem pelas relações sociais que a levaram a ser produzida. O desenvolvimento da tecnologia visa à satisfação de necessidades que a humanidade se coloca, o que nos leva a perceber que a tecnologia é uma extensão das capacidades humanas. A partir do nascimento da ciência moderna, pode-se definir a tecnologia, então, como mediação entre conhecimento científico (apreensão e desvelamento do real) e produção (intervenção no real).

Compreender o **trabalho como princípio educativo** é a base para a organização e desenvolvimento curricular em seus objetivos, conteúdos e métodos assim, equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isto, dela se apropria e pode transformá-la e, ainda, que é sujeito de sua história e de sua realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.

Considerar a **pesquisa como princípio pedagógico** instigará o educando no sentido da curiosidade em direção ao mundo que o cerca, gerando inquietude, na perspectiva de que possa ser protagonista na busca de informações e de saberes.

O currículo do Curso Técnico em Informática está fundamentado nos pressupostos de uma educação de qualidade, com o propósito de formar um profissional/cidadão que, inserido no contexto de uma sociedade em constante transformação, atenda às necessidades do mundo do trabalho com ética, responsabilidade e compromisso social.

O currículo, na forma integrada, preconiza a articulação entre educação geral e formação profissional, com planejamento e desenvolvimento de Plano Pedagógico construído coletivamente, que remete a elaboração de uma matriz curricular integrada, consolidando uma perspectiva educacional que assegure o diálogo permanente entre saber geral e profissional e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

que o discente tenha acesso ao conhecimento das interrelações existentes entre o trabalho, cultura, a ciência e a tecnologia, que são os eixos norteadores para o alcance de uma formação humana integral.

Dentre os princípios norteadores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - EPTNM, conforme Parecer CNE/CEB nº 11/2012 e Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20 de Setembro de 2012, destacamos:

- relação e articulação entre a formação geral desenvolvida no ensino médio na preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante;
- integração entre educação e trabalho, ciência, tecnologia e cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular;
- integração de conhecimentos gerais e profissionais, na perspectiva da articulação entre saberes específicos, tendo trabalho e pesquisa, respectivamente, como princípios educativo e pedagógico;
- reconhecimento das diversidades dos sujeitos, inclusive de suas realidades étnico culturais, como a dos negros, quilombolas, povos indígenas e populações do campo;
- atualização permanente dos cursos e currículos, estruturados com base em ampla e confiável base de dados.

3.4. OBJETIVOS DO CURSO

3.4.1. Objetivo Geral

Formar profissionais técnicos de nível médio aptos ao desenvolvimento de suas funções no campo de trabalho, com maior perspectiva de empregabilidade nas áreas de produtos e serviços de tecnologia da informação, com reconhecida competência técnica, política e ética, capazes de se tornarem disseminadores de uma nova cultura de utilização da TIC (Tecnologia da informação e comunicação), em todos os espaços possíveis do setor produtivo, primando por um elevado grau de responsabilidade social.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

3.4.2. Objetivos Específicos

- Oferecer aos alunos oportunidades para construção de competências profissionais, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como do sistema educativo;
- Desenvolver a educação profissional integrada ao trabalho, à ciência, à cultura e à tecnologia;
- Colocar à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades.
- Oportunizar aos estudantes, a possibilidade de construção de conhecimento tecnológico, através de pesquisas e experiências desenvolvidas.
- Enfatizar, paralelamente à formação profissional específica, o desenvolvimento de todos os saberes e valores necessários ao profissional-cidadão, tais como o domínio da linguagem, o raciocínio lógico, relações interpessoais, responsabilidade, solidariedade e ética, entre outros.
- Promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com competências e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas;
- Organizar o processo ensino-aprendizagem através do desenvolvimento de um trabalho cooperativo e interdisciplinar;
- Habilitar o educando para que possa atuar como agente de produção e desenvolvimento de produtos e na difusão de tecnologias da informação nas diversas áreas do mundo do trabalho;
- Despertar o senso crítico em relação às questões do meio ambiente e os impactos da produção e obsolescência tecnológica;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Valorizar o processo ensino-aprendizagem voltado para a integração escola e comunidade;
- Aperfeiçoar e atualizar o trabalhador em seus conhecimentos tecnológicos;
- Compreender as etapas de desenvolvimento de software: análise, projeto, implementação, testes e manutenção;
- Compreender e manter dispositivos computacionais e seus periféricos;
- Compreender, conceber e manter redes de computadores em conformidade com padrões e de acordo com normas de segurança;
- Desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação;
- Utilizar ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados;
- Realizar testes de software, mantendo registro que possibilitem análises e refinamento dos resultados;
- Atuar na área de informática com visão empreendedora.

3.5. PERFIL DO EGRESSO

Profissional com sólida formação humanística e tecnológica, capaz de analisar criticamente os fundamentos da formação social e de se reconhecer como agente de transformação do processo histórico, considerando o mundo do trabalho, a contextualização sócio-político-econômica e o desenvolvimento sustentável, agregando princípios éticos e valores artístico-culturais, para o pleno exercício da cidadania, com competência para:

- Instalar Sistemas Operacionais, aplicativos e periféricos para desktop e servidores.
- Desenvolver e documentar aplicações para desktop com acesso a web a a banco de dados.
- Realizar manutenção de computadores de uso geral.
- Instalar e configurar redes de computadores locais de pequeno porte.

Na perspectiva de uma educação integral articulada que contemple a dimensão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

omnilateral do educando há também de se considerar as competências específicas para a formação geral expressas na Matriz de Referência para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, a saber:

I. **Dominar linguagens:** dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.

II. **Compreender fenômenos:** construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

III. **Enfrentar situações-problema:** selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

IV. **Construir argumentação:** relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

V. **Elaborar propostas:** recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

3.6. POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO MUNDO DE TRABALHO

Consoante o CNCT (2016), os egressos do Curso Técnico em Informática poderão atuar com prestação de serviço e manutenção de informática, em empresas de assistência técnica e centros públicos de acesso a internet.

Desta forma, o Técnico em Informática, inserido no mundo do trabalho poderá:

- Aplicar os fundamentos científico-tecnológicos nas diversas áreas do conhecimento;
- Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema;
- Trabalhar em equipe, com postura ética, iniciativa, responsabilidade e espírito empreendedor, respeitando a diversidade de idéias;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Desenvolver algoritmos seguindo paradigmas de programação;
- Utilizar estruturas de dados na resolução de problemas computacionais;
- Utilizar linguagens, em ambientes de programação, para o desenvolvimento de softwares de computadores;
- Desenvolver softwares, utilizando métodos e técnicas da engenharia de software;
- Desenvolver softwares, com bancos de dados, em ambientes cliente/servidor;
- Desenvolver softwares com interfaces gráficas;
- Interpretar especificações de softwares;
- Executar projetos de softwares;
- Executar manutenção de softwares implantados;
- Apoiar atividades de treinamento e de suporte de software ao usuário;
- Utilizar aplicativos de informática básica;
- Realizar testes de softwares.

4. MARCO LEGAL

O presente Plano Pedagógico fundamenta-se no que dispõe a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB), e, das alterações ocorridas, destacam-se, aqui, as trazidas pela Lei nº 11.741/2008, de 16 de julho de 2008, a qual redimensionou, institucionalizou e integrou as ações da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica. Foram alterados os artigos 37, 39, 41 e 42, e acrescido o Capítulo II do Título V com a Seção IV-A, denominada “Da Educação Profissional Técnica de Nível Médio”, e com os artigos 36-A, 36-B, 36-C e 36-D. Esta lei incorporou o essencial do Decreto nº 5.154/2004, sobretudo, revalorizando a possibilidade do Ensino Médio integrado com a Educação Profissional Técnica, contrariamente ao que o Decreto nº 2.208/97 anteriormente havia disposto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

A alteração da LDB nº. 9.394/96 por meio da Lei nº. 11.741/2008 revigorou a necessidade de aproximação entre o ensino médio e a educação profissional técnica de nível médio, que assim asseverou:

Art.36 – A. Sem prejuízo do disposto na Seção IV deste Capítulo, o ensino médio, atendida a formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas.

Parágrafo único. A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.

Art. 36 – B. A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas:

I – **articulada com o ensino médio**;

II – subseqüente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.

Parágrafo único. A educação técnica de nível médio deverá observar:

I – os objetivos e definições contidos nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação;

II – as normas complementares dos respectivos sistemas de ensino;

III – as exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.

Art. 36 – C. A educação profissional técnica de nível médio articulada, prevista no inciso I do caput do art. 36 – B desta Lei será desenvolvida de forma:

I – **integrada**, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno;

II – concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, e podendo ocorrer:

a) na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;

b) em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;

c) em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado. (g.n.)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Assim, a LDB estabelece efetiva articulação com vistas a assegurar a necessária integração entre a formação científica básica e a formação técnica específica, na perspectiva de uma formação integral.

Este é um marco legal referencial interno que consolida os direcionamentos didático-pedagógicos iniciais e cristaliza as condições básicas para a vivência do Curso. Corresponde a um compromisso firmado pelo IFPB, *Campus Sousa*, com a sociedade no sentido de lançar ao mercado de trabalho um profissional de nível médio, com domínio técnico da sua área, criativo, com postura crítica, ético e comprometido com a nova ordem da sustentabilidade que o meio social exige. Com isso, este instrumento apresenta a concepção de ensino e de aprendizagem do curso em articulação com a especificidade e saberes de sua área de conhecimento. Nele está contida a referência de todas as ações e decisões do curso.

O Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 resgatou diante das várias possibilidades e riscos de enfrentamento enquanto percursos metodológicos e princípios a articulação da educação profissional de nível médio e o ensino médio, não cabendo, assim, a dicotomia entre teoria e prática, entre conhecimentos e suas aplicações. Todos os seus componentes curriculares devem receber tratamento integrado, nos termos deste Plano Pedagógico de Curso - PPC.

Segue, ainda, as orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - CNCT, instituído pela Resolução CNE/CEB nº 3/2008, posteriormente atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 4/2012 e Resolução CNE/CEB nº 1/2014, definindo alterações no CNCT, e mais recentemente, pela 3ª versão do CNCT 2016.

O Parecer CNE/CEB nº 11/2012 de 09 de maio de 2012 e a Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20 de Setembro de 2012 definidores das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (DCN/EPTNM), em atendimento aos debates da sociedade brasileira sobre as novas relações de trabalho e suas consequências nas formas de execução da Educação Profissional. Respalda-se, ainda, na Resolução CNE/CEB nº 04/2010, com base no Parecer CNE/CEB nº 07/2010, que definiu Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, na Resolução CNE/CEB nº 02/2012, com base no Parecer CNE/CEB nº 05/2011, que definiu Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, os quais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

também estão sendo aqui considerados. As finalidades e objetivos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia estão aqui contemplados.

Estão presentes, também, como marcos orientadores desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos, princípios e concepções descritos no PDI/PPI do IFPB e na compreensão da educação como uma prática social.

Considerando que a educação profissional é complementar, portanto não substitui a educação básica e que sua melhoria pressupõe uma educação de sólida qualidade, a qual constitui condição indispensável para a efetiva participação consciente do cidadão no mundo do trabalho, o Parecer 11/2012, orientador das DCNs da EPTNM, enfatiza:

"Devem ser observadas, ainda, as Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica e, no que couber, as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas para o Ensino Médio pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, bem como as Normas Complementares dos respectivos Sistemas de Ensino e as exigências de cada Instituição de ensino, nos termos de seu Projeto Pedagógico, conforme determina o art. 36-B da atual LDB".

Conforme recomendação, ao considerar o Parecer do CNE/CEB nº 11/2012, pode-se enfatizar que não é adequada a concepção de educação profissional como simples instrumento para o ajustamento às demandas do mercado de trabalho, mas como importante estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade. Impõe-se a superação do enfoque tradicional da formação profissional baseado apenas na preparação para execução de um determinado conjunto de tarefas. A educação profissional requer além do domínio operacional de um determinado fazer, a compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico, a valorização da cultura e do trabalho, e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Segundo o Parecer CNE/CEB Nº 5/2011, orientador das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Toda ação educativa é intencional. Daí decorre que todo processo educativo fundamenta-se em pressupostos e finalidades, não havendo neutralidade possível nesse processo. Ao determinar as finalidades da educação, quem o faz tem por base uma visão social de mundo, que orienta a reflexão bem como as decisões tomadas.

O currículo é entendido como a seleção dos conhecimentos historicamente acumulados, considerados relevantes e pertinentes em um dado contexto histórico, e definidos tendo por base o projeto de sociedade e de formação humana que a ele se articula; se expressa por meio de uma proposta pela qual se explicitam as intenções da formação, e se concretiza por meio das práticas escolares realizadas com vistas a dar materialidade a essa proposta.

A matriz curricular do curso busca a interação pedagógica no sentido de compreender como o processo produtivo (prática) está intrinsecamente vinculado aos fundamentos científico-tecnológicos (teoria), propiciando ao educando uma formação plena, que possibilite o aprimoramento da sua leitura do mundo, fornecendo-lhes a ferramenta adequada para aperfeiçoar a sua atuação como cidadão de direitos.

A organização curricular da Educação Profissional e Tecnológica, por eixo tecnológico, fundamenta-se na identificação das tecnologias que se encontram na base de uma dada formação profissional e dos arranjos lógicos por elas constituídos. (Parecer CNE/CEB nº 11/2012, pág. 13).

O Curso Técnico em Informática está estruturado em regime anual, no período de três anos letivos, sem saídas intermediárias, sendo desenvolvido em aulas de 50 minutos, no turno diurno integral, totalizando 3.334 horas, acrescida de 200 horas destinadas ao estágio supervisionado.

A Resolução CNE/CEB nº 02/2012 que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio estabelece a organização curricular em áreas de conhecimento, a saber:

- I – Linguagens.
- II – Matemática.
- III – Ciências da Natureza.
- IV – Ciências Humanas.

Assim, o currículo do Curso Técnico em Informática deve contemplar as quatro áreas do conhecimento, com tratamento metodológico que evidencie a contextualização e a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

interdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação propiciando a interlocução entre os saberes e os diferentes campos do conhecimento.

Em observância ao CNCT, a organização curricular dos cursos técnicos deve “abordar estudos sobre ética, raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade”.

Considerando que a atualização do currículo consiste em elemento fundamental para a manutenção da oferta do curso ajustado às demandas do mundo do trabalho e da sociedade, os componentes curriculares, inclusive as referências bibliográficas, deverão ser periodicamente revisados pelos docentes e assessorados pelas equipes pedagógicas, resguardado o perfil profissional de conclusão.

Desta forma, o currículo do Curso Técnico em Informática na modalidade integrada passará por revisão, pelo menos, a cada 02 (dois) anos, pautando-se na observação do contexto da sociedade e respeitando-se o princípio da educação para a cidadania.

A solicitação para alteração no currículo, decorrente da revisão da matriz curricular, será protocolada e devidamente instruída com os seguintes documentos:

1. Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014
2. Cópia da página do diário oficial de 08 de dezembro de 2014 que aumenta a carga horária do curso de informática de 1.000h para 1.200h.
3. Portaria nº 151, de 16 de novembro de 2015 que designa a comissão responsável pela reformulação e atualização do PPC de Informática.
4. Ata da reunião, realizada pela coordenação do Curso, com a assinatura dos docentes (das áreas de formação geral e técnica) e do pedagogo que compuserem a comissão de revisão curricular do curso;
5. Justificativa da necessidade de alteração;
6. Cópia da matriz curricular vigente;
7. Cópia da matriz curricular sugerida;
8. Parecer Pedagógico do PPC do Curso de Informática

Após análise do setor competente, o processo será encaminhado para apreciação e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

deliberação na instância superior do IFPB, contudo a nova matriz só será aplicada após a sua homologação.

6. METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

Partindo do princípio de que a educação não é algo a ser transmitido, mas a ser construído, a metodologia de ensino adotada se apoiará em um processo crítico de construção do conhecimento, a partir de ações incentivadoras da relação ensino-aprendizagem, baseada em pressupostos pedagógicos definidos pelas instituições parceiras do programa.

Para viabilizar aos educandos o desenvolvimento de competências relacionadas às bases técnicas, científicas e instrumentais, serão adotadas, como prática metodológica, formas ativas de ensino-aprendizagem, baseadas em interação pessoal e do grupo, sendo função do professor criar condições para a integração dos alunos a fim de que se aperfeiçoe o processo de socialização na construção do saber.

Segundo Freire (1998, p. 77), “toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um, que ensinando, aprende, outro, que aprendendo, ensina (...); a existência de objetos, conteúdos a serem ensinados e aprendidos envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais, implica, em função de seu caráter diretivo/objetivo, sonhos, utopia, ideais (...)”. A prática educativa também deve ser entendida como um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia de educadores e educandos, contribuindo para que o aluno seja o artífice de sua formação com a ajuda necessária do professor.

A natureza da prática pedagógica é a indagação, a busca, a pesquisa, a reflexão, a ética, o respeito, a tomada consciente de decisões, o estar aberto às novidades, aos diferentes métodos de trabalho. A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria-prática porque envolve o movimento dinâmico, dialético entre o fazer e o pensar sobre o fazer.

Apartir da experiência e da reflexão desta prática, do ensino contextualizado, cria-se possibilidade para a produção e/ou construção do conhecimento, desenvolvem-se instrumentos, esquemas ou posturas mentais que podem facilitar a aquisição de competências. Isso significa que na prática educativa deve-se procurar, através dos conteúdos e dos métodos,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

o respeito aos interesses dos discentes e da comunidade onde vivem e constroem suas experiências.

Os programas devem ser planejados valorizando os referidos interesses, o aspecto cognitivo e o afetivo. Nessa prática, os conteúdos devem possibilitar aos alunos meios para uma aproximação de novos conhecimentos, experiências e vivências. Uma educação que seja o fio condutor, o problema, a ideia-chave que possibilite aos alunos estabelecer correspondência com outros conhecimentos e com sua própria vida.

Em relação à prática pedagógica, Pena (1999, p.80) considera que o mais importante é que o professor, consciente de seus objetivos e dos fundamentos de sua prática (...) assuma os riscos – a dificuldade e a insegurança - de construir o seu objeto. Faz-se necessário aos professores reconhecer a pluralidade, a diversidade de abordagens, abrindo possibilidades de interação com os diversos contextos culturais. Assim, o corpo docente será constantemente incentivado a utilizar metodologias e instrumentos criativos e estimuladores para que a interrelação entre teoria e prática ocorra de modo eficiente. Isto será orientado através da execução de ações que promovam desafios, problemas e projetos disciplinares e interdisciplinares orientados pelos professores. Para tanto, as estratégias de ensino propostas apresentam diferentes práticas:

- Utilização de aulas práticas, na qual os alunos poderão estabelecer relações entre os conhecimentos adquiridos e as aulas práticas;
- Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;
- Discussão de temas: partindo-se de leituras orientadas: individuais e em grupos; de vídeos, pesquisas; aulas expositivas;
- Estudos de Caso: através de simulações e casos reais nos espaços de futura atuação do técnico em informática;
- Debates provenientes de pesquisa prévia, de temas propostos para a realização de trabalhos individuais e/ou em grupos;
- Seminários apresentados pelos alunos, professores e também por profissionais de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

diversas áreas de atuação;

- Abordagem de assuntos relativos às novas tecnologias da informação e da comunicação;
- Dinâmicas de grupo;
- Palestras com profissionais da área, tanto na instituição como também nos espaços de futura atuação do técnico em informática;
- Visitas técnicas.

7. PRÁTICAS PROFISSIONAIS

As práticas profissionais integram o currículo do curso, contribuindo para que a relação teoria-prática e sua dimensão dialógica estejam presentes em todo o percurso formativo. São momentos estratégicos do curso em que o estudante constrói conhecimentos e experiências por meio do contato com a realidade cotidiana das decisões. É um momento ímpar de conhecer e praticar *in loco* o que está aprendendo no ambiente escolar. Caracteriza-se pelo efetivo envolvimento do sujeito com o dia a dia das decisões e tarefas que permeiam a atividade profissional.

O desenvolvimento da prática profissional ocorrerá de forma articulada possibilitando a integração entre os diferentes componentes curriculares.

Por não estar desvinculada da teoria, a prática profissional constitui e organiza o currículo sendo desenvolvida ao longo do curso por meio de atividades tais como:

- I. Estudo de caso;
- II. Conhecimento do mercado e das empresas;
- III. Pesquisas individuais e em equipe;
- IV. Projetos;
- V. Exercícios profissionais efetivos.

8. MATRIZ CURRICULAR (Reformulada conforme normatização da Resolução CNE/CBE Nº 1 de 05 de dezembro de 2014)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
 (83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

DISCIPLINAS	1ª Série		2ª Série		3ª Série		Total	
	a/s	h.r.	a/s	h.r.	a/s	h.r.	h.a.	h.r.
FORMAÇÃO GERAL								
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	100	4	133	4	133	11	366
Educação Física	2	67	2	67	2	67	6	201
Arte	2	67					2	67
História	1	33	1	33	2	67	4	133
Geografia	1	33	1	33	2	67	4	133
Filosofia	1	33	1	33	1	33	3	99
Sociologia	1	33	1	33	1	33	3	99
Química	3	100	2	67	3	100	8	267
Física	2	67	2	67	2	67	6	201
Biologia	2	67	2	67	2	67	6	201
Matemática	4	133	3	100	3	100	10	333
Subtotal	22	733	19	633	22	734	63	2100
PREPARAÇÃO BÁSICA PARA O TRABALHO								
Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	2	67	1	33	1	33	4	133
Metodologia da Pesquisa Científica			1	33			1	33
Relações Humanas no trabalho	1	33					1	33
Segurança no trabalho	1	33					1	33
Empreendedorismo					2	67	2	67
Meio Ambiente	1	33					1	33
Subtotal	5	166	2	66	3	100	10	332
FORMAÇÃO PROFISSIONAL								
Fundamentos do Computador	2	67					2	67
Algoritmos e Lógica de Programação	4	133					4	133
Banco de Dados			2	67			2	67
Fundamentos de Hardware			2	67			2	67
Sistemas Operacionais de Redes					2	67	2	67
Programação Orientada a Objetos			3	100			3	100
Análise e Projeto de Sistemas			2	67			2	67
Desenvolvimento de Aplicações Web					3	100	3	100
Redes de computadores			3	100			3	100
Segurança da informação					2	67	2	67
Tópicos especiais em Informática					2	67	2	67
Subtotal	6	200	12	401	9	301	27	902
TOTAL							100	3334
TOTAL GERAL								
Equivalência h.a. / h.r.				Legenda:				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

1 aula semanal ⇔ 40 aulas anuais ⇔ 33 horas	a/s - Número de aulas por semana
2 aulas semanais ⇔ 80 aulas anuais ⇔ 67 horas	h.a - hora aula
3 aulas semanais ⇔ 120 aulas anuais ⇔ 100 horas	h.r – hora relógio
4 aulas semanais ⇔ 160 aulas anuais ⇔ 133 horas	

Disciplina Optativa - Língua Espanhola: 67 horas

Obs: A **Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005**, dispõe que o ensino de Língua Espanhola, de oferta obrigatória pela escola e de matrícula facultativa para o aluno, será implantado nos currículos do ensino médio. Sendo a mesma disciplina optativa, não aparece na matriz curricular, no entanto, o registro de sua carga horária deverá constar no histórico do educando que optar por cursá-la.

9. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso aos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, *Campus Sousa*, dar-se-á por meio de processo seletivo, destinado aos egressos do Ensino Fundamental ou transferência escolar destinada aos discentes oriundos de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de instituições similares.

No processo seletivo, o exame de seleção para ingresso nos cursos técnicos integrados será realizado a cada ano letivo, conforme Edital de Seleção, sendo as provas elaboradas por docentes das respectivas áreas de conhecimento, sob a responsabilidade da Coordenação Permanente de Concursos Públicos - COMPEC.

Os(as) candidatos(as) serão classificados(as) observando-se rigorosamente os critérios constantes no Edital de Seleção.

O ingresso ocorrerá no curso para qual o(a) candidato(a) foi classificado(a), não sendo permitida a mudança de curso, exceto no caso de vagas remanescentes previstas no Edital de Seleção.

O Edital de Seleção que trata da ocupação das vagas remanescentes deverá especificar os critérios para preenchimento destas vagas.

O IFPB receberá pedidos de transferência de discentes procedentes de escolas similares, cuja aceitação ficará condicionada:

I – À existência de vagas;

II – À correlação de estudos entre as disciplinas cursadas na escola de origem e a matriz



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

curricular dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFPB;

III – À complementação de estudos necessários.

No caso de servidor público federal civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante, removido *ex officio*, a transferência será concedida independentemente de vaga e de prazos estabelecidos, nos termos da Lei Nº 9.356/97.

10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá ser concedido, ao discente, aproveitamento de estudos realizados em cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de instituições similares, havendo compatibilidade de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) entre conteúdos dos programas das disciplinas do curso de origem e as do curso pretendido, desde que a carga-horária da disciplina do curso de origem não comprometa a somatória da carga-horária total mínima exigida para o ano letivo.

Não serão aproveitados estudos do Ensino Médio para o Ensino Técnico na forma integrada. (Parecer CNE/CEB 39/2004).

O aproveitamento de estudos deverá ser solicitado por meio de processo encaminhado ao Departamento de Educação Profissional (DEP), onde houver, ou à Coordenação de Curso em até 45 (quarenta e cinco) dias após o início do ano letivo.

Os conhecimentos adquiridos de maneira não formal, relativos às disciplinas que integram o currículo dos cursos técnicos integrados, poderão ser aproveitados mediante avaliação teórico-prática.

Os conhecimentos adquiridos de maneira nãoformal serão validados se o discente obtiver desempenho igual ou superior a 70% (setenta por cento) da avaliação, cabendo à comissão responsável pela avaliação emitir parecer conclusivo sobre a matéria. A comissão será nomeada pela Coordenação do Curso, constituída por professores das disciplinas, respeitando o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

Será permitido o avanço de estudos em Línguas Estrangeiras, Arte e Informática Básica, desde que o discente comprove proficiência nesses conhecimentos, mediante



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

avaliação e não tenha reprovação nas referidas disciplinas.

A comprovação da proficiência dar-se-á com a obtenção de desempenho igual ou superior a 70% (setenta por cento) da avaliação.

11. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

“Conhecer algo equivale a avaliá-lo, atribuir-lhe um valor, um significado, a explicá-lo, e isto tanto na experiência comum, quanto nos mais sistemáticos processos científicos”(HADJI, 2001, p. 39).

A avaliação deve ser compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, indispensável ao processo de ensino e de aprendizagem por permitir as análises no que se refere ao desempenho dos sujeitos envolvidos, com vistas a redirecionar e fomentar ações pedagógicas, devendo os aspectos qualitativos preponderarem sobre os quantitativos, ou seja, inserindo-se critérios de valorização do desempenho formativo, empregando uso de metodologias conceituais, condutas e interações humanas e sociais.

Conforme a LDB, deve ser desenvolvida refletindo a proposta expressa no plano pedagógico. Importante observar que a avaliação da aprendizagem deve assumir caráter educativo, viabilizando ao estudante a condição de analisar seu percurso e, ao professor e à escola, identificar dificuldades e potencialidades individuais e coletivas.

A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio de instrumentos próprios, buscando detectar o grau de progresso do discente em processo de aquisição de conhecimento. Realizar-se-á por meio da promoção de situações de aprendizagem e da utilização dos diversos instrumentos que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento/competências e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras, dialógicas, atitudinais e culturais.

O processo de avaliação de cada disciplina, assim como os instrumentos e procedimentos de verificação de aprendizagem, deverão ser planejados e informados, de forma expressa e clara, ao discente no início de cada período letivo, considerando possíveis ajustes ao longo do ano, caso necessário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

No processo de avaliação da aprendizagem deverão ser utilizados diversos instrumentos, tais como debates, visitas de campo, exercícios, provas, trabalhos teórico-práticos aplicados individualmente ou em grupos, projetos, relatórios, seminários, que possibilitem a análise do desempenho do discente no processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados das avaliações deverão ser expressos em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando-se os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal.

A avaliação do desempenho escolar definirá a progressão regular por ano. Serão considerados critérios de avaliação do desempenho escolar:

- I – Domínio de conhecimentos (utilização de conhecimentos na resolução de problemas; transferência de conhecimentos; análise e interpretação de diferentes situações-problema);
- II – Participação (interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas; estudos de recuperação; formulação e/ou resposta a questionamentos orais; cumprimento das atividades individuais e em grupo, internas e externas à sala de aula);
- III – Criatividade (indicador que poderá ser utilizado de acordo com a peculiaridade da atividade realizada);
- IV – Auto-avaliação (forma de expressão do autoconhecimento do discente acerca do processo de estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades enfrentadas, tendo por base os incisos I, II e III);
- V – Outras observações registradas pelo docente;
- VI – Análise do desenvolvimento integral do discente ao longo do ano letivo.

As avaliações de aprendizagem deverão ser entregues aos alunos e os resultados analisados em sala de aula no prazo até 08(oito) dias úteis após realização da avaliação, no sentido de informar ao discente do seu desempenho.

Os professores deverão realizar, no mínimo, 02 (duas) avaliações de aprendizagem por bimestre, independentemente da carga-horária da disciplina.

As médias bimestrais e anuais serão aritméticas, devendo ser registradas nos Diários de Classe juntamente com a frequência escolar e lançadas no Sistema Acadêmico (Q-Acadêmico), obrigatoriamente, após o fechamento do bimestre ou do ano letivo, observando o Calendário



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Acadêmico, de acordo com as seguintes fórmulas:

I – Média Bimestral (MB): $\frac{\sum A}{n}$

II – Média Anual (MA): $\frac{MB1 + MB2 + MB3 + MB4}{4}$

A = Avaliações
n = número de avaliações realizadas
MB = Média Bimestral
MA = Média Anual

Ao término de cada bimestre serão realizadas, obrigatoriamente, reuniões de Conselho de Classe, presididas pelo Coordenador do Curso, assessorado pelo DEP, onde houver, e por representantes da COPED e da Coordenação de Apoio ao Estudante – CAEST, ou COPAE, com a participação efetiva dos docentes das respectivas turmas, visando à avaliação do processo educativo e à identificação de problemas específicos de aprendizagem.

As informações obtidas nessas reuniões serão utilizadas para o redimensionamento das ações a serem implementadas no sentido de garantir a eficácia do ensino e consequente aprendizagem do aluno.

Com a finalidade de aprimorar o processo ensino/aprendizagem, os estudos de recuperação de conteúdos serão, obrigatoriamente, realizados ao longo dos bimestres, nos Núcleos de Aprendizagem, sob a orientação de professores da disciplina, objetivando suprir as deficiências de aprendizagem, conforme Parecer nº. 12/97 - CNE/CEB.

Ao final de cada bimestre deverão ser realizados estudos e avaliações de recuperação, destinadas aos discentes que não atingirem a média bimestral 70 (setenta).

Após a avaliação de recuperação, prevalecerá o melhor resultado entre as notas, que antecederam e precederam os estudos de recuperação, com comunicação imediata ao discente, conforme Parecer nº 12/97 - CNE/CEB.

Sendo os estudos de recuperação um direito legal e legítimo do discente, as Coordenações de Cursos, sejam as de Formação Geral ou Formação Técnica, deverão elaborar uma planilha estabelecendo horários e professores para o funcionamento sistemático dos Núcleos de Aprendizagem, em locais pré-definidos.

Quando mais de 30% (trinta por cento) da turma não alcançar rendimento satisfatório



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

nas avaliações bimestrais, as causas deverão ser diagnosticadas juntamente com os professores nas reuniões do Conselho de Classe para a busca de soluções imediatas, visando à melhoria do índice de aprendizagem.

11.1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional interna é realizada a partir do plano pedagógico do curso que deve ser avaliado sistematicamente, de maneira que possam analisar seus avanços e localizar aspectos que merecem reorientação.

12. APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO

Estará apto a cursar a série seguinte sem necessidade de realização de avaliações finais o discente que obtiver Média Final igual ou superior a 70 (setenta) em todas as disciplinas cursadas, e ter, no mínimo, 75% de frequência da carga horária total do ano letivo.

O discente submetido à Avaliação Final será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 50 (cinquenta) na(s) disciplina(s) em que a realizou.

A média final das disciplinas será obtida através da seguinte expressão:

$$MF = \frac{6.MA + 4.AF}{10}$$

MF = Média Final

MA = Média Anual

AF = Avaliação Final

Terá direito ao Conselho de Classe Final o discente que, após realizar as Avaliações Finais, permanecer com média final inferior a 50 (cinquenta) e igual ou superior a 40 (quarenta) em até 03 (três) componentes curriculares.

O Conselho de Classe Final será presidido pelo(a) chefe do DEP, ou setor equivalente, assessorado pelo(a) Coordenador(a) do Curso e por representantes da COPED e da CAEST, ou da COPAE, com a participação efetiva dos docentes das respectivas turmas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

O(a) Coordenador(a) do Curso fará o levantamento dos discentes na condição de conselho de classe final e informará o resultado ao Sistema Acadêmico.

O discente que obtiver média final inferior a 40 (quarenta) em no mínimo 01 (uma) disciplina não pode ter sua situação avaliada pelo Conselho.

Considerar-se-á retido na série o discente que:

- I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para total do ano letivo;
- II – Obter Média Anual ou Média Final menor que 40 (quarenta) em qualquer disciplina.
- III – Obter, após se submeter às Avaliações Finais, média final inferior a 50 (cinquenta) em mais de três disciplinas.
- IV – Não for aprovado ou não obter Progressão Parcial por meio do Conselho de Classe Final.
- V – Obter reprovação em mais de uma disciplina da mesma área.

13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O estágio supervisionado é uma atividade curricular dos cursos técnicos integrados que compreende o desenvolvimento de atividades teórico-práticas, podendo ser realizado no próprio IFPB ou em empresas de caráter público ou privado conveniadas a esta Instituição de ensino.

A matrícula do discente para o cumprimento do estágio curricular supervisionado deverá ser realizada na Coordenação de Estágios (CE), durante o ano letivo.

A CE deverá desenvolver ações voltadas para a articulação com empresas para a captação de estágios para alunos(a) dos cursos técnicos integrados, além de, juntamente com a Coordenação do Curso e professores, acompanhar o(a) discente no campo de estágio.

Caso não seja disponibilizada vaga para estágio, o discente poderá optar pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sendo a Coordenação do Curso responsável por designar um(a) professor(a) para orientar o TCC, com a co-orientação do professor(a) da disciplina Metodologia do Trabalho Científico.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

O TCC poderá assumir a forma de atividade de pesquisa e extensão, mediante a participação do(a) aluno(a) em empreendimentos ou projetos educativos e de pesquisa, institucionais ou comunitários, dentro da sua área profissional.

A apresentação do relatório do estágio supervisionado e/ou TCC é requisito indispensável para a conclusão do curso, sendo submetido à avaliação do professor(a) orientador(a) constante na documentação do estágio ou do TCC.

Após a conclusão do estágio, o(a) aluno(a) terá um prazo de até 30 (trinta) dias para a apresentação do relatório das atividades desenvolvidas ao(à) professor(a) orientador(a).

O estágio supervisionado, no Curso Técnico em Informática deverá ser iniciado a partir da 2ª série devendo a sua conclusão ocorrer dentro do período máximo de duração do curso. A carga horária mínima destinada ao estágio supervisionado é de 200 horas, acrescida à carga horária estabelecida na organização curricular do referido curso.

14. DIPLOMAÇÃO

O discente que concluir as disciplinas do curso e estágio supervisionado, ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dentro do prazo de até 05 (cinco) anos, obterá o Diploma de Técnico de Nível Médio na habilitação profissional cursada.

Para tanto, deverá o discente, junto ao setor de protocolo do *campus*, preencher formulário de requerimento de diplomação, dirigido a Coordenação do Curso, anexando fotocópias dos seguintes documentos:

- a) Histórico e Certificado de conclusão do Ensino Fundamental;
- b) Certidão de Nascimento ou Certidão de Casamento;
- c) RG;
- d) CPF;
- e) Título de eleitor e certidão de quitação com a Justiça Eleitoral;
- f) Carteira de Reservista ou Certificado de Dispensa de Incorporação (para o gênero masculino, a partir de dezoito anos).

Todas as cópias de documentos deverão ser autenticadas em cartório ou apresentadas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

**Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br**

juntamente com os originais na Coordenação de Controle Acadêmico (CCA) para comprovação da devida autenticidade.

O histórico escolar indicará os conhecimentos definidos no perfil de conclusão do curso, estabelecido neste plano pedagógico de curso, em conformidade com o CNCT (2012).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

15. PLANOS DE DISCIPLINAS

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR : Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série/período: 1º ano
Carga horária: 120 h/a(100h/r)
Docente responsável:
EMENTA
Esta disciplina visa o aprimoramento da expressão oral, da compreensão e produção de textos, tendo em vista a textualidade e discursividade, atentando-se para a cena enunciativa e para os aspectos descritivos e normativos da língua portuguesa, bem como os estudos literários.
OBJETIVOS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

GERAL

QUANTO AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

- Desenvolver competências de leitura e escrita a fim de que o educando possa compreender e produzir textos tanto orais como escritos coerentes, coesos, adequados aos destinatários, aos objetivos a que se propõem e aos assuntos tratados, através de uma atitude crítica e reflexiva em relação ao uso e domínio dos conhecimentos da língua portuguesa nos contextos de usos.

QUANTO AO ENSINO DE LITERATURA

- Interpretar diversos tipos de texto, atribuindo sentidos relacionados ao contexto social;

ESPECÍFICOS

- Localizar informações explícitas em um texto; identificação do tema ou a proposta do autor, relacionar informações entre textos; inferir nas informações implícitas no texto, bem como no sentido das palavras, considerando o contexto e/ou tema;
- Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados;
- Avaliar o texto através de atividade de retextualização, considerando a articulação

coerente e coesiva dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor.

- Compreender as diferentes manifestações literárias, reconhecendo e valorizando as diferenças de linguagem, estilo e expressão.
- Capacitar os alunos através do contato com a arte e a literatura a humanizarem-se melhor como cidadãos inteligentes, sensíveis, estéticos, reflexivos, criativos e responsáveis na vida em comunidade.
- Aprimorar a oralidade dos alunos capacitando-os para participar das várias situações comunicativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Unidade I

1 O texto

Práticas e procedimentos de leituras;

Reconstrução dos sentidos do texto a partir dos gêneros textuais;

Textos ficcionais e não ficcionais;

Inferências de informações implícitas no texto.

2 A linguagem

Diferença entre linguagem língua e fala;

Variedades linguísticas;

Tipos e classificação;

Modalidade oral e escrita;

Preconceito linguístico;

Usos e concepções das variantes;

Níveis de significação da palavra: conotação e denotação;

Funções da linguagem.

3 Coerência textual

Fatores e níveis, paródia e paráfrase e intertextualidade;

Coesão textual (referencial e sequencial).

4 Gêneros textuais/discursivos e as sequências tipológicas

Conceito e apresentação das seis sequências (dialogal, narrativa, descritiva, injuntiva, explicativa e argumentativa);

Sequência narrativa - macroestrutura e gêneros através da narrativa não literária e da narrativa literária afrodescendente;

Sequência dialogal: macroestrutura e gêneros (entrevista, debate, texto dramático, diálogos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

nas narrativas: novelas, contos e crônicas);

Sequência descritiva: Macroestrutura e gêneros (Estudo da crônica descritiva).

Unidade II

1 As figuras de linguagem na construção do texto

Recursos sintáticos: figuras e sintaxe;

Recursos semânticos: figuras de pensamentos e figuras de palavras.

2 Literatura: Texto e Contexto

Características do texto literário;

Os gêneros literários;

A lírica;

O drama;

A épica.

3 Estudo do gênero literário: a novela

Unidade III

1. Conhecimentos linguísticos: Aspectos descritivos e normativos da língua padrão, observação, identificação, reflexão sobre as relações dos nomes e o funcionamento das estruturas linguísticas; a norma ortográfica vigente; acentuação gráfica; pontuação

2. O Gênero notícia

2.1 Morfologia:

3. Recursos expressivos fonológicos e morfológicos: O Trabalho com os sons das palavras;

Fonema e letra

Dígrafos

4. As origens da literatura brasileira- breve contextualização da periodização da literatura portuguesa como ponto de partida para o estudo da literatura do Brasil.

Renascimento e classicismo;

Primeiras manifestações literárias no Brasil;

A literatura de informação;

A literatura de catequese.

Unidade IV

1- Morfologia

A construção das palavras e seus sentidos;

Os elementos mórficos na construção do texto;

Formação das palavras;

Composição e outros processos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

2- Produção textual dos gêneros textuais/discursivos escritos em que predominem as sequências estudadas

O Gênero Textual: Dissertação escolar;

Gêneros textuais orais: o seminário.

3- O barroco

A linguagem do barroco;

Contexto histórico;

Padre Antônio Vieira: A literatura como missão

Gregório de Matos: adequação e irreverência.

4- O arcadismo no Brasil

Conceitos básicos;

Contexto histórico;

Autores e obras.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação. Projetos. Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios e leituras de obras representativas da literatura brasileira, africana e estrangeira; e textos produzidos pelos alunos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

BIBLIOGRAFIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Bibliografia Básica

BECHARA, EVANILDO. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. Ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BAGNO, MARCOS. **Preconceito Linguístico: o que é como se faz**. 50. ed. São Paulo: Loyola, 2008.

COSSON, RILDO. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

DIONÍSIO, ÂNGELA P. ET AL.(orgs). **Gêneros textuais e ensino**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FAVERO, LEONOR. L. **Coesão e coerência textuais**. 7. ed. São Paulo: Ática, 1999.

FIORIN, JOSÉ. L. e PLATÃO, FRANCISCO S. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo, 2004.

KOCH. INGEDORE G. V. **A inter - ação pela linguagem**. 9. Ed. São Paulo: Contexto, 2004.

MARCUSCHI, LUIZ ANTÔNIO. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MEDEIROS, JOÃO B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed. São Paulo: Atlas.

SOLÉ, ISABEL. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

LAJOLO, MARISA. **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.

Bibliografia Complementar

ALIENDE, FELIPE; CONDEMAIR, MABEL. **A leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento**. Trad. José Claudio de Almeida. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

BLIKSTEIN, IZIDORO. **Técnicas de comunicação escrita**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2000.

GUIMARÃES, ELISA. **Texto, discurso e ensino**. São Paulo: Contexto, 2009.

INFANTE, U. **Do texto ao texto**. São Paulo: Scipione, 1998.

KOCH, INGEDORE, V. **A Coesão textual**. 19. ed. São Paulo: Contexto, 2004.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

MARTINS, MARIA H. **O que é leitura**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense. 1994.

PLANO DE ENSINO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do COMPONENTE CURRICULAR : **Língua Portuguesa e Literatura Brasileira**

Curso: **Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**

Série/Período: **2ª**

Carga Horária: **160h (133h/r)**

Docente Responsável:

EMENTA

Leitura. Produção e retextualização. competências linguísticas. gêneros e tipos textuais. argumentação. coesão e coerência textuais. tipos de discurso. Estudo de Textos literários. Morfologia. Romantismo brasileiro. Realismo brasileiro. Parnasianismo brasileiro. simbolismo brasileiro. questões de raça e de gênero e o processo de formação de identidades.

OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Geral:

- Desenvolver atitudes e habilidades para o desenvolvimento de atividades de leitura, compreensão e produção de gêneros textuais, de épocas e características diversas, como meio de interação social.

Específicos

1. Trabalhar a leitura em dimensão interativa e discursiva;
2. Desenvolver a prática da escrita e da retextualização;
3. Analisar os processos de coesão e coerência como responsáveis pela construção da textualidade;
4. Relacionar a evolução dos gêneros textuais com as transformações sociais, numa perspectiva bakhtiniana;
5. Diferenciar gênero de tipo textual;
6. Desenvolver as competências de elaborar e reconhecer teses e argumentos em um texto argumentativo;
7. Reconhecer a natureza de um texto literário ou não-literário;
8. Compreender os estilos literários em sua relação com a sociedade;
9. Fazer estudo de textos literários;
10. Compreender as classes de palavras, observando a situação comunicativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

I BIMESTRE

1. O Texto

Leitura de textos; Procedimentos de leitura; Marcas textuais; Texto, contexto e interlocução;
Produção e reescrita de texto.

2. Ortografia

A Nova Ortografia para países Lusófonos; O emprego dos porquês; onde/aonde; a/há; em vez
de/ao invés de; mal/mau; mas/mais.

3. Crase

4. A narração: O conto.

5. Tipos de discurso

Discurso Direto; Discurso Indireto; Discurso Indireto Livre.

6. O Romantismo brasileiro na prosa: questões de raça e a formação da identidade brasileira

Manoel Antônio de Almeida; José de Alencar (**Senhora**; **Lucíola**); Bernardo Guimarães; Maria
Firmina dos Reis; Visconde de Taunay.

7. A argumentação

A formulação e o reconhecimento de uma tese; Os tipos de argumentos;

8. Produção textual

Resumo.

II BIMESTRE

1. Morfologia

Substantivo; Adjetivo; Artigo; Numeral;

2. O Romantismo brasileiro na Poesia: questões de raça e a formação da identidade brasileira

A fase indianista: Gonçalves Dias (A influência das Cantigas de Amigo); A fase ultrarromântica:
Álvares de Azevedo; A fase Condoreira: Castro Alves.

3. Produção textual

Texto dissertativo-argumentativo.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

II BIMESTRE

4. Morfologia

Substantivo; Adjetivo; Artigo; Numeral;

5. O Romantismo brasileiro na Poesia: questões de raça e a formação da identidade brasileira

A fase indianista: Gonçalves Dias (A influência das Cantigas de Amigo); A fase ultrarromântica: Álvares de Azevedo; A fase Condoreira: Castro Alves.

6. Produção textual

Texto dissertativo-argumentativo.

III BIMESTRE

1. Morfologia

Pronome, Verbo, Advérbio, Conjunção, Preposição, Interjeição

2. O Realismo

Gustave Flaubert: Madame Bovary

3. O Realismo no Brasil

Machado de Assis: **Dom Casmurro; Memórias Póstumas de Brás Cubas; Esaú e Jacó; Quincas Borba;** Aluísio Azevedo: **O Cortiço; Casa de Pensão;** Raul Pompéia: **O Ateneu.**

4. Produção Textual

5. Resenha

IV BIMESTRE

Parnasianismo, Simbolismo, o teatro no Brasil no século XIX, produção textual, a crônica reflexiva, a carta do leitor, o anúncio publicitário.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada; trabalhos individuais e em grupo; leitura prévia dos conteúdos; leitura de romances para apresentação de seminários e debates; resolução de exercícios.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

O aluno será avaliado por meio de prova, seminário, trabalhos escritos e/ou orais e participação nas aulas, com ênfase para a resolução de exercícios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco; TV; DVD; computador; projetor de imagem; microsystem; material elaborado pelo professor; livro didático.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ABREU, A. S. **Curso de Redação**. São Paulo: Ática, 1998.

ALENCAR, J. **Senhora**. São Paulo: Publifolha, 1997.

ASSIS, M. **Esau e Jacó**. São Paulo: ABC, 2005.

_____. **Dom Casmurro**. São Paulo: Globo, 1997.

_____. **Memórias Póstumas de Brás Cubas**. São Paulo: Globo, 1997.

_____. **Quincas Borba**. Rio de Janeiro: Record, 2007.

AZEVEDO, A. **O Cortiço**. São Paulo: Galex, s/d.

_____. **Casa de Pensão**. São Paulo: DCL, 2005.

BAKTHIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2002.

BECHARA, E. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

BOSI, A. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1996.

CAMPEDELLI, S. Y. **Literatura e Texto**. São Paulo: Saraiva, 1999.

CANDIDO, A. **Formação da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro, 2000.

Bibliografia Complementar

ALIENDE, FELIPE; CONDEMAIR, MABEL. **A leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento**. Trad. José Claudio de Almeida. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

BLIKSTEIN, IZIDORO. **Técnicas de comunicação escrita**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2000.

PLANO DE ENSINO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 3^a
Carga Horária: 160h/a (133h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Análise das diferentes linguagens dentro de contextos de comunicação. Estruturas morfosintáticas e semânticas como recursos de expressão em estruturas textuais. Estudo das relações intertextuais. Sintaxe de colocação, concordância e regência. Pontuação como recurso textual. Produção de gêneros textuais relacionados a posições críticas e leitura de mundo: crônica, texto dissertativo-argumentativo, carta aberta, carta do leitor. Estilos de época na literatura brasileira: Pré-Modernismo, Modernismo, poesia e prosa contemporâneas.
OBJETIVOS
Geral Desenvolver competências e habilidades para ler textos em diferentes códigos de linguagem, relacionando-os a outros textos ou informações e opinando sobre eles, bem como compreender gêneros textuais de épocas e características diversas e produzir textos em situações específicas de uso social.
Específicos <ul style="list-style-type: none">➤ Reconhecer em textos de gêneros diferentes a finalidade semântica de recursos verbais e não verbais;➤ Compreender os aspectos morfosintáticos e semânticos das estruturas textuais; Relacionar informações intertextuais em contextos de comunicação;➤ Compreender os mecanismos sintáticos de colocação, concordância e regências textuais;➤ Perceber variações semânticas relativas ao uso da pontuação;➤ Desenvolver habilidades compreensão e escrita de textos em situações sociais específicas;➤ Identificar aspectos característicos dos gêneros textuais do domínio discursivo, com ênfase nos advindos da tipologia dissertativa;➤ Reconhecer as características históricas, estruturais e estéticas do Pré-Modernismo, fases do Modernismo, pós-modernismo e contemporaneidade, com ênfase nos movimentos brasileiros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ASPECTOS LITERÁRIOS

- Leitura e compreensão de gêneros diversos

- Pré-modernismo;
- Semana de Arte Moderna;
- Modernismo: poesia e prosa em fases;
- A prosa e poesia brasileiras depois de 1945;
- Literatura pós-moderna e análises do contemporâneo;

ASPECTOS GRAMÁTICAIS

- Noções básicas de sintaxe no período simples com relações sintático-semânticas;;
- Período Composto por Coordenação: orações coordenadas sindéticas e assindéticas, construções discursivas;
- Período Composto por Subordinação: orações subordinadas substantivos, adjetivas e adverbiais – orações reduzidas, construções discursivas;
- Pontuação e suas relações semânticas;
- Concordância verbal e nominal;
- Regência verbal e nominal;
- Crase;
- Colocação pronominal.

ASPECTOS VOLTADOS À PRODUÇÃO DE GÊNEROS

- Elementos constitutivos do texto dissertativo-argumentativo;
- Recursos de coesão e argumentação;
- Argumentação e contra-argumentação;
- Subjetividade e objetividade do texto argumentativo;
- Estudo e produção de crônicas
- Gêneros: carta aberta e carta de leitor;
- Gêneros: texto de divulgação científica

METODOLOGIA DE ENSINO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Os temas de estudo serão trabalhados através de aulas expositivas e dialogadas, ilustradas com recursos audiovisuais. Leituras e discussões de textos. Realização de pesquisas e trabalhos individuais e grupais. Estudos em grupo. Atividades orientadas de produção e reestruturação de textos com ênfase nos aspectos de textualidade.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Provas descritivo-discursivas; seminários;
- Produção e reescrita de gêneros textuais .

Recursos Necessários

Livros didáticos, data show, quadro branco, material de xerox.

Bibliografia

Bibliografia/Básica

CANDIDO, Antonio; CASTELLO, José Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira-Modernismo: história e Antologia.

CEREJA, WILLIAM ROBERTO. **Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura**. São Paulo: Atual, 2009.

_____. MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens**. 9ed. São Paulo: Saraiva, 2013

INFANTE, ULISSES. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 1998.

SALVADOR, Arlete. Como escrever para o ENEM: roteiro para uma redação nota 1000. 1ed. 3ª reimpressão, São Paulo: Contexto, 2014

Bibliografia /Complementar

ANTUNES, IRANDÉ. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

FIORIN, JOSÉ LUIZ. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, INGEDORE VILLAÇA. **A coesão textual**. 17. ed. São Paulo: Contexto, 1989.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BASTOS, LÚCIA KOPSCHITZ. **A produção escrita e a gramática**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CUNHA, CELSO. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

KLEIMAN, ÂNGELA B. **Oficina de leitura: teoria e prática**. São Paulo: Pontes, 2002.

ROJO, ROXANE. **Letramentos múltiplos: escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome: Educação Física
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 1º, 2º e 3º anos
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente Responsável:
EMENTA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

A pesquisa, a seleção de informações, a análise e a síntese, o argumento, a negociação dos significados e a cooperação, são atitudes e disposições que estão inseridas nas propostas de mudanças qualitativas para o processo de ensino-aprendizagem do nível médio com o objetivo de inserir o aluno na participação do mundo social e introduzi-lo nas esferas da cidadania, do trabalho e da continuidade dos estudos.

Inserida nesta proposta ampla de mudança para o ensino médio e integrada a área das linguagens, códigos e suas tecnologias, que propõe um ensino direcionado a compreensão e ao uso dos sistemas simbólicos das diferentes linguagens, encontra-se a educação física, que tem como objetivo primordial “introduzir e integrar o aluno a esfera da cultura corporal, formando o cidadão que vai produzir, reproduzir e também transformar essa cultura”, em prol do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

O ensino da educação física na escola no ensino médio não significa, apenas abordar técnicas e táticas. Mais do que isso, significa oferecer uma formação voltada à formação do cidadão crítico. Dessa forma, mais que ensinar a fazer, o objetivo é que os alunos e alunas obtenham uma contextualização das informações, bem como aprendam a se relacionar com os colegas, reconhecendo quais valores estão por trás de tais práticas.

No ensino médio, onde os conteúdos fazem parte do ciclo de aprofundamento e sistematização do conhecimento, a Educação Física visa ressignificar as práticas vivenciadas no ensino fundamental, as quais, freqüentemente, são restringidas a execução dos fundamentos básicos e técnicos de alguns esportes. Essa ressignificação dos conteúdos leva em conta a fase vivenciada pelos alunos e as novas propostas da educação para o nível médio, tendo como expectativa o desenvolvimento, pelos alunos, das seguintes competências:

- I. Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal;
- II. Assumir uma postura ativa na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão;
- III. Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs;
- IV. Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate;

- V. Interessar-se pelo surgimento das múltiplas variações da atividade física, enquanto objeto de pesquisa e área de interesse social e de mercado de trabalho promissor;
- VI. Conhecer o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria das aptidões físicas;
- VII. Desenvolver as noções conceituais de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais;
- VIII. Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição da saúde;
- IX. Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.

Para alcançar o objetivo de desenvolver tais competências, a educação física dispõe de variados métodos de ensino, que por meio de atividades lúdicas e prazerosas levam o aluno a vivenciar e descobrir os conhecimentos acerca da cultura corporal, bem como, a capacidade de interpretá-los e modificá-los, com base nas necessidades apresentadas pelo contexto sócio-cultural o qual o aluno está inserido.

Apresentando uma gama imensa de conteúdos e informações e dispondo de conhecimentos práticos e teóricos que facilitam no desenvolvimento das capacidades cognoscitivas dos alunos, a educação física torna-se um referencial na escola, sendo um meio importante para despertar no aluno o senso crítico sobre a realidade concreta, preparando-o para exercer as suas funções, com uma melhor qualidade de vida, nas esferas do trabalho e da cidadania.

OBJETIVOS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Geral:

Contribuir para a formação geral do aluno, através do desenvolvimento de suas capacidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais.

Específicos:

- ✓ Integrar o aluno no mundo da cultura corporal do movimento por meio da linguagem corporal, dos códigos e símbolos;
- ✓ Motivar a autonomia na construção do conhecimento referente à cultura corporal;
- ✓ Desenvolver o senso crítico sobre as realidades do contexto cultural no qual esta inserido;

- ✓ Promover a vivência de práticas de atividades físicas e desportivas, lúdicas e prazerosas aos alunos do Instituto, através das dimensões conceitual, procedimental e atitudinal;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

1º ANO Cultura Corporal do movimento (aprofundamento dos saberes adquiridos no ensino fundamental).	<u>I Unidade</u>	Esporte → História Definição Características Modalidades O esporte na sociedade atual Aulas práticas de alguns esportes estudados em sala de aula;
	<u>II Unidade</u>	Lutas → História Definição Características Lutas no Brasil As Lutas na sociedade atual; Dança → História Definição Características Estilos de dança no Brasil A dança na sociedade atual Aulas práticas de algumas danças estudadas em sala de aula;
	<u>III Unidade</u>	Jogos e Brincadeiras História/diferença Definição Características Tipos de Jogos/brincadeiras Ginástica → História Definição Características Estilos de dança no Brasil A dança na sociedade atual Aulas práticas de algumas ginásticas estudadas em sala de aula;
	<u>IV Unidade</u>	Estudo das manifestações culturais na sociedade atual → Educação física para quem e para quê? Contextualização dos conteúdos da Educação física escolar relacionadas às primeiras unidades;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
 (83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

<p>2º ANO</p> <p>Introdução aos Temas transversais</p> <p>As aulas práticas serão ministradas de acordo com o assunto discutido em sala de aula.</p>	<u>I Unidade</u>	<p>Ética →</p> <p>Definição de ética e Moral; A ética nos esportes; O esporte espetáculo x ética; Educação física e consciência moral;</p> <p>Orientação Sexual →</p> <p>Conceitos e significados da orientação sexual na escola; A matriz da sexualidade; Relação de gênero nos conteúdos da educação física escolar; Educação Física e orientação sexual;</p>
	<u>II Unidade</u>	<p>Pluralidade Cultural →</p> <p>O lazer na sociedade atual; Recreação e cultura na Educação Física; História do lazer; As práticas corporais alternativas;</p>
	<u>III Unidade</u>	<p>Meio ambiente →</p> <p>Definição de meio ambiente; Meio ambiente e práticas corporais alternativas;</p> <p>Saúde →</p> <p>Conceito de saúde; Saúde e educação física; Hábitos saudáveis nas práticas esportivas;</p>
	<u>IV Unidade</u>	<p>Trabalho e Consumo →</p> <p>Definição de trabalho e consumo na educação física; Trabalho infantil; Especialização precoce; Trabalho e consumo na escola;</p>
<p>3º ANO</p> <p>Ampliação das discussões dos Temas Transversais na escola.</p> <p>As aulas práticas serão ministradas de acordo com o assunto</p>	<u>I Unidade</u>	<p>Exercício Físico: definição e benefícios à saúde Exercício Físico x Atividade física; Exercício Físico e Qualidade de vida;</p>
	<u>II Unidade</u>	<p>Exercícios para prevenção de doenças; Definição de Aptidão física e saúde; Princípios nutricionais;</p>
	<u>III Unidade</u>	<p>Desempenho corporal e identidades juvenis; O corpo e a expressão artística e cultural; Possibilidades de vivência crítica e emancipada do lazer; Práticas corporais e autonomia;</p>
	<u>IV Unidade</u>	<p>Mitos e verdades sobre os corpos masculino e feminino na sociedade atual; O corpo no mundo dos símbolos e como produção de</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

discutido em sala de aula.		cultura;
METODOLOGIA DE ENSINO		
Sempre em forma de círculo em sala de aula e/ou através do método expositivo		
Introdução do tema com os alunos:		
Primeiro: problematizar sobre o assunto, estimular conceitos, ideias, atitudes, conhecer a visão dos alunos sobre o tema da aula;		
Segundo: Indicar alguns textos (produzidos de forma resumida pelo professor através de apostila);		
Indicação (espontânea) de um redator da turma para fazer alguns apontamentos escritos (para isto, o aluno obterá uma nota);		
<i>Alguns métodos utilizados:</i>		
1. Método de exposição		
2. Método de trabalho independente		
3. Método de elaboração conjunta		
4. Método de trabalho em grupo		
5. Método de estudo do meio		
6. Métodos criativos de ensino		
Métodos de ensino da Educação Física Escolar		
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM		
Avaliar através de um processo no qual serão considerados o desempenho escolar a partir do domínio dos conhecimentos, participação, criatividade e auto-avaliação. A nota para cada bimestre será ofertada a partir dos seguintes critérios de avaliação:		
Frequência às aulas; Disciplina; Respeito aos colegas, professor; Discussão das atividades propostas; Criatividade;		
RECURSOS NECESSÁRIOS		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Materiais esportivos: bola para cada modalidade, rede, quadra esportiva, data-shows, quadro, pincel, entre outros.

BIBLIOGRAFIA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOSI, A. **Reflexões Sobre a Arte**. São Paulo: Ática, 1991
- KITSON, M. **O Mundo Da Arte – Enciclopédia Das Artes Plásticas Em Todos Os Tempos – Arte Barroca**. RJ : Editora Expressão e Cultura, 1966.
- FERREIRA, Ricardo Lucena. **Futsal e a iniciação**. São Paulo: SPRINT, 2002.
- FOSS, Merle L., KETEVIAN, Eteve J. FOX – **Bases fisiológicas do exercício e do esporte**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Foogan, 2000. p. 276 - 349.
- GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elizabete Ribeiro Pinto. **Atividade física e saúde**. Londrina: Midiograf, 1995. 137p.
- LOPES, Alexandre Apolo da S. Meneze, et al. **Método integrado de ensino do futebol**. Rio de Janeiro: Phorte Editora, 2009.
- DARIDO Suraya Cristina **Educação Física e temas transversais na escola/ (org.)**. – Campinas, SP: Papyrus, 2012.
- Fontes de sites importantes: Scielo; Ministério da Saúde, Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte; Ministério do Esporte; Ministério da Educação; Colégio Brasileiro de Ciência do Esporte; Pubmed; etc.

Bibliografia Complementar

- ARNHEIM, Rudolf **Arte e Percepção Visual**. Trad. de Ivonne Terezinha de Faria. São Paulo: Ed. USP, Pioneira, 1997
- BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. São Paulo, Ed. Perspectiva, 2000.
- CANDÉ, Roland de. **História Universal da Música**. Tradução de Eduardo Brandão. Revisão da Tradução Marina Appenzeller. 2 vols. São Paulo: Martins Fontes. 1994
- COSTA, Paulo Ferreira da – **Museus e patrimônio imaterial: agentes, fronteiras, identidades**. Lisboa: Instituto dos Museus e da Conservação, Softlimits, 2009.
- DONDIS, Donis A.. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes: 1997.
- GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto: Sistema de leitura visual da forma**. São Paulo: Escrituras (2.ed.). (2000):



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

PROENÇA, Graça. **História de Arte**. São Paulo: Editora Ática, 1994
PIZZO, E. **Matisse. Coleção de arte**. RJ: Editora Globo, 1997
STRICKLAND, Carol. BOSWELL, John; tradução Angela Lobo de Andrade. **Arte Comentada da pré-história ao Pós-Moderno**. 2ª Ed. Rio de Janeiro, Editora Ediouro, 1999.

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome: Arte
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 1º Ano
Carga Horária: 80h/a(67h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
O Universo da Arte numa abordagem Histórica no âmbito Ocidental, Oriental, Brasileira e Paraibana. Percorrendo os caminhos da Expressão, Criação e Valorização da Linguagem: Plástica dando ênfase ao processo do saber, do apreciar e do fazer artístico de natureza individual e coletiva. Refletindo, analisando e intervindo no processo de construção e reconstrução do meio onde estamos inseridos fazendo uso de recursos valiosos oriundos do criador e da criatura.
OBJETIVOS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Geral

Compreender a arte; conhecendo sua importância, apreciando a sua história e fazendo trabalhos artísticos na sua área da expressão plástica, ao passo que vai respondendo a curiosidade de pesquisar novas técnicas, de identificar, analisar e conhecer os recursos materiais e elementos expressivos que compõem as criações de artistas de diferentes épocas e locais, bem como estimular a reflexão a respeito de suas produções e as de seus colegas

Específicos

- Identificar movimentos e períodos artísticos da expressão plástica e de suas interferências como aspecto inerente à qualidade de vida do cidadão;
- Conhecer a vida e a Obra de alguns artistas importantes de vários estilos artísticos;
- Selecionar e valorizar as produções plásticas dos mais variados grupos sociais e étnicos;
- Fazer a produção artística individual e coletiva, da história da arte e da expressão plástica, apreciando e desenvolvendo a fruição e a análise estética, preservando e respeitando as múltiplas funções da arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I unidade

1. O que é Arte?
 - 1.1. A definição de Arte
 - 1.2. O artista por trás da Arte
2. Museus
 - 2.1. Diferentes tipologias de museus e espaços de manifestações artísticas;
 - 2.2. Principais museus no mundo
3. Elementos Básicos da Comunicação Visual.
 - 3.1. Ponto
 - 3.2. Linha
 - 3.3. Plano
 - 3.4. Textura
4. Diferentes Simbologias da Cor em Culturas diversas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

II Unidade

1. Diferentes tipologias de Manifestações Visuais
2. Pintura
3. Artesanato
- O papel do artesanato na educação
4. Arte Africana e Indígena
5. Arte Clássica Greco-romana
- 5.1. Visualidades (Arquitetura, escultória, pintura e afins)

III Unidade

1. Tridimensionalidade: processos e técnicas
2. Um olhar mais perto nas famosas obras de arte
3. Arte e Ideologias;
4. Patrimônio Artístico, Histórico e Cultural

IV Unidade

1. O corpo como suporte de Arte.
 - 1.1 Aplicações nas diversas culturas e nas Visualidades
 - 1.2 Aplicações na Dança e no Teatro;
 - 1.3 Aplicações na Música;
2. Arte Paraibana

METODOLOGIA DE ENSINO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Para alcance dos objetivos propostos, será utilizada a abordagem triangular, que oportunizará um apreciar, um conhecer e um fazer artístico, encaminhando o educando rumo à formação de uma consciência crítica, criativa e transformadora. Serão utilizados os seguintes procedimentos metodológicos:

Apresentação de textos para leitura e interpretação

Levantamento de conhecimentos prévios sobre a Arte como produção, comunicação e socialização. Apresentação de exemplos, leituras e análises de obras artísticas de expressão plástica. Estudo e aplicação de técnicas.

Produção artística individual e coletiva de natureza prática e teórica. Seminários e exposições sobre temas trabalhados de ordem teórica e prática. Revisão dos conteúdos trabalhados pelo professor e debate das ideias.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- A avaliação da aprendizagem, com base nos Regulamentos Didáticos da Instituição, ocorrerá por meio dos seguintes instrumentos:
- Pesquisas;
- Atividades práticas;
- Avaliações Teóricas;
- Observação da frequência e participação dos alunos nas atividades propostas

RECURSOS NECESSÁRIOS

Imagens Móveis e Fixas, textos, DVD, quadro, mural, som, Cd, câmera fotográfica, data show.

BIBLIOGRAFIA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, A. **Reflexões Sobre a Arte**. São Paulo: Ática, 1991

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNHEIM, Rudolf **Arte e Percepção Visual**. Trad. de Ivonne Terezinha de Faria. São Paulo: Ed. USP, Pioneira, 1997

BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. São Paulo, Ed. Perspectiva, 2000.

CANDÉ, Roland de. **História Universal da Música**. Tradução de Eduardo Brandão. Revisão da Tradução Marina Appenzeller. 2 vols. São Paulo: Martins Fontes. 1994

COSTA, Paulo Ferreira da – **Museus e patrimônio imaterial: agentes, fronteiras, identidades**. Lisboa: Instituto dos Museus e da Conservação, Softlimits, 2009.

DONDIS, Donis A.. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes: 1997.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto: Sistema de leitura visual da forma**. São Paulo: Escrituras (2.ed.). (2000):

PROENÇA, Graça. **História de Arte**. São Paulo: Editora Ática, 1994

STRICKLAND, Carol. BOSWELL, John; tradução Angela Lobo de Andrade. **Arte Comentada da pré-história ao Pós-Moderno**. 2ª Ed. Rio de Janeiro, Editora Ediouro, 1999.

PLANO DE ENSINO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do COMPONENTE CURRICULAR: **História**

Curso: **Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**

Série/Período: **1º Ano**

Carga Horária: **40 h/a(33 h/r)**

Docente Responsável:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

EMENTA

- Abordaremos, na disciplina de História do 1º ANO do Curso Técnico em Informática Integrado, conteúdos baseados no Livro Didático de História, aprovado de acordo com o PNLD/MEC Ensino Médio 2015, conforme segue:
- As Fontes da História, bem como novos tempos e abordagens da História, incluindo o valor da memória histórica;
- A Civilização Grega e a Civilização Romana e Antiguidade Tardia;
- A Formação da Europa Feudal;
- Sobre a temática africana conheceremos a Civilização Núbia, o Reino de Kush, o período meroíta, a cultura política e o papel das candaces;
- Também, discutiremos sobre os Reinos da África Saheliana; a questão do Islã na África Subsaariana, os Reinos e os Impérios do Sahel, as cidades-irmãs de Djenné e Timbuctu, bem como o comércio transaariano e transaheliano;
- Quanto a temática indígena brasileira, abordaremos sobre o Brasil antes de Cabral, os Tupinambá e os índios brasileiros hoje;
- Abordaremos o Absolutismo e a formação do Estado moderno, incluindo a formação das monarquias nacionais, teóricos do poder absoluto, a formação da sociedade de corte e a França de Luís XIV;
- Por fim, discutiremos o Mercantilismo como uma nova política econômica e os efeitos econômicos da conquista da América.

OBJETIVOS

GERAL

Auxiliar o educando a construir o sentido do estudo da História como um desafio educativo articulado com outras ciências, tais como: Arqueologia, Antropologia, Sociologia e Filosofia, de modo que o educando perceba, ao longo do estudo, que existe uma relação complexa entre de modo que o educando perceba, ao longo do estudo, que existe uma relação complexa entre História e Cultura, envolvendo os diferentes povos do mundo em diferentes épocas e espaços sociais.

Específicos

- Identificar as fontes da história, novos tempos e abordagens e o valor da memória;
- Identificar os conceitos de Civilização, Modernização e Modernidade, aplicados à Civilização Grego-Romana, no período compreendido como Antiguidade Tardia;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Conhecer, dentro da temática africana, a Civilização Núbia, o Reino de Kush, o período meroíta, a cultura política e o papel das candaces;
- Reinos e impérios do Sahel, as cidades-irmãs de Djenné e Timbuctu, o comércio transaariano e transaheliano;
- Abordar a temática indígena brasileira, especialmente a que trata do Brasil antes de Cabral, os Tupinambá e os índios brasileiros hoje;
 - Apontar os fundamentos socioeconômicos e as contradições socioculturais inerentes à Formação da Europa Feudal;
 - Identificar as causas do surgimento do Feudalismo, bem os hábitos e as contradições inerentes à sociedade medieval europeia;
 - Compreender o Absolutismo e a formação do Estado moderno: a formação das monarquias nacionais, teóricos do poder absoluto, a formação da sociedade de corte e a França de Luís XIV;
 - Identificar o Mercantilismo como uma nova política econômica e a repercussão dos seus efeitos econômicos sobre a Conquista da América.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

UNIDADE I- A HISTÓRIA E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA E O HISTORIADOR

As fontes da história;
Novos tempos e abordagens da História;
O valor da memória histórica;

UNIDADE II – A ANTIGUIDADE CLÁSSICA: GRÉCIA E ROMA

A CIVILIZAÇÃO GREGA

A formação da pólis grega: das comunidades gentílicas à comunidade de cidadãos;
A crise social das pólis e as reformas sociais;
Atenas: o surgimento da democracia;
Esparta: a pólis oligárquica;
A crise das pólis e a conquista macedônica;

ROMA E A ANTIGUIDADE TARDIA

A Monarquia Romana;
A República Aristocrática Romana;
A guerra civil e o fim da República Romana;
O nascimento do Império Romano;
A escravidão na sociedade romana;

UNIDADE III – A IDADE MÉDIA: OCIDENTE E ORIENTE

A FORMAÇÃO DA EUROPA FEUDAL

A crise da escravidão e a ruralização da sociedade européia;
A família, o casamento e a mulher;
A ação da Igreja Católica e a evangelização dos povos bárbaros;
O Reino Cristão dos Francos: Dinastia Merovíngia e Dinastia Carolíngia;
O Renascimento Carolíngio, a administração imperial e a sua desagregação;

A CIVILIZAÇÃO ÁRABE E OS REINOS AFRICANOS

O Islã na África Subsaariana: Reinos e impérios do Sahel;
As cidades-irmãs: Djenné e Timbuctu;
O comércio transaariano e transaheliano;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

UNIDADE IV – A AURORA DOS TEMPOS MODERNOS

SOCIEDADE E CULTURA DOS NATIVOS AMERICANOS

O Brasil antes de Cabral e os Tupinambá;

Os índios brasileiros hoje;

O ABSOLUTISMO E A FORMAÇÃO DO ESTADO MODERNO

A formação das monarquias nacionais;

O Estado centralizado;

O sonho de poder do Império Habsburgo;

Os teóricos do poder absoluto;

A formação da sociedade de corte;

A França de Luís XIV;

O Mercantilismo e a nova política econômica;

As medidas mercantilistas;

Os efeitos econômicos da conquista da América;

O discurso monárquico;

METODOLOGIA DE ENSINO

- Utilizaremos aulas expositivas e dialogadas;
- As aulas serão ilustradas com recursos audiovisuais;
- Realizaremos atividades de leitura e discussões de textos e revistas, pesquisas, trabalhos individuais e grupais;
- Realizaremos Seminários sobre temáticas apresentadas na presente proposta, bem como sobre temas sugeridos pelos alunos;
- Daremos prioridade ao trabalho coletivo desenvolvido em duplas e em grupos de três a quatro pessoas;
- O aluno(a) poderá apresentar temáticas novas inerentes aos assuntos abordados em sala de aula, bem como sugerir mudanças de rumos em parte do conteúdo ora apresentado, desde que não prejudique a maioria da turma.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Exercícios bimestrais individuais e em grupo;
- Aplicação de Atividade Avaliativa mediante Prova Escrita bimestral;
- Utilização de trabalhos de pesquisa bimestral;
- Elaboração e apresentação de Seminários sobre temáticas previamente apresentadas e discutidas em sala de aula;

RECURSOS NECESSÁRIOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Data-Show;
- Telão para apresentação de Slides;
- Quadro-Lousa para escrever resumos de aulas;
- Pincel e Apagador;
- Livro Didático;
- Revistas e Textos auxiliares;

BIBLIOGRAFIA

Referências

Bibliografia Básica

- **ALVES**, Alexandre. Conexões com a História / Alexandre Alves, Letícia Fagundes de Oliveira. – 2ª ed., vol 1 – São Paulo: Moderna, 2013.

Bibliografia complementar

- **MEIER**, Celito. Filosofia: por uma inteligência da complexidade; 2ª ed. – Belo Horizonte, MG: PAX Editora e Distribuidora, 2014.
- **MACHADO**, Igor José de Renó. [et al.]. Sociologia Hoje. – 1. ed. – São Paulo: Ática, 2013.
- <<http://veja.abril.com.br/>>acesso 29jan2016.
- <[HTTP://EPOCA.GLOBO.COM/](http://EPOCA.GLOBO.COM/)>acesso 29jan2016.
- <[HTTP://WWW.HISTORIADIGITAL.ORG/](http://WWW.HISTORIADIGITAL.ORG/)>ACESSO 04FEV2016.
- <<http://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/>>acesso 29jan2016.
- <<http://guiadoestudante.abril.com.br/vestibular-enem/>>acesso 29jan2016.

PLANO DE ENSINO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do COMPONENTE CURRICULAR: **História**

Curso: **Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**

Série/Período: **2º Ano**

Carga Horária: **40 h/a(33 h/r)**

Docente Responsável:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

EMENTA

- Abordaremos, na disciplina de História do 2º ANO do Curso Técnico em Informática Integrado, conteúdos baseados no Livro Didático de História, aprovado de acordo com o PNLD/MEC Ensino Médio 2015, conforme segue:
- Discutiremos a construção do mundo moderno, incluindo a formação do Império Marítimo português.
- Quanto a questão da África, debateremos sobre a presença portuguesa na América e na África, incluindo as feitorias e a prática da escravidão;
- Abordaremos a questão da mineração na América portuguesa, incluindo a religiosidade, a cultura barroca e a corrida para Minas Gerais;
- Em relação a Era de Revoluções e Transformações, discutiremos sobre as Revoluções Inglesa, a Revolução Industrial e a questão ambiental;
- Por fim, estudaremos o processo de Independência do Brasil, bem como a formação do Primeiro Reinado e eclosão da Revolução de 1817 em Pernambuco e a formação do Estado Nacional brasileiro.

OBJETIVOS

GERAL

Auxiliar o educando a construir o sentido do estudo da História como um desafio educativo articulado com outras ciências, tais como: Arqueologia, Antropologia, Sociologia e Filosofia, de modo que o mesmo compreenda as etapas de transição de uma realidade histórica e político-econômica para outra, especialmente quanto à derrocada do Feudalismo e o nascimento do Capitalismo.

Específicos

- Identificar os conceitos de Modernização e Modernidade, aplicados ao Capitalismo;
- Identificar as causas da Revolução Industrial, bem como sua expansão na Europa;
- Compreender as implicações históricas decorrentes da colonização européia e a formação da Empresa Colonial nas Américas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Apontar os fundamentos socioeconômicos e as contradições socioculturais decorrentes da transição política do Brasil Colônia para o Brasil Império.
- Estabelecer uma relação entre os condicionantes políticos e sociais da expansão do Capitalismo no Brasil, mostrando as relações de poder mantidas ao longo do processo de formação e consolidação do período inicial do Brasil Império.
- Refletir sobre as diferenças entre o trabalho escravo no mundo de hoje e o trabalho escravo na época do Brasil Colônia, bem como sobre os hábitos e contradições inerentes à Sociedade Brasileira;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Unidade I – A CONSTRUÇÃO DO MUNDO MODERNO

DA ÁFRICA PARA O BRASIL

A presença portuguesa na África: feitorias e escravidão.

A Igreja, escravidão e a cristianização do Reino do Congo.

O tráfico negreiro: a diáspora africana e o comércio transatlântico.

O trabalho escravo no Brasil: os “negros da terra” e os “negros da Guiné” uma mão de obra valiosa

O Quilombo dos Palmares: resistência e luta contra a escravidão.

Memórias de sofrimento e luta dos escravos no Brasil.

A MINERAÇÃO NA AMÉRICA PORTUGUESA

Bandeirantes e Jesuítas: da descoberta do ouro no Brasil aos ataques às missões

A crise portuguesa e a corrida para as minas gerais

A religiosidade e a cultura barroca

Unidade II – UMA ERA DE REVOLUÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

DAS REVOLUÇÕES INGLESA À REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

A Inglaterra no século XVI: o princípio da modernidade e as consequências dos cercamentos

A crise do absolutismo inglês: a Revolução Puritana, a restauração e a Revolução Gloriosa

A Revolução Industrial: da produção artesanal à maquinofatura

A revolução das máquinas e o aumento da produtividade

O liberalismo econômico e as ideias de Adam Smith

Da exploração da mão de obra nas fábricas à insurreição contra as máquinas

A Revolução Industrial e a questão ambiental

O cotidiano dos jovens operários e a organização dos trabalhadores

O público e o particular no contexto do Estado Moderno



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL E O PRIMEIRO REINADO

A crise do sistema colonial e a política pombalina

As conjurações mineira e baiana e a construção de um herói

A chegada da corte portuguesa no Rio de Janeiro e a abertura dos portos

A Revolução de 1817 em Pernambuco, a Revolução do Porto e a volta de D. João a Portugal

O Primeiro Reinado: da formação do Estado nacional brasileiro a primeira constituinte brasileira

A Confederação do Equador e a crise e o fim do Primeiro Reinado

A arte burguesa: do romantismo dramático ao novo realismo europeu

UNIDADE III – SOCIEDADE E CULTURA NO SÉCULO XIX

UM IMPÉRIO NOS TRÓPICOS: A MONARQUIA BRASILEIRA

O sistema regencial: das tendências políticas às reformas políticas

As revoltas provinciais: Cabanagem, Revolta dos Malês

e a Revolução Farroupilha

O Segundo Reinado: o Golpe da Maioridade, a coroação de D. Pedro II e a Revolução Praieira

A economia no governo de D. Pedro II: o império do café e as pressões inglesas pelo fim do tráfico negro

A abolição do tráfico negro, a Lei de Terras de 1850

e a mão de obra livre dos imigrantes

Cultura e cotidiano no Segundo Reinado: um projeto moderno de civilização e o outro lado do Rio de Janeiro

O que é ser brasileiro: romantismo e teorias raciais na Europa e no Brasil

METODOLOGIA DE ENSINO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Utilizaremos aulas expositivas e dialogadas;
- As aulas serão ilustradas com recursos audiovisuais;
- Realizaremos atividades de leitura e discussões de textos e revistas, pesquisas, trabalhos individuais e grupais;
- Realizaremos Seminários sobre temáticas apresentadas na presente proposta, bem como sobre temas sugeridos pelos alunos;
- Daremos prioridade ao trabalho coletivo desenvolvido atividades e exercícios em grupos de três a quatro pessoas;

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Avaliações bimestrais de aprendizagem, através de Prova escrita;
- Exercícios bimestrais individuais e em grupo;
- Realização de Trabalhos de Pesquisa bimestral;
- Elaboração e apresentação de Seminários sobre temáticas previamente apresentadas e discutidas em sala de aula;

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Data-Show;
- Telão para apresentação de Slides;
- Quadro-Lousa para escrever resumos de aulas;
- Pincel e Apagador;
- Livro Didático;
- Revistas e Textos auxiliares;

BIBLIOGRAFIA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Referência/Bibliografia Básica

- **ALVES**, Alexandre. Concessões com a História / Alexandre Alves, Letícia Fagundes de Oliveira. – 2 ed. – São Paulo: Moderna, 2013 (v.2)

Referência / Bibliografia complementar

- **MEIER**, Celito. Filosofia: por uma inteligência da complexidade; 2ª ed. – Belo Horizonte, MG: PAX Editora e Distribuidora, 2014.
- **MACHADO**, Igor José de Renó. [et al.]. Sociologia Hoje. – 1. ed. – São Paulo: Ática, 2013.
- <<http://veja.abril.com.br/>>acesso 29jan2016.
- <[HTTP://EPOCA.GLOBO.COM/](http://EPOCA.GLOBO.COM/)>acesso 29jan2016.
- <[HTTP://WWW.HISTORIADIGITAL.ORG/](http://WWW.HISTORIADIGITAL.ORG/)>ACESSO 04FEV2016.
- <<http://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/>>acesso 29jan2016.
- <<http://guiadoestudante.abril.com.br/vestibular-enem/>>acesso 29jan2016.

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série/Período: 3º Ano
Carga Horária: 80 h/a (67 h/r)
Docente Responsável: Julio Cesar Campos Ferreira
EMENTA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Abordaremos na disciplina de História do 3º Ano do Curso Técnico em Informática Integrado, conteúdos baseados no Livro Didático de História, aprovado de acordo com o PNLD/MEC Ensino Médio 2015, conforme segue:
- A ascensão do Totalitarismo e do Autoritarismo representado pelo Fascismo e Nazismo, decorrentes da onda revolucionária e contrarrevolucionária na Europa, na primeira metade do século XX;
- Discutiremos a quebra da Bolsa de Nova York (1929);
- Discutiremos, também, a Segunda Guerra Mundial, o período do entreguerras, a ascensão de Hitler na Alemanha, a invasão da Polônia e o início da Segunda Guerra Mundial, a entrada do Japão e dos EUA na Guerra, a contraofensiva dos Aliados e o dia “D”, como simbolismo da vitória dos Aliados;
- Abordaremos a Era Vargas com ênfase para a Revolução de 1930, a Revolução de 1932, o período Constitucional (1934-1937) e o Golpe de 1937 e o Estado Novo;
- Discutiremos a Guerra Fria, a criação da ONU, o mundo dividido em dois blocos, a reconstrução capitalista da Europa, o Estado de bem-estar social, a Otan e o Pacto de Varsóvia;
- Por fim, abordaremos o populismo no Brasil como política de massas, a volta de Getúlio Vargas ao poder, o Suicídio de Vargas, os anos JK e seu Plano de Metas e os antecedentes do Golpe Militar de 1964;

OBJETIVOS

GERAL

- Orientar o educando para compreender a História de uma forma global, através do estudo dos processos de transformação da sociedade brasileira e mundial, em diferentes épocas e contextos socioculturais e político-econômicos, com ênfase nas questões relativas à modernidade e modernização do Brasil e do mundo durante o século XX.

Específicos

- Identificar os conceitos de Civilização, Modernização e Modernidade, aplicados à ao Brasil e ao mundo, na primeira metade do início do século XX.
- Refletir sobre as condições históricas que culminaram com a ascensão do Totalitarismo e Autoritarismo e a implantação dos regimes fascista e nazista na Europa do pós-Primeira Guerra Mundial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Discutir a quebra da Bolsa de Nova York (1929);
- Discutir a Segunda Guerra Mundial, o período do entreguerras, a ascensão de Hitler na Alemanha, a invasão da Polônia e o início da Segunda Guerra Mundial, a entrada do Japão e dos EUA na Guerra, a contraofensiva dos Aliados e o dia “D”, como simbolismo da vitória dos Aliados;
- Apontar os fundamentos socioeconômicos e as contradições socioculturais que impulsionaram a Era Vargas com ênfase para a Revolução de 1930, a Revolução de 1932, o período Constitucional (1934-1937) e o Golpe de 1937 e o Estado Novo;
- Mostrar as relações de poder mantidas ao longo do período Vargas, bem como os confrontos políticos, com ênfase para os confrontos ideológicos decorrentes dessa época.
- Discutir a Guerra Fria, a criação da ONU, o mundo dividido em dois blocos, a reconstrução capitalista da Europa, o Estado de bem-estar social, a Otan e o Pacto de Varsóvia;
- Conhecer a crescente influência dos Estados Unidos no mundo e o que levou à formulação da questão do fenômeno da americanização, como parte do processo de consolidação do capitalismo em nível global.
- Abordar as contradições do populismo no Brasil como política de massas, a volta de Getúlio Vargas ao poder, o Suicídio de Vargas, os anos JK e seu Plano de Metas e os antecedentes do Golpe Militar de 1964;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

**UNIDADE II – TOTALITARISMO E AUTORITARISMO:
A CAMINHO DA GUERRA TOTAL**

A ascensão do totalitarismo: a era das massas e a crise da democracia liberal

O totalitarismo e o autoritarismo em debate;
A onda revolucionária na Europa no início do século XX;
A contrarrevolução e o surgimento do Fascismo;
O Totalitarismo Nazista: Eugenia e Antissemitismo;
A crise economia e social na Alemanha;
A ideologia nazista;
A quebra da Bolsa de Nova York (1929);
A crise econômica mundial em 2008;

A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

O período do entreguerras, a ascensão de Hitler na Alemanha;
A invasão da Polônia e o início da Segunda Guerra Mundial;
O *Blitzkrieg* (*Guerra Relâmpago*) e o isolamento da Grã-Bretanha;
A entrada do Japão e dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial;
A Batalha de Stalingrado na URSS;
A contraofensiva dos Aliados e os trabalhos forçados na Alemanha;
O Dia D, a libertação da França e a vitória dos Aliados;

VARGAS E O ESTADO NOVO

**UNIDADE III – A GUERRA FRIA E O CONFLITO DE IDEOLOGIAS
O POPULISMO NO BRASIL**

A Guerra Fria: a criação da ONU, o mundo dividido em dois blocos;
A reconstrução capitalista e o Estado de bem-estar social;
A Otan e o Pacto de Varsóvia;
O Brasil depois do Estado Novo: populismo e política de massas;
Vargas novamente no poder e a sua morte;
Os anos JK: a sucessão de Vargas e o Plano de Metas;
Os antecedentes do golpe de 1964;
O breve governo de Jânio Quadros;
O governo de Jango, a crise política e o golpe de 1964;

METODOLOGIA DE ENSINO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Utilizaremos aulas expositivas e dialogadas;
- Conforme planejamento, as aulas serão ilustradas com recursos audiovisuais;
- Realizaremos atividades de leitura e discussões de textos e revistas;
- Realizaremos pesquisas, trabalhos individuais e em grupos;
- Realizaremos Seminários sobre temáticas apresentadas na presente proposta, bem como sobre temas sugeridos pelos alunos;
- Daremos prioridade ao trabalho coletivo desenvolvido em duplas e em grupos de três a quatro alunos;
- O educando poderá apresentar temáticas novas para abordagem em sala de aula, como também sugerir mudanças em parte do conteúdo ora apresentado, desde que não prejudique a maioria da turma e os propósitos da disciplina.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Realização de Exercícios individuais e em grupo a cada bimestre;
- Aplicação de Atividade Avaliativa mediante Prova Escrita bimestral;
- Apresentação de trabalhos de pesquisa;
- Apresentação de Seminários em sala de aula sobre temáticas previamente planejadas e discutidas com o professor;

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Data-Show;
- Telão para apresentação de Slides;
- Quadro-Lousa para escrever resumos de aulas;
- Pincel e Apagador;
- Livro Didático;
- Revistas e Textos auxiliares;

BIBLIOGRAFIA

REFERENCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- **ALVES**, Alexandre. Conexões com a História / Alexandre Alves, Letícia Fagundes de Oliveira. – 2. ed. – São Paulo: Moderna, 2013.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Referência / Bibliografia complementar

- **MEIER**, Celito. Filosofia: por uma inteligência da complexidade; 2ª ed. – Belo Horizonte, MG: PAX Editora e Distribuidora, 2014.
- **MACHADO**, Igor José de Renó. [et al.]. Sociologia Hoje. – 1. ed. – São Paulo: Ática, 2013.
- <<http://veja.abril.com.br/>>acesso 29jan2016.
- <[HTTP://EPOCA.GLOBO.COM/](http://EPOCA.GLOBO.COM/)>acesso 29jan2016.
- <[HTTP://WWW.HISTORIADIGITAL.ORG/](http://WWW.HISTORIADIGITAL.ORG/)>ACESSO 04FEV2016.
- <<http://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/>>acesso 29jan2016.
- <<http://guiadoestudante.abril.com.br/vestibular-enem/>>acesso 29jan2016.

PLANO DE ENSINO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome: **Geografia**

Curso: **Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**

Série: **1º Ano**

Carga Horária: **40h/a(33h/r)**

Docente Responsável: **José Lourenço do Egito**

EMENTA

Era da informação e sistemas de formações geográficas; a localização do espaço e os Sistemas de Informações Geográficas; geoprocessamento e mapas; geologia: evolução da Terra e fenômenos geológicos; estrutura geológica e mineração no Brasil; relevo e solo – formação e classificação; dinâmica climática e formações vegetais no Brasil; água uso e problemas; águas continentais no Brasil; questão ambiental e desenvolvimento sustentável; a dimensão global de alguns problemas ambientais; domínios morfoclimáticos.

OBJETIVOS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

GERAL

- Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos no contexto mundial, brasileiro e local.

Específicos

- Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos, permitindo a compreensão de fenômenos naturais na atual Era da Informação.
- Compreender a linguagem cartográfica com registro visual universal, apropriando-se de seus símbolos, códigos e convenções.
- Reconhecer a função dos recursos naturais, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.
- Analisar a dinâmica climática e suas implicações na organização das atividades socioculturais no espaço geográfico.
- Compreender e aplicar em seu cotidiano as noções básicas de clima e tempo.
- Localizar e identificar os diversos tipos de biomas e domínio morfoclimáticos no contexto mundial e brasileiro.
- Analisar criticamente conflitos ambientais relacionados à questão ambiental e o dos recursos hídricos no Brasil e no mundo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Unidade I - A geografia na Era da informação; a localização no espaço e os sistemas de informações geográficas; geoprocessamento e mapas.
- Unidade 2 – Estrutura, forma e dinâmica da Terra e as atividades humanas; geologia – evolução da Terra e fenômenos geológicos; estrutura geológica e mineração no Brasil; relevo e solo – formação e classificação.
- Unidade 3 – Clima e formações vegetais; dinâmica climática; clima e formações vegetais no mundo; dinâmicas climáticas e formações vegetais no Brasil.
- Unidade 4 – As águas do planeta; água – uso e problemas; águas continentais do Brasil.
- Unidade 5 – Natureza, sociedade e ambiente; questão ambiental e desenvolvimento sustentável; dimensão global de alguns problemas ambientais; domínios morfoclimáticos e a questão ambiental no Brasil.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Debates;
- Trabalho de campo;
- Utilização de filmes, reportagens, documentários, músicas, etc.;
- Trabalho em grupo;
- Seminários.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Avaliação processual do aluno;
- Realização de exercício;
- Realização de relatório de campo;
- Provas escritas;
- Trabalhos em grupo.

RECURSOS NECESSÁRIOS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Pincel, Quadro, Apagador, material didático, Data show, Notebook e etc.

BIBLIOGRAFIA

Básica

Lucci, Elian Alabi. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. Geografia: ensino médio, vol. 1 – Ed. Saraiva – São Paulo, 2013.

Terra, L.; Araújo, R.; Guimarães, R. B. **Conexões: Estudos de geografia geral e do Brasil. Vol. 1 – Estudos da globalização** – 1ª Ed., São Paulo: Moderna, 2013.

Boligian, Levon; ALVES BOLIGIAN, Andressa T. **Geografia – espaço e vivência**. Vol. 1. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Moreira, João Carlos. **Geografia. Fronteiras da globalização** - São Paulo: Scipione, 2014.

Moreirão, Fábio Bonna (Editor). **Geografia: Ensino Médio**. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013. Coleção ser protagonista 1.

Complementar:

Sene, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil. Espaço Geográfico e Globalização**. Vol. 1 - São Paulo: Editora Scipione, 2011.

Vesentini, José William. **Geografia: o mundo em transição**. Vol. 1 – Editora Ática, São Paulo, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome: Geografia
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 2º Ano
Carga Horária: 40h/a(33h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Capitalismo e espaço geográfico; as duas grandes guerras do século XX; a Guerra Fria; geopolítica atual: um mundo em construção; globalização e redes da economia mundial; globalização, comércio mundial e blocos econômicos; o Brasil no mundo globalizado; telecomunicações; meios de transporte; a questão energética no mundo atual; fontes alternativas e energia no Brasil; a indústria no mundo atual; a indústria no Brasil; a agricultura no mundo atual e as políticas agrícolas nos países desenvolvidos; espaço agrário no mundo subdesenvolvido e no Brasil.
OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

GERAL

Compreender as relações que ocorrem no espaço geográfico, e as transformações que interferem nesse espaço com base nas diferenças: sociais, econômicas, culturais e políticas contextualizando-as no tempo, global e/ou local.

Específicos

- Analisar as conseqüências das guerras mundiais e da derrocada do “socialismo real” no Leste Europeu, no quadro das relações econômicas e geopolíticas do mundo contemporâneo.
- Compreender processos de constituição da globalização e as redes da economia mundial, integradas ao comércio e aos grandes blocos econômicos mundiais.
- Reconhecer a importância dos modernos meios de telecomunicações e transportes no Brasil.
- Identificar as fontes de energia alternativa e a questão energética no contexto mundial e no Brasil
- Analisar a importância do processo de industrialização para a economia mundial destacando as áreas de concentração e desconcentração espacial.
- Analisar a política agrária do mundo subdesenvolvido, principalmente, no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Unidade 1 – **Contexto histórico e geopolítico do mundo atual:** o mundo entre guerras, a Guerra Fria e um mundo em construção.
- Unidade 2 – **A economia mundial e a globalização:** globalização e redes da economia mundial, globalização, comércio mundial e blocos econômicos, o Brasil no mundo globalizado.
- Unidade 3 – **Infraestrutura e desenvolvimento:** transporte e telecomunicações, energia no mundo atual, fontes alternativas e energia no Brasil.
- Unidade 4 – **Espaço e produção:** a indústria no mundo atual, a indústria no Brasil, a agricultura no mundo atual e as políticas agrícolas nos países desenvolvidos, espaço agrário no mundo subdesenvolvido.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas, debates, trabalho de campo, utilização de filmes, reportagens, documentários, músicas, etc.;
- Trabalho em grupo;
- Seminários.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Avaliação processual do aluno;
- Realização de exercício;
- Realização de relatório de campo;
- Provas escritas;
- Trabalhos em grupo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro, pincel, apagador, material didático, data show, notebook, etc.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- **Lucci, Elian Alabi. Território e Sociedade no mundo globalizado.** Geografia: ensino médio, vol. 2 – Ed. Saraiva – São Paulo, 2013.
- **Terra, L.; Araújo, R.; Guimarães, R. B. Conexões: Estudos de geografia geral e do Brasil.** Vol. 2 – Estudos da globalização – 1ª Ed., São Paulo: Moderna, 2013.
- **BOLIGIAN, Levon; ALVES BOLIGIAN, Andressa T. Geografia – espaço e vivência.** Vol. 2. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- **MOREIRA, João Carlos. Geografia. Fronteiras da globalização -** São Paulo: Scipione, 2014.

Complementar:

- **SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil. Espaço Geográfico e Globalização.** São Paulo: Editora Scipione, 2011.
- **MOREIRÃO, Fábio Bonna (Editor). Geografia: Ensino Médio.** 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013. Coleção ser protagonista 1, 2, e 3.

PANO DE ENSINO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome: **Geografia**

Curso: **Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Série: 3º Ano
Carga Horária: 80h /a (67h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Etnia e modernidade; conflitos étnico-nacionalistas e separatismo; os dois lados do terrorismo; a urbanização mundial; a urbanização no Brasil; crescimento populacional no mundo e no Brasil; sociedade e economia; povos em movimento; migrações no Brasil; o Brasil no século XXI e a regionalização do território; os complexos regionais brasileiros.
OBJETIVOS
Geral Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder em diferentes contextos da humanidade, associando-os aos diferentes grupos, conflitos e movimento sociais do mundo atual.
Específicos <ul style="list-style-type: none">• Analisar as relações étnicas entre os povos e fatores que provocam conflitos entre nações no mundo moderno.• Identificar os fatores que contribuíram para o acelerado crescimento urbano no Brasil e no mundo.• Relacionar as causas que provocaram o crescimento populacional nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos, inclusive no Brasil.• Reconhecer fluxos migratórios no Brasil e analisar seus impactos na vida do migrante e nos contextos sociais, culturais e econômicos.• Explicar as diversas regionalizações brasileiras por meio dos mapas que as representam.• Trabalhar as regionalizações do IBGE por Complexos Regionais e pelo meio técnico-científico-informacional.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Unidade I – **Etnia, diversidade cultural e** conflitos: etnia e modernidade, conflitos étnico-nacionalistas e separatismo, os dois lados do terrorismo.
- Unidade 2 – **Espaço geográfico e urbanização**: a urbanização mundial, a urbanização no Brasil.
- Unidade 3 - **Espaço, sociedade e economia** - crescimento populacional: tendências e dilemas, sociedade e economia, povos em movimento, migrações no Brasil.
- Unidade 4 – **Brasil perspectivas e regionalização**: o Brasil no século XXI e a regionalização do território, os complexos regionais.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Debates;
- Trabalho de campo;
- Utilização de filmes, reportagens, documentários, músicas, etc.;
- Trabalho em grupo;
- Seminários.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Avaliação processual do aluno;
- Realização de exercício;
- Realização de relatório de campo;
- Provas escritas;
- Trabalhos em grupo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro, pincel, apagador, material didático, data show, notebook, etc.

BIBLIOGRAFIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Básica

- **Lucci, Elian Alabi. Território e Sociedade no mundo globalizado.** Geografia: ensino médio, vol. 3 – Ed. Saraiva – São Paulo, 2013.
- **Terra, L.; Araújo, R.; Guimarães, R. B. Conexões: Estudos de geografia geral e do Brasil.** Vol. 3 – Estudos da globalização – 1ª Ed., São Paulo: Moderna, 2013.
- **BOLIGIAN, Levon; ALVES BOLIGIAN, Andressa T. Geografia – espaço e vivência.** Vol. 3. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- **MOREIRA, João Carlos. Geografia. Fronteiras da globalização -** São Paulo: Scipione, 2014.

Complementar:

- **SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil. Espaço Geográfico e Globalização.** Vol. 3 - São Paulo: Editora Scipione, 2011.
- **MOREIRÃO, Fábio Bonna (Editor). Geografia: Ensino Médio.** 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013. Coleção ser protagonista vol. 3.

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia
Cursos: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série/Período: 1º Ano
Carga Horária: 40 h/a(33h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Os expoentes do pensamento moderno e contemporâneo. Os principais temas da atualidade. Os desafios humanos para o futuro. Uma ética da tolerância e da responsabilidade.
OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Geral

- Conhecer os principais pensadores e temas da modernidade e contemporaneidade;

Específicos

- Estabelecer os marcos epistemológicos da filosofia moderna e contemporânea;
- Debater os principais temas tratados pelos expoentes dos dois últimos períodos da história da filosofia;
- Suscitar a discussão acerca de temas da atualidade e as perspectivas para a humanidade;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PRIMEIRO BIMESTRE

- Immanuel Kant
 - A crítica da razão
 - O imperativo moral
- David Hume
 - O conhecimento pela experiência e pelo hábito

SEGUNDO BIMESTRE

- A vida em sociedade e seus desafios (Jean Jaques Rousseau);
 - A educação
 - O contrato social
- O sistema capitalista e suas contradições (Karl Marx);
 - Trabalho
 - Alienação
 - Socialismo (como alternativa)

TERCEIRO BIMESTRE

- Positivismo (Augusto Comte)
 - Os três estágios da humanidade: teológico, filosófico e científico;
 - O imperativo científico
- Filosofia da ciência:
 - Falseabilidade do método científico;
 - Controvérsias e frustrações da ciência moderna;

QUARTO BIMESTRE

- A leitura filosófica de temas atuais:
 - Conhecimento virtual;
 - Preconceito e intolerância;
 - Liberdade individual e social;
 - Engajamento político-social;
 - As novas mídias e as relações interpessoais;
 - As novas linguagens;

METODOLOGIA DE ENSINO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

O processo de ensino-aprendizagem será favorecido por meio de aulas expositivas e interativas, debates, vídeos, leitura e interpretação de pequenos recortes textuais, pesquisa e partilha de experiências e conhecimentos do cotidiano dos estudantes e seu meio (família, comunidade, religião, etc.)

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo avaliativo consistirá em duas notas por bimestre; a primeira de caráter qualitativo, que focará no processo de participação do aluno em sala de aula (frequência, interação, compromisso com as atividades em sala). A segunda avaliação tentará colher aspectos objetivos e subjetivos da assimilação dos conteúdos tratados em sala; tal atividade pode consistir em uma prova, bem como atividades seccionadas e distribuídas ao longo do bimestre (trabalhos escritos – individuais ou em grupo, pesquisas, seminários, etc.).

RECURSOS NECESSÁRIOS

Livros, revistas, apostilas, tiras, charges, vídeos e filmes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando** – Introdução à filosofia. 4. Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

INCONTRI, Dora; BIGHETO, Alessandro Cesar. **Filosofia** -Construindo o pensar. São Paulo: Escala educacional, 2008.

Bibliografia complementar

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda ; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**. 2. Ed. São Paulo: Moderna, 1999.

BRUN, Jean. **Os pré-socráticos**. Trad. Armindo Rodrigues. Lisboa – Portugal : Edições 70, 2002. Coleção Biblioteca básica de filosofia.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1996.

COSTA, Affonso Henrique Vieira da (Org.). **Manual de iniciação à filosofia**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007.

MAYER, Sérgio. **Filosofia com jovens** – em busca da amizade com a sabedoria. 4. Ed. Petrópolis –RJ: vozes, 2008.

PLATÃO. **A república (da justiça)**. Trad. Edson Bini. Bauru – SP: Edipro, 2006.

PLANO DE ENSINO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia
Cursos: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série/Período: 2º Ano
Carga Horária: 40 h/a(33h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
A capacidade de argumentar como condição de autonomia do sujeito pensante. A cristandade e sua influencia sobre o pensamento humano. Fé e razão – um binômio controverso. Humanismo renascentista – o retorno ao homem e à razão.
OBJETIVOS
Geral <ul style="list-style-type: none">□ Apresentar os princípios do exercício argumentativo a partir da lógica simbólica e apontar os principais elementos do pensamento medieval e as primeiras manifestações do humanismo renascentista.
Específicos <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver os princípios da lógica aristotélica e da lógica argumentativa;• Expor as principais ideias que caracterizaram o pensamento humano na Idade Média e seus principais expoentes;• Identificar as motivações estratégias do movimento renascentista e o alvorecer da modernidade;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

PRIMEIRO BIMESTRE

- O pensamento e a lógica aristotélica:
 - O conhecimento
 - A ética
 - O argumento
- As escolas socráticas:
 - Cinismo
 - Estoicismo
 - Epicurismo

SEGUNDO BIMESTRE

- O pensamento filosófico na cristandade:
 - A influência do movimento e dos ensinamentos cristãos;
 - Santo Agostinho e a questão do bem e do mal
 - Santo Tomás de Aquino -as provas racionais da existência de Deus e a relação entre fé e razão;

TERCEIRO BIMESTRE

- O renascimento:
 - Artístico: Dante Alighiere
 - Filosófico: Erasmo de Roterdã; Tomas More
 - Científico: Copérnico; Galileu Galilei

QUARTO BIMESTRE

- O pensamento filosófico moderno:
 - O conhecimento parte da razão (René Descartes);
 - O conhecimento parte da experiência (Empirismo)
 - O conhecimento liberta o homem - iluminismo

METODOLOGIA DE ENSINO

O processo de ensino-aprendizagem será favorecido por meio de aulas expositivas e interativas, debates, vídeos, leitura e interpretação de pequenos recortes textuais, pesquisa e partilha de experiências e conhecimentos do cotidiano dos estudantes e seu meio (família, comunidade, religião, etc.)

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo avaliativo consistirá em duas notas por bimestre; a primeira de caráter qualitativo, que focará no processo de participação do aluno em sala de aula (frequência, interação, compromisso com as atividades em sala). A segunda avaliação tentará colher aspectos objetivos e subjetivos da assimilação dos conteúdos tratados em sala; tal atividade pode consistir em uma prova, bem como atividades seccionadas e distribuídas ao longo do bimestre (trabalhos escritos – individuais ou em grupo, pesquisas, seminários, etc.).

RECURSOS NECESSÁRIOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Livros, revistas, apostilas, tiras, charges, vídeos e filmes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando** – Introdução à filosofia. 4. Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

INCONTRI, Dora; BIGHETO, Alessandro Cesar. **Filosofia** -Construindo o pensar. São Paulo: Escala educacional, 2008.

Bibliografia Complementar

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda ; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**. 2. Ed. São Paulo: Moderna, 1999.

BRUN, Jean. **Os pré-socráticos**. Trad. Armindo Rodrigues. Lisboa – Portugal : Edições 70, 2002. Coleção Biblioteca básica de filosofia.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1996.

COSTA, Affonso Henrique Vieira da (Org.). **Manual de iniciação à filosofia**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007.

MAYER, Sérgio. **Filosofia com jovens** – em busca da amizade com a sabedoria. 4. Ed. Petrópolis –RJ: vozes, 2008.

PLATÃO. **A república (da justiça)**. Trad. Edson Bini. Bauru – SP: Edipro, 2006.

PLANO DE ENSINO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do COMPONENTE CURRICULAR: **Filosofia**

Cursos: **Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**

Série/Período: **3º Ano**

Carga Horária: **40 h/a(33h/r)**

Docente Responsável:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

EMENTA

Os expoentes do pensamento moderno e contemporâneo. Os principais temas da atualidade. Os desafios humanos para o futuro. Uma ética da tolerância e da responsabilidade.

OBJETIVOS

Geral

- Expor os principais pensadores e temas da modernidade e contemporaneidade;

Específicos

- Estabelecer os marcos epistemológicos da filosofia moderna e contemporânea;
- Debater os principais temas tratados pelos expoentes dos dois últimos períodos da história da filosofia;
- Suscitar a discussão acerca de temas da atualidade e as perspectivas para a humanidade;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PRIMEIRO BIMESTRE

- Immanuel Kant
 - A crítica da razão
 - O imperativo moral
- David Hume
 - O conhecimento pela experiência e pelo hábito

SEGUNDO BIMESTRE

- A vida em sociedade e seus desafios (Jean Jaques Rousseau);
 - A educação
 - O contrato social
- O sistema capitalista e suas contradições (Karl Marx);
 - Trabalho
 - Alienação
 - Socialismo (como alternativa)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

TERCEIRO BIMESTRE

- Positivismo (Augusto Comte)
 - Os três estágios da humanidade: teológico, filosófico e científico;
 - O imperativo científico
- Filosofia da ciência:
 - Falseabilidade do método científico;
 - Controvérsias e frustrações da ciência moderna;

QUARTO BIMESTRE

- A leitura filosófica de temas atuais:
 - Conhecimento virtual;
 - Preconceito e intolerância;
 - Liberdade individual e social;
 - Engajamento político-social;
 - As novas mídias e as relações interpessoais;
 - As novas linguagens;

METODOLOGIA DE ENSINO

O processo de ensino-aprendizagem será favorecido por meio de aulas expositivas e interativas, debates, vídeos, leitura e interpretação de pequenos recortes textuais, pesquisa e partilha de experiências e conhecimentos do cotidiano dos estudantes e seu meio (família, comunidade, religião, etc.)

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo avaliativo consistirá em duas notas por bimestre; a primeira de caráter qualitativo, que focará no processo de participação do aluno em sala de aula (frequência, interação, compromisso com as atividades em sala). A segunda avaliação tentará colher aspectos objetivos e subjetivos da assimilação dos conteúdos tratados em sala; tal atividade pode consistir em uma prova, bem como atividades seccionadas e distribuídas ao longo do bimestre (trabalhos escritos – individuais ou em grupo, pesquisas, seminários, etc.).

RECURSOS NECESSÁRIOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Serão utilizados os espaços do campus que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem; contar-se-á com a colaboração de colegas professores de disciplinas afins (sociologia, história, metodologia, etc.) bem como convidados que possam contribuir com alguma discussão ou temática específica. O suporte pedagógico será imprescindível para a orientação didática bem como a discussão de estratégias que visem casos específicos; O NAPNE representa um importante parceiro no trato de demandas específicas. Livros, revistas, apostilas, tiras, charges, vídeos, filmes serão recursos didáticos importantes no processo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando** – Introdução à filosofia. 4. Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

INCONTRI, Dora; BIGHETO, Alessandro Cesar. **Filosofia** -Construindo o pensar. São Paulo: Escala educacional, 2008.

Bibliografia complementar

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda ; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**. 2. Ed. São Paulo: Moderna, 1999.

BRUN, Jean. **Os pré-socráticos**. Trad. Armindo Rodrigues. Lisboa – Portugal : Edições 70, 2002. Coleção Biblioteca básica de filosofia.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1996.

COSTA, Affonso Henrique Vieira da (Org.). **Manual de iniciação à filosofia**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007.

MAYER, Sérgio. **Filosofia com jovens** – em busca da amizade com a sabedoria. 4. Ed. Petrópolis –RJ: vozes, 2008.

PLATÃO. **A república (da justiça)**. Trad. Edson Bini. Bauru – SP: Edipro, 2006.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia
Cursos: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série/Período: 1º Ano
Carga Horária: 40 h/a(33h/r)
Docente Responsável: Saulo de Azevedo Freire
EMENTA
Introdução do debate sobre que é, e para que serve a Sociologia; O exercício da imaginação sociológica; A apresentação do contexto sócio-histórico de surgimento da disciplina; A contribuição dos autores clássicos: Marx, Durkheim e Weber; As dinâmicas de funcionamento do mundo do trabalho; As formas de estratificação e divisão social; A formação da Sociologia brasileira, temas geradores e autores fundamentais; A Sociologia e o debate sobre o mundo contemporâneo.
OBJETIVOS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

GERAL

Propiciar ao aluno o contato inicial com os temas geradores da Sociologia fomentando seu debate a partir de um pensamento crítico-reflexivo.

ESPECÍFICOS

- Compreender o contexto sócio-histórico de surgimento da Sociologia no âmbito das ciências gerais.
- Refletir sobre as dinâmicas de funcionamento das relações indivíduo-sociedade enquanto aspectos emblemáticos para compreensão de realidades sociais específicas.
- Fomentar um debate crítico sobre as diferentes formas de organização e divisão social, e as dinâmicas do mundo do trabalho.
- Apresentar um panorama dos temas geradores e autores fundamentais da Sociologia Brasileira.
- Debater sobre as possibilidades de reflexão acerca das problemáticas do mundo contemporâneo a partir do olhar sociológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

I Bimestre - Introdução a Sociologia

- Para que serve a sociologia?
- O exercício da imaginação sociológica.
- A Sociologia como ciência da sociedade.
- O desenvolvimento do capitalismo e o surgimento do pensamento dos autores clássicos:
 - Karl Marx: trabalho e modos de produção.
 - Émile Durkheim: coesão e os fatos sociais.
 - Max Weber: ação social e os tipos ideais.

II Bimestre – O mundo do trabalho e estratificação social

- A divisão social do trabalho na visão dos autores clássicos.
- Trabalho e alienação na sociedade capitalista.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Reestruturação produtiva e as metamorfoses no mundo do trabalho no século XX.
- Estratificação social na visão dos autores clássicos.
- As novas dinâmicas de classe no mundo contemporâneo.

III – A Sociologia brasileira

- Mapeando influências e temas geradores da Sociologia brasileira.
- Interpretações clássicas da sociedade brasileira:
 - Gilberto Freyre.
 - Sergio Buarque de Holanda.
 - Caio Prado Jr.

IV Bimestre – Temas contemporâneos de Sociologia

- A Sociologia na era da informação.
- Modernidade e pós-modernidade?
- Dilemas das sociedades em um mundo globalizado.
- Sociólogos para pensar o mundo contemporâneo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; proposição de debates sobre os temas elencados a partir de contextos práticos oriundos de situações cotidianas vivenciadas pelos alunos; proposição de debates e seminários organizados pelos alunos para estimular o seu potencial expositivo e argumentativo; utilização de textos de revistas e jornais para relacionar os conteúdos com acontecimentos do Brasil e do mundo; exibição de filmes que fomentem uma contextualização prática dos conteúdos trabalhados; utilização de músicas e textos literários que se articulem com os temas propostos em sala.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

- Aplicação de provas dissertativas/objetivas acerca dos temas abordados em cada bimestre e com articulação com questões do ENEM.
- Realização de estudo dirigido para articulação do conteúdo abordado com atribuição de pontos de participação.
- Avaliação dos seminários e debates apresentados pelos alunos.
- Avaliação qualitativa permanente da participação dos alunos em sala e nas atividades propostas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Data Show; notebook; caixas de som; quadro branco e pincéis; Internet; jornais e revistas impressos e virtuais; grupo de emails para disponibilização de materiais complementares.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia/Básica

BOMENY, [Helena](#); FREIRE-MEDEIROS, [Bianca](#). **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia – volume único**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010

MACHADO, Igor José de Renó; AMORIN, Henrique; BARROS, Celso Rocha de. **Sociologia hoje: volume único**. São Paulo: Editora Ática, 2013.

QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Maria Gardênia de. **Um toque de clássicos – Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002

Bibliografia complementar

BRIDI, Maria Aparecida; ARAÚJO, Silvia Maria de; MOTIM, Benilde Lenzi. **Ensinar e aprender sociologia no ensino médio**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Editora Penso, 2012

PLANO DE ENSINO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do COMPONENTE CURRICULAR: **Sociologia**

Cursos: **Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Série/Período: 2º Ano
Carga Horária: 40 h/a(33h/r)
Docente Responsável: Saulo de Azevedo Freire
EMENTA
Os antecedentes históricos e a definição do conceito de cultura; O conceito de cultura nas Ciências Sociais; O debate sobre etnocentrismo e relativismo cultural; As correntes do evolucionismo cultural e do relativismo nas Ciências Sociais; As correntes funcionalista e estruturalista e outras formas de pensar a diferença cultural; Indústria cultural, cultura de massas e a contracultura no século XX; Diversidades culturais em debate na contemporaneidade.
OBJETIVOS
GERAL Fomentar junto aos alunos um debate sobre cultura e diversidade, e sua análise a partir das Ciências Sociais, instigando o pensamento reflexivo, a compreensão e o respeito às diferenças culturais.
ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none">▪ Refletir sobre o papel da cultura como mediador dos processos de sociabilidade.▪ Compreender as diversas perspectivas analíticas sobre cultura desenvolvidas pelas Ciências Sociais.▪ Debater sobre a indústria cultural e as culturas de massa no século XX, e as insurgências contraculturais.▪ Propor uma reflexão crítica sobre as diversidades culturais no mundo contemporâneo a partir de suas manifestações de gênero, étnica e religiosa.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

I Bimestre – O debate sobre cultura nas Ciências Sociais.

- O que é cultura?
- O conceito de cultura nas Ciências Sociais.
- Etnocentrismo e relativismo.
- As correntes do evolucionismo cultural e do relativismo nas Ciências Sociais.

II Bimestre – As reflexões sobre cultura e diferença na virada entre os séculos XIX e XX

- A contribuição da corrente funcionalista.
- A contribuição da corrente estruturalista.
- Cultura brasileira, relações étnico-raciais e a contribuição das matrizes indígena, africana e europeia.

III Bimestre – Indústria cultural, cultura de massas e contracultura

- Os estudos sobre a indústria cultural nas Ciências Sociais.
- Cultura de massa e comunicação de massa.
- Contracultura e movimentos culturais no século XX.

IV Bimestre – Diversidades culturais em debate na contemporaneidade

- O debate sobre as diversidades étnicas, estereótipos e preconceito.
- O debate sobre as diversidades sexuais e identidades de gênero.
- O debate sobre as diversidades religiosas, dos fundamentalismos ao respeito a diferença.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; proposição de debates sobre os temas elencados a partir de contextos práticos oriundos de situações cotidianas vivenciadas pelos alunos; proposição de debates e seminários organizados pelos alunos para estimular o seu potencial expositivo e argumentativo; utilização de textos de revistas e jornais para relacionar os conteúdos com acontecimentos do Brasil e do mundo; exibição de filmes que fomentem uma contextualização prática dos conteúdos trabalhados; utilização de músicas e textos literários que se articulem com os temas propostos em sala.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Aplicação de provas dissertativas/objetivas acerca dos temas abordados em cada bimestre e com articulação com questões do ENEM.
- Realização de estudo dirigido para articulação do conteúdo abordado com atribuição de pontos de participação.
- Avaliação dos seminários e debates apresentados pelos alunos.
- Avaliação qualitativa permanente da participação dos alunos em sala e nas atividades propostas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Data Show; notebook; caixas de som; quadro branco e pincéis; internet; jornais e revistas impressos e virtuais; grupo de emails para disponibilização de materiais complementares.

BIBLIOGRAFIA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Bibliografia/Básica

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura – um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009

MACHADO, Igor José de Renó; AMORIN, Henrique; BARROS, Celso Rocha de. **Sociologia hoje: volume único**. São Paulo: Editora Ática, 2013.

MELLO, Luiz Gonzaga de. **Antropologia Cultural: iniciação, teoria e temas**. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

Bibliografia complementar

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia – volume único**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010

BRANDÃO, Antonio Carlos; DUARTE, Milton Fernandes. **Movimentos culturais de juventude**. São Paulo: Editora Moderna, 2004.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Editora Penso, 2012

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de sociologia: guia prático da linguagem sociológica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo?** São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia
Cursos: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série/Período: 3º Ano
Carga Horária: 40 h/a(33h/r)
Docente Responsável: Saulo de Azevedo Freire
EMENTA
O debate sobre política e poder; Os processos de estruturação do estado; As relações entre Sociedade e Estado; O exercício da cidadania e dos direitos civis, políticos e sociais; Ações coletivas e movimentos sociais; A política brasileira e sua evolução; O debate da Sociologia Política contemporânea.
OBJETIVOS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

GERAL

- Desenvolver um debate crítico sobre participação política, exercício de direitos e da cidadania plena atrelado às reflexões da Sociologia Política.

ESPECÍFICOS

- Fomentar junto aos alunos o debate sobre a importância da política não apenas no âmbito institucional, mas como elemento componente da própria experiência de vida.
- Refletir sobre as transformações nas relações entre Sociedade e Estado.
- Compreender os significados atrelados ao exercício de uma cidadania plena, bem como do exercício dos direitos civis, políticos e sociais.
- Desenvolver uma percepção da importância das ações coletivas e movimentos sociais como motor de transformações na sociedade.
- Refletir sobre as transformações políticas recentes na história do Brasil.
- Apresentar o debate recente da Sociologia Política para a compreensão de problemáticas da contemporaneidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

I Bimestre - Política, poder e Estado

- Política e poder.
- A formação do Estado.
- Os contratualistas: qual o papel do Estado?
- Regimes políticos: a democracia.
- Partidos políticos.

II Bimestre - A sociedade diante do Estado

- A luta pela cidadania.
- Os movimentos sociais.

Problemáticas em torno das ações coletivas.

- Capital social e participação cívica.
- As revoluções.

III Bimestre - A política no Brasil

- Estado e cidadania no Brasil
- A origem da moderna democracia brasileira.
- Os partidos políticos.
- Uma democracia “normal”?
- O problema da corrupção

IV Bimestre - Temas contemporâneos da Sociologia Política

- Uma nova visão do poder.
- Globalização e novas conjunturas do poder internacional
- A política contemporânea.
- Instituições políticas e desenvolvimento econômico



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; proposição de debates sobre os temas elencados a partir de contextos práticos oriundos de situações cotidianas vivenciadas pelos alunos; proposição de debates e seminários organizados pelos alunos para estimular o seu potencial expositivo e argumentativo; utilização de textos de revistas e jornais para relacionar os conteúdos com acontecimentos do Brasil e do mundo; exibição de filmes que fomentem uma contextualização prática dos conteúdos trabalhados; utilização de músicas e textos literários que se articulem com os temas propostos em sala.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aplicação de provas dissertativas/objetivas acerca dos temas abordados em cada bimestre e com articulação com questões do ENEM.
 - Realização de estudo dirigido para articulação do conteúdo abordado com atribuição de pontos de participação.
 - Avaliação dos seminários e debates apresentados pelos alunos.
- Avaliação qualitativa permanente da participação dos alunos em sala e nas atividades propostas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Data Show; notebook; caixas de som; quadro branco e pincéis; internet; jornais e revistas impressos e virtuais; grupo de emails para disponibilização de materiais complementares.

BIBLIOGRAFIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Bibliografia/Básica

BAUMAN, Zygmunt. **Comunidade: a busca por segurança no mundo atual**. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2003.

DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta M.; GIANSAINTI, Alvaro Cesar. **Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão**. 1 ed. São Paulo: FTD, 2008.

MACHADO, Igor José de Renó; AMORIN, Henrique; BARROS, Celso Rocha de. **Sociologia hoje: volume único**. São Paulo: Editora Ática, 2013.

Bibliografia complementar

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Editora Penso, 2012

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de sociologia: guia prático da linguagem sociológica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c1997.

RICOTTO, Alcides Juvenal, et. al. **Globalismo, localismos e identidades sociais**. Rio de Janeiro: Editora Imprinta Express, 2007.

PLANO DE ENSINO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: **QUÍMICA**

Curso: **Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**

Série: **1º Ano**

Carga Horária: **120h/a (100h/r)**

Docente Responsável:

EMENTA

Introdução ao estudo a Química. Estrutura atômica. Classificação periódica dos elementos. Ligação química. Compostos inorgânicos. Estudos das reações químicas inorgânicas. Cálculos químicos e suas unidades de medidas. Cálculos de fórmulas.

OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Geral

- Proporcionar habilidades de solucionar problemas relacionados com situações do cotidiano.
- Desenvolver o espírito da curiosidade científica;
- Conhecer o mundo físico em que vive, observando a interação entre os fenômenos físico-químicos, seu cotidiano, a indústria e as questões de ordem ambientais que agredem o planeta;
- Promover a autonomia em relação ao aprendizado, tendo como ponto de partida a reflexão, o raciocínio, organização e a consolidação de hábitos de estudo na área específica de química.

Específicos

- Definir a Química e reconhecer sua importância como meio de avanço tecnológico e o seu papel na sociedade.
- Conhecer os conceitos da matéria, corpo, objeto e energia.
- Capacidade de operar com os conceitos das propriedades gerais e específicas, conhecendo sua importância.
- Conceituar substâncias simples e compostas.
- Compreender as diferentes espécies de matéria e sua constituição em unidade básica denominada de átomo.
- Conhecer significado de número atômico e número de massa, bem como a importância do fenômeno da isotopia.
- Representar a configuração eletrônica de um átomo e de um íon monoatômico.
- Identificar as necessidades de organizar os elementos na tabela periódica com base em suas propriedades.
- Localizar os elementos, nos respectivos grupos e períodos.
- Conceituar e entender o significado de ligação química.
- Relacionar as forças intermoleculares com os estados físicos da matéria.
- Reconhecer a classe de um composto inorgânico pela sua fórmula molecular.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Reconhecer se o composto é iônico ou covalente através de sua fórmula molecular.
- Reconhecer a diferença entre ligação covalente polar e apolar.
- Compreender e reconhecer a polaridade das substâncias para solucionar problemas químicos, melhorando a qualidade de vida.
- Reconhecer os tipos de forças intermoleculares.
- Reconhecer a importância das forças intermoleculares para determinar as propriedades dos materiais.
- Conhecer os principais grupos de compostos inorgânicos e suas características em meio aquoso.
- Compreender os diferentes usos das substâncias inorgânicas e seus benefícios para a vida.
- Aplicar critérios para classificar e reconhecer uma reação química.
- Interpretar, escrever e balancear uma equação química.
- Perceber a necessidade de escolher um padrão e de utilizar uma unidade compatível com a grandeza a ser medida para pesar átomos e moléculas.
- Entender o significado de mol e relacionar ao significado de massa molar, efetuando cálculos envolvendo massas.
- Conceituar massa atômica e molecular, mol, volume molar e a constante de Avogadro.
- Realizar corretamente os cálculos envolvendo as diversas variáveis como, quantidade de matéria, massa e volume.
- Quantificar a pureza e o rendimento de uma reação química.
- Aplicar o cálculo estequiométrico na resolução de problemas envolvendo quantidade de reagentes e/ou produtos participantes de uma reação química.
- Tomar conhecimento de qual é o reagente limitante e o reagente em excesso.
- Determinar a fórmula molecular, mínima e centesimal de uma determinada substância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

1 Introdução ao estudo a Química:

- Definições e aplicações;
- Propriedades da matéria;
- Estados físicos da matéria e suas mudanças de fase;
- Sistemas e misturas homogêneas e heterogêneas;
- Elementos de alotropia;
- Transformações da matéria;
- Processos de separação de misturas.

2 Estrutura atômica:

- Evolução dos modelos atômicos;
- Partículas fundamentais do átomo;
- Número atômico e número de massa;
- Semelhanças químicas;
- Distribuição eletrônica dos elementos;
- Isótonos, isóbaros, isótopos e isoeletrônicos;
- Íons e átomos neutros;
- Números quânticos.

3 Classificação periódica dos elementos:

- Histórico da organização periódica dos elementos químicos;
- Tabela periódica atual;
- Configuração eletrônica e tabela periódica;
- Períodos e famílias;
- Propriedades periódicas dos elementos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

4 Ligação química:

- Tipos de ligações, características e propriedades;
- Os gases nobres e a regra do octeto;
- Ligação iônica;
- Ligação covalente;
- Representação geométrica das moléculas;
- Polaridade das ligações e das moléculas;
- Polaridade e solubilidade;
- Forças intermoleculares.
- Ligação metálica.

5 Compostos inorgânicos:

- Ácidos, bases, sais e óxidos;
- Definição, nomenclatura, montagem de fórmulas e natureza das ligações nesses compostos.

6 Estudos das reações químicas inorgânicas:

- Classificação e simbologia das reações.

7 Cálculos químicos e suas unidades de medidas:

- Unidades de medidas utilizadas pelo químico (massa atômica de um elemento, massa molecular, massa molar, massa de íons, quantidade de matéria, constante de Avogadro e volume molar);
- Cálculos químicos (As leis das reações químicas, balanceamento de equações químicas; estequiometria, reagente limitante e reagente em excesso e rendimento das reações).

8 Cálculos de fórmulas:

- As fórmulas na química; cálculo da fórmula centesimal; cálculo da fórmula mínima; Cálculo da fórmula molecular.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialógicas.
- Aulas ministradas com a utilização de modelos técnicos.
- Resolução de exercícios de aprendizagem.
- Utilização de vídeos e projeção de imagens.
- Promoção de debates sobre assuntos relacionados ao tema da referente aula.
- Aulas prático-experimentais realizadas em laboratório.

Obs.: As aulas prático-experimentais serão realizadas no laboratório de química. Inicialmente, a aula será expositiva e dialogada, detalhando os materiais, objetivos e metodologia de cada procedimento prático. Em seguida, os alunos realizarão os experimentos sugeridos, seguindo o manual com os roteiros experimentais, auxiliados pelo professor da disciplina.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O objetivo da avaliação do aluno é de posicioná-lo quanto ao seu nível de aprendizado na disciplina. Para tanto será realizada avaliação contínua qualitativa e quantitativa.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- A exposição oral será auxiliada por computador/data-show, internet, apostila e lousa: pincéis com tinta azul, preta e vermelha;
- As aulas práticas serão auxiliadas através de equipamentos, vidrarias, reagentes e apostila com os procedimentos dos experimentos a serem realizados.

BIBLIOGRAFIA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, M. R. M. **Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia.** 1ª edição. São Paulo: Editora Ática, vol. 1, 2014.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Conecte Química geral.** 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, vol. 1, 2014.

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELTRE, R. **Química: Química Geral.** São Paulo: Moderna, vol. 1, 2008.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano.** 5ª edição. São Paulo: Moderna-Didáticos, vol. 1, 2015.

SANTOS, W.; MÓL, G. **Química Cidadã.** 2ª edição. São Paulo: Editora Nova Geração, vol. 1, 2011.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química geral.** 10ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, vol. 1, 2009.

PLANO DE ENSINO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do COMPONENTE CURRICULAR: **Química**

Curso: **Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**

Série/Período: **2º Ano**

Carga Horária: **80 h/a(67h/r)**

Docente Responsável:

EMENTA

Soluções, propriedades coligativas, termoquímica, cinética química, equilíbrios.

OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

GERAL

- Proporcionar habilidades de solucionar problemas relacionados com situações do cotidiano, desenvolvendo o espírito da curiosidade científica;
- Conhecer o mundo físico em que vive, observando a interação entre os fenômenos físico-químicos, seu cotidiano, a indústria e as questões de ordem ambientais que agredem o planeta;
- Promover a autonomia em relação ao aprendizado, tendo como ponto de partida a reflexão, o raciocínio, organização e a consolidação de hábitos de estudo na área específica de química.

Específicos

- Conhecer os diferentes tipos de soluções;
 - Realizar cálculos com diferentes unidades de concentração;
 - Compreender o fenômeno da diluição e da mistura de soluções;
 - Compreender as propriedades coligativas das soluções;
 - Diferenciar reações endotérmicas e exotérmicas;
-
- Representar os gráficos termoquímicos das reações;
 - Calcular a variação de entalpia das reações;
 - Calcular a velocidade das reações químicas;
 - Compreender os fatores que afetam a velocidade de uma reação química;
 - Saber expressar a lei de velocidade de uma reação química;
 - Calcular a constante de equilíbrio de uma reação química;
 - Entender os fatores que influenciam num estado de equilíbrio Químico;
 - Diferenciar as soluções em ácidas e básicas;
 - Calcular o pH e pOH de soluções aquosas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Equilíbrio Químico

- Conceito de Reações Químicas;
- Tipos de Reações Químicas (Síntese, Decomposição, Simples Troca e Dupla Troca);
- Constante de equilíbrio;
- Determinação de pH e pOH de soluções ácidas e básicas;
- Fatores que afetam o estado de Equilíbrio;

METODOLOGIA DE ENSINO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Aulas expositivas e dialógicas.
- Aulas ministradas com a utilização de modelos técnicos.
- Resolução de exercícios de aprendizagem.
- Utilização de vídeos e projeção de imagens.
- Promoção de debates sobre assuntos relacionados ao tema da referente aula.
- Aulas prático-experimentais realizadas em laboratório.

Obs.: As aulas prático-experimentais serão realizadas no laboratório de química. Inicialmente, a aula será expositiva e dialogada, detalhando os materiais, objetivos e metodologia de cada procedimento prático. Em seguida, os alunos realizarão os experimentos sugeridos, seguindo o manual com os roteiros experimentais, auxiliados pelo professor da disciplina.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O objetivo da avaliação do aluno é de posicioná-lo quanto ao seu nível de aprendizado na disciplina. Para tanto será realizada avaliação contínua qualitativa e quantitativa.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- A exposição oral será auxiliada por computador/data-show, internet, apostila e lousa; pincéis com tinta azul, preta e vermelha;
- As aulas práticas serão auxiliadas através de equipamentos, vidrarias, reagentes e apostila com os procedimentos dos experimentos a serem realizados.

BIBLIOGRAFIA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, M. R. M. **Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia.** 1ª edição. São Paulo: Editora Ática, vol. 2, 2014.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Conecte Química geral.** 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, vol. 2, 2014.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano.** 5ª edição. São Paulo: Moderna-Didáticos, vol. 2, 2015.

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELTRE, R. **Química: Química Geral.** São Paulo: Moderna, vol. 2, 2008.

SANTOS, W.; MÓL, G. **Química Cidadã.** 2ª edição. São Paulo: Editora Nova Geração, vol. 2, 2011.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química geral.** 10ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, vol. 2, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Química
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série/Período: 3º Ano
Carga Horária: 120 h/a (100h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Serão abordados os temas de introdução à orgânica, funções orgânicas, reações orgânicas, isomeria plana e espacial, numa abordagem do cotidiano.
OBJETIVOS
Geral Compreender a química do carbono e seus derivados.
Específico <ul style="list-style-type: none">▪ Identificar os diferentes tipos de cadeias orgânicas;▪ Prever produtos de reações orgânicas baseando-se nos reagentes propostos;▪ Identificar os diferentes tipos de isomeria presentes em cadeias orgânicas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Introdução à Química Orgânica

- Histórico;
- Estudo do carbono;
- Classificação das cadeias carbônicas.

Funções Orgânicas

- Hidrocarbonetos;
- Tecnologias do petróleo;
- Nomenclatura e notação.
- Funções oxigenadas
- Nomenclatura e notação.

Reações orgânicas

- Adição;
- Substituição ;
- Eliminação.

Isomeria

- Plana;
- Espacial.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Haverá realização de duas avaliações por bimestre e uma recuperação bimestral.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Materiais, Pincel, Quadro, Apagador, Livro didático, Datashow e Notebook.

BIBLIOGRAFIA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Bibliografia Básica

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, M. R. M. **Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia.** 1ª edição. São Paulo: Editora Ática, vol. 2, 2014.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Conecte Química geral.** 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, vol. 2, 2014.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano.** 5ª edição. São Paulo: Moderna-Didáticos, vol. 2, 2015.

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELTRE, R. **Química: Química Geral.** São Paulo: Moderna, vol. 2, 2008.

SANTOS, W.; MÓL, G. **Química Cidadã.** 2ª edição. São Paulo: Editora Nova Geração, vol. 2, 2011.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química geral.** 10ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, vol. 2, 2009.

PLANO DE ENSINO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do COMPONENTE CURRICULAR: **Física**

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Série: 1º Ano

Carga Horária: 80h/a (67 h/r)

Docente Responsável:

EMENTA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

A natureza da Ciência; Os métodos científicos; Força e movimento; Estática e Hidrostática; Impulso e quantidade de movimento; Energia e trabalho; Gravitação Universal

OBJETIVOS

GERAL

Compreender de uma forma geral os fenômenos físicos cotidianos e mais específicos em nosso meio, tornando-se capaz de compreender e explicar situações físicas do dia a dia através do método científico.

Específicos

- Calcular as diversas grandezas físicas em nosso cotidiano;
- Calcular velocidades médias e instantâneas de móveis;
- Calcular forças envolvidas em vários processos físicos de nosso dia a dia;
- Identificar parâmetros da Física que poderão afetar um dado fenômeno físico;
- Ordenar os processos físicos em situações do cotidiano que envolvam movimento e força;
- Compreender os fenômenos de nosso Universo em grande e pequena escala;
- Entender o movimento de planetas e satélites de uma forma científica atual;
- Executar procedimentos de medições utilizando adequadamente os instrumentos de medidas da Física;
- Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão de saber físico.
- Discriminar e traduzir as linguagens matemáticas e discursivas entre si;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Medição
 - O sistema internacional de unidades;
 - Mudanças de unidade;
 - Tempo, espaço e massa.

- Movimento uniforme e acelerado;
 - Velocidade média e instantânea;
 - Aceleração;
 - Equação de Torricelli;
 - Equação horária do movimento acelerado;
 - Efeitos da aceleração

- Leis de Newton
 - Lei da Inércia e o movimento inercial;
 - 2ª lei de Newton;
 - Lei da Ação e reação;
 - Blocos e tensão;

- Trabalho e Energia
 - Energia cinética e potencial;
 - Teorema do trabalho e energia;
 - Conservação da energia;

- Gravitação Universal
 - a. As três leis de Kepler;
 - O sistema solar
 - Movimentos de planetas e satélites;
 - Lei da Gravitação Universal de Newton;
 - Satélites em órbita



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva dialógica (vice-versa), exposição via internet através de telão; documentário, clipe e etc. Exposição de slides via data-show, resumos de textos pré selecionados, resolução de exercícios, utilização de recursos instrucionais (lápiz, quadro e apostila).

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Serão realizadas provas objetivas e discursivas ao final de cada módulo;
- Listas de exercícios complementares e atividades em sala;

RECURSOS NECESSÁRIOS

Salas de aulas, quadros, lápis, data-show, internet, computadores e apostilas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física 1: Mecânica**. 7ed. São Paulo: LTC, 6. v.1.

JUNIOR, Francisco Ramalho; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo A. de Toledo. Os fundamentos da Física- Volume 1. 9.ed. São Paulo: Editora Moderna, 2007.

COMPLEMENTAR

FUKE, Luiz Felipe; Shigekiyo, Carlos Tadashi; Yamamoto, Kazuhito **OS ALICERCES DA FÍSICA**, Vol 1, mecânica. Ed. Saraiva, 2007.

DOCA, Ricardo Helou / Villas Boas, Newton / Biscuola, Gualter Jose. **Tópicos de Física - Vol. 1 - Mecânica**, 18ª Ed. 2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Física
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 2º Ano
Carga Horária: 80h/a (67 h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Escalas termométricas; Dilatação térmica; Calorimetria; Termodinâmica; Gases reais e ideais; Ótica geométrica; Teoria Ondulatória
OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Geral

Tornar o aluno apto a compreender de uma forma geral os fenômenos físicos cotidianos e mais específicos em nosso meio, fazê-lo com que seja capaz de compreender e explicar situações físicas do dia a dia através do método científico.

Específicos

- Compreender e explicar os fenômenos físicos relacionados a temperatura;
- Medir temperaturas em qualquer escala termométrica existente;
- Saber relacionar as principais escalas termométricas existentes no mundo;
- Compreender o fenômeno da dilatação térmica em sólidos e líquidos nas diversas situações do cotidiano como pontes, postes, fios, trilhos de trem, construções, etc;
- Saber calcular com exatidão a dilatação térmica sofrida por sólidos e líquidos;
- Compreender o processo natural da evolução temporal através das leis termodinâmicas;
- Entender o processo físico de processos reversíveis e irreversíveis;
- Executar cálculos relativos as leis da termodinâmica;
- Compreender os principais conceitos físicos sobre gases reais e ideais;
- Entender e utilizar a equação geral dos gases ideais em nosso cotidiano;
- Entender e aplicar os principais conceitos sobre luz;
- Compreender a natureza ondulatória e corpuscular da luz;
- Entender os principais conceitos relacionados a ondas, como período, frequência e amplitude;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Compreender a natureza ondulatória e corpuscular da luz;
- Entender os principais conceitos relacionados a ondas, como período, frequência e amplitude;
- Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão de saber físico. Ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemáticas e discursivas entre si;
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Escalas termométricas
 - Escala Celsius, Kelvin e Fahrenheit;
 - Relação entre as escalas termométricas;
 - Escala termométrica de forma geral;
 - Relação geral de transformação entre qualquer escala termométrica;
- Dilatação térmica
 - O fenômeno da dilatação;
 - Dilatação em sólidos e líquidos;
 - Dilatação aparente;
- Calorimetria
 - Calor específico e capacidade térmica;
 - Equação fundamental da calorimetria;
 - Troca de calor entre as substâncias;
- Termodinâmica
 - Lei zero da termodinâmica;
 - Processos reversíveis e irreversíveis;
 - Máquinas simples;
- Gases
 - Gases ideais e reais;
 - Equação de Clapeyron;
 - Transformações gasosas
- Ótica geométrica
 - Teoria ondulatória da luz;
 - Teoria corpuscular da luz;
 - Ondas eletromagnéticas e mecânicas;
 - Espelhos planos e esféricos;
 - Leis da reflexão em espelhos planos e esféricos;
 - Formação de imagens em espelhos planos e esféricos

METODOLOGIA DE ENSINO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Aula expositiva dialógica (vice-versa), exposição via internet através de telão; documentário, clipe e etc. Exposição de slides via data-show, resumos de textos pré selecionados, resolução de exercícios, utilização de recursos instrucionais (lápiz, quadro e apostila).

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Serão realizadas provas objetivas e discursivas ao final de cada módulo;
- Listas de exercícios complementares e atividades em sala;

RECURSOS NECESSÁRIOS

Salas de aulas, quadros, lápis, data-show, internet, computadores e apostilas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física 2: Mecânica**. 7ed. São Paulo: LTC, 6. v.1.

JUNIOR, Francisco Ramalho; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo A. de Toledo. Os fundamentos da Física- Volume 2. 9.ed. São Paulo: Editora Moderna, 2007.

COMPLEMENTAR:

FUKE, Luiz Felipe; Shigekiyo, Carlos Tadashi; Yamamoto, Kazuhito **OS ALICERCES DA FÍSICA**, Vol 2, Termologia. EDD. Saraiva, 2007.

DOCA, Ricardo Helou / Villas Boas, Newton / Biscuola, Gualter Jose. **Tópicos de Física - Vol. 2 - Termologia**, 18ª Ed. 2012.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Física
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 3º ano
Carga Horária: 80h/a (67 h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Eletrostática; Eletrodinâmica; Eletromagnetismo; Teoria da Relatividade; Física Quântica; Física Nuclear; Tecnologia da informação.
OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Geral

Tornar o aluno apto a compreender de uma forma geral os fenômenos físicos cotidianos e mais específicos em nosso meio, fazê-lo com que seja capaz de compreender e explicar situações físicas do dia a dia através do método científico.

Específicos

- Compreender e explicar os fenômenos físicos de natureza elétrica;
- Entender o processo de geração de corrente elétrica através da natureza subatômica da matéria;
- Compreender os principais processos de geração de energia elétrica no Brasil atual;
- Saber relacionar fenômenos elétricos e magnéticos através de conceitos fundamentais da matéria;
- Entender o processo de geração de energia elétrica em usinas Hidroelétricas;
- Compreender o fenômeno da corrente elétrica em nosso dia a dia e ser capaz de executar cálculos relativos ao consumo de eletricidade;
- Saber os efeitos nocivos da corrente elétrica;
- Entender os principais aspectos de um circuito elétrico simples;
- Compreender o funcionamento de alguns aparelhos elétricos residenciais;
- Compreender o processo natural e artificial da magnetização dos corpos;
- Entender a Teoria da Relatividade Restrita e suas principais aplicações tecnológicas atuais;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Compreender os conceitos fundamentais da Mecânica Quântica;
- Entender o processo de geração de energia elétrica através da fissão nuclear;
- Saber os riscos atuais de usinas atômicas;
- Entender e explicar os principais meios de comunicação existentes no mundo atual através da física moderna;
- Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão de saber físico. Ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemáticas e discursivas entre si;
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Eletrostática
 - Conceitos fundamentais da teoria atômica da matéria;
 - Processos de eletrização dos corpos;
 - Campo elétrico
 - Força do campo elétrico
- Eletrodinâmica
 - Corrente elétrica;
 - O fluxo da corrente;
 - Leis de Ohm;
 - Leis de Kirchoff;
 - Circuitos simples;
- Eletromagnetismo
 - Conceitos fundamentais;
 - Lei de Lenz;
 - Lei de Faraday;
- Teoria da Relatividade
 - Conceitos fundamentais;
 - Dilatação do tempo e contração do espaço;
 - Aplicações em satélites;
 - O paradoxo dos Gêmeos;
 - Viagens no tempo;
 - Aplicações tecnológicas;
- Teoria Quântica
 - Conceitos fundamentais;
 - Dualidade da matéria;
 - Princípio da incerteza de Heisenberg;
 - Aplicações tecnológicas nas telecomunicações;

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Serão realizadas provas objetivas e discursivas ao final de cada módulo;
- Listas de exercícios complementares e atividades em sala;

RECURSOS NECESSÁRIOS

Salas de aulas, quadros, lápis, data-show, internet, computadores e apostilas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física 3: Mecânica**. 7ed. São Paulo: LTC, 6. v.1.

JUNIOR, Francisco Ramalho; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo A. de Toledo. Os fundamentos da Física- Volume 3. 9.ed . São Paulo: Editora Moderna, 2007.

COMPLEMENTAR

FUKE, Luiz Felipe; Shigekiyo, Carlos Tadashi; Yamamoto, Kazuhito **OS ALICERCES DA FÍSICA**, Vol 3, Eletricidade. Ed. Saraiva, 2007.

DOCA, Ricardo Helou / Villas Boas, Newton / Biscuola, Gualter Jose. **Tópicos de Física - Vol. 3 - Eletricidade**, 18ª Ed. 2012.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Biologia
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série/Período: 1º Ano
Carga Horária: 80 h/a(67h/r)
Docente Responsável:
Ementa
A identidade da Vida. Introdução à Biologia. Características dos seres vivos. Níveis de organização dos seres vivos. Biologia celular: a vida no nível microscópico. A origem da vida no planeta Terra.
Objetivos
Geral Aplicar os conceitos estudados ao cotidiano, percebendo a necessidade do estudo da Biologia para compreensão de fenômenos diários, assim como desenvolver a capacidade de resolver exercícios através dos conceitos compreendidos.
Específicos <ul style="list-style-type: none">▪ Compreender o papel do homem na natureza e fenômenos biológicos;▪ Desenvolver o pensamento do homem como participante ativo no equilíbrio ecológico do ecossistema;▪ Desenvolver maior responsabilidade ambiental;▪ Relacionar a biologia a outras áreas do conhecimento
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

UNIDADE I

A identidade da Vida

- Introdução à Biologia - O que é vida
- Características dos seres vivos
- Níveis de organização dos seres vivos
- A base molecular da vida

UNIDADE II

Biologia celular: a vida no nível microscópico

- A descoberta das células e a teoria celular
- Microscópio óptico e eletrônico
- Citologia
- Membranas celulares
- Citoplasma
- Núcleo e cromossomos
- Divisão celular: Mitose e Meiose

UNIDADE III

A origem da vida no planeta Terra

- Vida fora da Terra;
- Proposições sobre a origem da vida
- Ideias de Oparin
- Ideias recentes
- Primeiros seres vivos

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Vídeos relacionados ao assunto
- Discussão de conceitos relacionando o conteúdo ao cotidiano
- Atendimento individuais
- Explicação no quadro em caso de dúvidas coletivas
- Utilização de experimentos (quando conteúdo e condições permitirem)
- Trabalhos em forma de seminários, para socialização do conhecimento
- Utilização do computador para visualizar células em 3D
- Consultas bibliográficas

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Realizada de forma contínua, com base em:
- Resoluções de atividades propostas
- Avaliação individual e escrita
- Avaliação qualitativa

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro e pincel, Lousa digital, Experimento, Material impresso, Internet, Textos extras, Apostila Vídeos, Computação virtual e Data show.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA JÚNIOR, et al. **Biologia – Ensino Médio**.v.1. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA/COMPLEMENTAR

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. **Biologia das células**. v.1. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004.

LOPES, SÔNIA. **Bio**. Volume único. Editora Saraiva.

ADOLFO, AUGUSTO; CROZETTA, MARCOS; LAGOS, SAMUEL. **Biologia**. Volume único. 2ª ed. São Paulo: IBEP, 2005.

LAURENCE, J. **Biologia**. Volume único. 1ª ed. São Paulo: Nova Geração, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Biologia
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série/Período: 2º Ano
Carga Horária: 80 h/a (67h/r)
Docente Responsável:
Ementa
Classificação dos seres vivos segundo Linneu. Reino Monera. Reino Protista. Vírus. Reino Fungi. Reino Plantae. Reino Animalia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Objetivos

Geral

Definir os conceitos do cotidiano que os alunos trazem para a escola, os que começam a aprender e aqueles úteis para a compreensão do mundo. Fazendo assim despertar o espírito crítico do estudante.

Específicos

- Reconhecer a diversidade de seres vivos;
- Perceber o sentido evolutivo da sistemática classificatória;
- Identificar os principais reinos;
- Conhecer as características de um vírus;
- Compreender as principais características de um monera;
- Caracterizar os elementos do reino protista;
- Perceber a presença dos fungos no meio biótico;
- Diferenciar evolutivamente os seguintes grupos vegetais;
- Identificar os principais grupos de animais;
- Reconhecer os principais grupos de vertebrados e invertebrados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

UNIDADE I

Classificação dos seres vivos

- Classificação dos seres vivos segundo Linneu
- Os principais táxons
- Características dos principais reinos

UNIDADE II

Reino Monera

- Características
- Reprodução
- Doenças
- Características dos principais grupos de vertebrados
- Características dos principais grupos de invertebrados

METODOLOGIA DE ENSINO/INTEGRAÇÃO

- Exposição de conteúdos
- Leitura dos conteúdos.
- Elaboração e análise de exercícios
- Vídeos relacionados ao assunto
- Discussão de conceitos relacionando o conteúdo ao cotidiano
- Trabalhos em forma de seminários, para socialização do conhecimento
- Consultas bibliográficas

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Tarefas de casa
- Trabalhos em grupos
- Pesquisas
- Avaliações. Ao final de cada conteúdo serão realizadas avaliações diagnósticas, para que o estudante possa se auto avaliar.
- Serão feitas pelo menos uma avaliação por bimestre e dois trabalhos de pesquisa realizada de forma contínua, com base em: Resoluções de atividades propostas, Avaliação individual e escrita e Avaliação qualitativa.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro e pincel, Lousa digital, Experimento, Material impresso, Internet, Textos extras, Apostila Vídeos, Computação virtual e Data show.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA/BÁSICA

SILVA JÚNIOR, CÉSAR; et al. **Biologia – Ensino Médio**.v.2. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia/Complementar

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. **Biologia das células**. v.2. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004.

LOPES, SÔNIA. **Bio**. Volume único. Editora Saraiva.

ADOLFO, AUGUSTO; CROZETTA, MARCOS; LAGOS, SAMUEL. **Biologia**. Volume único. 2ª ed. São Paulo: IBEP, 2005.

LAURENCE, J. **Biologia**. Volume único. 1ª ed. São Paulo: Nova Geração, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Biologia
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 3º Ano
Carga Horária: 80 h/a (67h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Metabolismo celular. Genética. Evolução biológica. Ecologia.
OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Geral

Valorizar os aspectos históricos da ciência biológica, tais como os relativos ao metabolismo energético das células, ao desenvolvimento da genética, da evolução e da ecologia, reconhecendo que os avanços científicos de uma época dependem de conhecimentos desenvolvidos em épocas anteriores.

Específicos

Conceituar metabolismo energético e reconhecer quais moléculas orgânicas são ricas em energia potencial química, que podem ser liberadas ou armazenadas em reações de oxirredução e aproveitadas pelos seres vivos;

Compreender os princípios teóricos que explicam a hereditariedade e as variações nas manifestações genéticas e utilizar esses conhecimentos para entender situações concretas, tais como, casos que envolvem genes letais, características genéticas humanas de interesse medicinal e determinação do sexo, para atuar positivamente na prevenção e no tratamento de certas doenças que ocorrem por incompatibilidade genética;

Conhecer as principais evidências da evolução biológica e compreender os fundamentos da teoria evolucionista moderna para que seja desenvolvida uma reflexão sobre questões polêmicas relacionadas à origem da vida e da espécie humana;

Perceber a complexidade das relações entre os seres vivos e o ambiente nos ecossistemas, reconhecendo o alto grau de interdependência dos organismos existentes nos diversos componentes da biosfera.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

UNIDADE I. Metabolismo celular

A atividade química da célula

Fermentação e respiração

Fotossíntese

UNIDADE II. Genética

Os trabalhos de Mendel

A primeira lei de Mendel e a espécie humana

Genética e probabilidades

Os alelos múltiplos

Cromossomos sexuais e a herança de seus genes

A segunda lei de Mendel

. UNIDADE III. Evolução

A vida em transformação

As teorias da evolução – Lamarck, Darwin, e a seleção natural

As causas genéticas da variabilidade

UNIDADE IV. Ecologia

Conceitos básicos

Cadeias e teias alimentares

Fluxo de energia e níveis tróficos

Ciclos biogeoquímicos

Relações ecológicas entre seres vivos

Sucessão ecológica e biomas.

METODOLOGIA DE ENSINO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Aulas expositivas participadas;
- Mapas de conceitos;
- Consultas bibliográficas;
- Pesquisas em internet;
- Atividades em grupo;
- Debates;
- Exercícios com questões teóricas e práticas individuais e em grupo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Realizada de forma contínua, com base em:

- resoluções de atividades propostas;
- avaliação individual e escrita;
- simulados preparativos para o ENEM;
- avaliação qualitativa.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Livro texto;
- Textos xerografados;
- Quadro e pinceis;
- Data show;
- Vídeos;

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA JÚNIOR, César; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. Biologia – Ensino Médio. v.3. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. Biologia da célula. v.3. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004.

LOPES, SÔNIA. Bio. Volume único. Editora Saraiva.

ADOLFO, Augusto; CROZETTA, Marcos; LAGOS, Samuel. Biologia. Volume único. 2ª ed. São Paulo: IBEP, 2005.

FAVARETTO, José Arnaldo; MERCADANTE, Clarinda. Biologia. Volume único. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.

LAURENCE, J. Biologia. Volume único. 1ª ed. São Paulo: Nova Geração, 2006.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia. Volume único. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2011. 72 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

PLANO DE ENSINO
DADOS DA DISCIPLINA
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Matemática
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 1º Ano
Carga Horária: 160h/a (133h/r)
Docente Responsável:

EMENTA
Noções básicas de conjuntos – Conjuntos Numéricos – Intervalos Reais – Produto Cartesiano - Relações Binárias – Funções - Estudo da Função Exponencial - Estudo da Função Logarítmica. Estudo da Função Modular - Sequência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver nos alunos a capacidade de ler e interpretar os dados apresentados de maneira organizada para que eles possam compreender os fatos, bem como construir uma opinião, fazer previsões ou tomar decisões. Temos que aprofundar esses conhecimentos, desenvolver a capacidade de raciocinar, de resolver problemas, generalizar, abstrair e de analisar e interpretar a realidade que nos cerca, usando instrumentos matemáticos.

Específicos

- Ampliar as possibilidades de representações, por meio da linguagem matemática, exercitando: a construção de esquemas, tabelas e gráficos; as argumentações lógicas e uso de expressões algébricas.
- Adquirir capacidade de utilizar métodos dedutivos e aplicar esses conhecimentos para proporcionar a solução de problemas em vários campos de atividades.
- Formalizar conhecimentos por meios de cálculos algébricos, geométrico e analítico como um processo final na aquisição ou construção de um conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º BIMESTRE

Conjuntos:

- Representação e relação : pertinência, inclusão e igualdade.
- Operações: união, intersecção, diferença e complementar.
- Conjuntos numéricos: Naturais, Inteiros e Racionais.

Funções:

- Definição, domínio, imagem, gráficos, crescimento e decréscimo.
- Função Afim.

2º BIMESTRE

- Função Quadrática.
- Função composta e inversa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

-Tipologia: função injetora, sobrejetora, bijetora, par e ímpar.

3º BIMESTRE

-Funções: Função modular, Função exponencial e logarítmica.

4º BIMESTRE

-Sequências

-Matemática Financeira:

-Porcentagem, Juros Simples e Compostos.

METODOLOGIA DE ENSINO/INTEGRAÇÃO

As atividades metodológicas desenvolvidas serão estruturadas, de forma simultânea ou sequencial, oferecendo ao aluno a oportunidade de perceber e analisar o assunto sob diversos ângulos, de forma que o aluno se aproprie dos conhecimentos propostos e/ou apresente suas pesquisas e demais atividades pedagógicas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será diagnóstica e contínua, acontecerá durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Serão aplicadas provas com questões subjetivas e/ou objetivas. Sendo avaliado no decorrer do processo as atividades realizadas e participação durante as aulas. Todos os alunos que não se apropriarem do mínimo necessário terá oportunidade de revisão dos conteúdos trabalhados e fazer novas atividades avaliativas em prazo estipulado.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro e pincel;
- Resolução de Problemas;
- Material de apoio com atividades;
- Relatórios de estudo;
- Trabalhos, em sala de aula, individuais em grupo;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de matemática;
- Celular;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Internet;
- Equipamento de Audiovisual.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CONEXÕES COM A MATEMÁTICA / editora responsável Juliane Matsubara Barroso ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna .São Paulo: Moderna, 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2009.

BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Hervalúncio. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2003.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática** : Contexto e Aplicações. 3 ed. São Paulo: Ática. Vol. único. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROSO, Juliane Matsubara. **Conexões com a Matemática**. São Paulo: Moderna. Vol. 1,2,3. 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2014. Vol. 1,2,3.

RIBEIRO, Jackson. **Matemática Ciência, Linguagem e Tecnologia**. São Paulo: Editora Scipione, 2008. Vol. 1,2,3.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

PLANO DE ENSINO
DADOS DA DISCIPLINA
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Matemática
Curso: Técnico em Informática Integrado
Série: 2º Ano
Carga Horária: 120h/a (100h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Trigonometria – Estudo das Matrizes – Estudo dos Determinantes – Sistemas Lineares – Geometria Espacial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

OBJETIVOS

Geral

Adquirir capacidade de ler e interpretar os dados apresentados de maneira organizada para compreender os fatos, bem como construir uma opinião, fazer previsões ou tomar decisões, desenvolver a capacidade de raciocinar, de resolver problemas, generalizar, abstrair e de analisar e interpretar a realidade que nos cerca, usando instrumentos matemáticos.

Específicos

- Ampliar as possibilidades de representações, por meio da linguagem matemática, exercitando: a construção de esquemas, tabelas e gráficos; as argumentações lógicas e uso de expressões algébricas.
- Utilizar as relações trigonométricas num triângulo qualquer para resolver problemas geométricos e algébricos; estudar as principais propriedades das funções trigonométricas.
- Fundamentar os conceitos e desenvolver as técnicas que envolvem sistemas lineares, matrizes e determinantes.
- Compreender os teoremas relacionados à geometria e as aplicações de propriedades de figuras e sólidos geométricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º BIMESTRE

Trigonometria

- Introdução a trigonometria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

- Círculo trigonométrico

- Funções trigonométricas

2º BIMESTRE

Trigonometria

- Transformações trigonométricas

- Identidades trigonométricas

- Equações trigonométricas

- Inequações trigonométricas

3º BIMESTRE

Matrizes

Determinantes

Sistemas lineares

4º BIMESTRE

Geometria espacial

- Geometria de posição e poliedros

- Prismas

- Pirâmides

- Cilindro

- Cones

- Esferas

METODOLOGIA DE ENSINO/INTEGRAÇÃO

As atividades metodológicas desenvolvidas serão estruturadas, de forma simultânea ou sequencial, oferecendo ao aluno a oportunidade de perceber e analisar o assunto sob diversos ângulos, de forma que o aluno se aproprie dos conhecimentos propostos e/ou apresente suas pesquisas e demais atividades pedagógicas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

A avaliação será diagnóstica e contínua, acontecerá durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Serão aplicadas provas com questões subjetivas e/ou objetivas. Sendo avaliado no decorrer do processo as atividades realizadas e participação durante as aulas. Todos os alunos que não se apropriarem do mínimo necessário terá oportunidade de revisão dos conteúdos trabalhados e fazer novas atividades avaliativas em prazo estipulado.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro e pincel;
- Resolução de Problemas;
- Material de apoio com atividades;-
- Relatórios de estudo;
- Trabalhos, em sala de aula, individuais em grupo;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de matemática;
- Celular;
- Calculadora;
- Internet;
- Equipamento de Audiovisual.

BIBLIOGRAFIA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONEXÕES COM A MATEMÁTICA / editora responsável Juliane Matsubara Barroso ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna .São Paulo: Moderna, 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2009.

BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Hervalúncio. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2003.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática** : Contexto e Aplicação. 3 ed. São Paulo: Ática. Vol. único. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, Juliane Matsubara. **Conexões com a Matemática**. São Paulo: Moderna. Vol. 1,2,3. 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2014. Vol. 1,2,3.

RIBEIRO, Jackson. **Matemática Ciência, Linguagem e Tecnologia**. São Paulo: Editora Scipione, 2008. Vol. 1,2,3.

SOUZA, Joamir. **Novo Olhar: Matemática**. São Paulo: FTD, 2010, Vol. 1,2,3.

LOPES, L. F., CALLIARI, L. R. **Matemática aplicada na educação profissional**. Curitiba: Base Editorial, 2010.

BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. **Curso de Matemática**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2003, Vol. único.

NETO, Costa; OLIVEIRA, Pedro Luiz. **Estatística**. 2 ed. Editora Edgard Blucher, 2002.

PLANO DE ENSINO

DADOS DA DISCIPLINA

Nome do COMPONENTE CURRICULAR: **Matemática**

Curso: **Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**

Série: 3º Ano



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Carga Horária: 120h/a (100h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Geometria Analítica - Análise Combinatória – Binômio de Newton – Probabilidade – Estudo dos Polinômios – Números Complexos - Estatística.
Objetivos
Geral Desenvolver nos alunos a capacidade de ler e interpretar os dados apresentados de maneira organizada para que eles possam compreender os fatos, bem como construir uma opinião, fazer previsões ou tomar decisões. Desenvolver a capacidade de raciocinar, de resolver problemas, generalizar, abstrair e de analisar e interpretar a realidade que nos cerca, usando instrumentos matemáticos.
Específicos - Representar retas e planos na forma algébrica, identificar relações entre figuras geométricas por meio de sua representação algébrica, interpretar geometricamente problemas da álgebra. - Interpretar algebricamente e geometricamente um número complexo. Reconhecer as estruturas de um polinômio e das equações polinomiais em C . - Formalizar conhecimentos por meios de cálculos algébricos, geométrico e analítico como um processo final na aquisição ou construção de um conhecimento. - Desenvolver o raciocínio combinatório, tendo em vista: a familiarização do aluno com problemas que envolvem contagem; a sistematização da contagem; a sistematização dos conceitos de Arranjo, Permutação e Combinação simples. - Ampliar as possibilidades de representações, por meio da linguagem matemática, exercitando: a construção de esquemas, tabelas e gráficos; as argumentações lógicas e uso de expressões algébricas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º BIMESTRE

Estudo do ponto

Estudo de retas

Polígonos:

-Perímetro

-Área

Estudo de ângulos

2º BIMESTRE

Lugares geométricos planos

Estudo da circunferência

Estudo da parábola

Estudo da hipérbole

Sistemas de equações e inequações

3º BIMESTRE

Números complexos

Estudo dos Polinômios

4º BIMESTRE

Análise combinatória

Binômio de Newton.

Probabilidade

Estatística

METODOLOGIA DE ENSINO/INTEGRAÇÃO

As atividades metodológicas desenvolvidas serão estruturadas, de forma simultânea ou seqüencial, oferecendo ao aluno a oportunidade de perceber e analisar o assunto sob diversos ângulos, de forma que o aluno se aproprie dos conhecimentos propostos e/ou apresente suas pesquisas e demais atividades pedagógicas.

AValiação DO PROCESSO E ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será diagnóstica e contínua, acontecerá durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Serão aplicadas provas com questões subjetivas e/ou objetivas. Sendo avaliado no decorrer do processo as atividades realizadas e participação durante as aulas. Todos os alunos que não se apropriarem do mínimo necessário terá oportunidade de revisão dos conteúdos trabalhados e fazer novas atividades avaliativas em prazo estipulado.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONEXÕES COM A MATEMÁTICA / editora responsável Juliane MatsubaraBarroso ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna .São Paulo: Moderna, 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2009.

BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Hervalúnico. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2003.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática** : Contexto e Aplicação.3 ed. São Paulo: Ática. Vol. único. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROSO, Juliane Matsubara. **Conexões com a Matemática**. São Paulo: Moderna. Vol. 1,2,3. 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2014. Vol. 1,2,3.

RIBEIRO, Jackson. **Matemática Ciência, Linguagem e Tecnologia**.São Paulo: Editora Scipione, 2008. Vol. 1,2,3.

SOUZA, Joamir. **Novo Olhar: Matemática**. São Paulo:FTD, 2010,Vol. 1,2,3.

LOPES, L. F., CALLIARI, L. R.**Matemática aplicada na educação profissional**. Curitiba: Base Editorial, 2010.

BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. **Curso de Matemática**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2003, Vol. único.

NETO, Costa; OLIVEIRA, Pedro Luiz. **Estatística**. 2 ed. Editora Edgard Blucher, 2002.

POMPEO, José Nicolau e Nicolau e HAZZAN, Samuel. **Matemática Financeira**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 8 ed. São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, Gelson e outros. **Fundamentos de Matemática Elementar**. São Paulo: Atual. Volume 1 ao 11. 1996-2006.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto e José Ruy GIOVANNI. **Matemática Completa** –Ensino Médio. Volume único, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série/período: 1º Ano
Carga horária: 80 h/a (67h/r)
Docente responsável:
EMENTA
Desenvolvimento das estratégias de leitura utilizando textos escritos em língua inglesa que circulam nas diversas áreas de conhecimento e, em especial, de informática, e aquisição de vocabulário específico relevante à atuação profissional e acadêmica.
OBJETIVOS
Geral <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a competência de leitura dos alunos para que, ao término do curso, sejam capazes de identificar as ideias do texto, como também utilizar as estruturas linguísticas e regras gramaticais de forma correta em diversas situações na língua inglesa.
Específicos <ul style="list-style-type: none">• Iniciar o aluno na prática de leitura e compreensão de textos escritos em língua inglesa, buscando obter informações gerais e específicas.• Compreender e utilizar estruturas linguísticas de maneira contextualizada.• Conscientizar sobre a importância da Língua Estrangeira para a formação humana e profissional.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Articles: Definite and indefinite.
- Plural of nouns.
- Personal pronouns and reflexive pronouns.
- Verbs.
- The verb to be.
- Adjectives and adverbs.
- Possessive adjectives and possessive pronouns.
- Simple Present; Present Continuous.
- Simple Past; Past Continuous.
- Simple Future; Future Continuous and Future with 'going to'.
- Gerund and infinitive.
- Question tags.
- Question words.
- Relative Pronouns.
- Indefinite pronouns and adjectives.
- Conjunctions.
- Numbers.
- Prepositions.
- Phrasal verbs.
- Idiomatic expressions.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas, utilizando debates sobre os temas em foco e realização de exercícios, que auxiliarão os alunos na absorção dos temas abordados em sala de aula. A metodologia do material didático permite que os alunos participem ativamente da aprendizagem, favorecendo o processo de aprendizagem no que diz respeito às estruturas e ao vocabulário da língua.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação de forma continuada através de participação nas aulas, resolução de exercícios, trabalhos individuais, em grupo e provas. Cada bimestre terá no mínimo duas avaliações e no máximo três.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Recursos audiovisuais (Projektor Multimídia), aparelho de som, pincéis, quadro branco, livro didático e apostilas.

BIBLIOGRAFIA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Básica

TAVARES, K.; FRANCO, C. **Way to go!** Volume 1. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2013.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

Complementar

KOCH, I. V. **O texto e a construção de sentidos**. São Paulo: Contexto, 2005.

COSTA, R. S. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

PLANO DE ENSINO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do COMPONENTE CURRICULAR: **Língua Inglesa**

Curso: **Técnico em Informática Integrado**

Série/período: **2º ano**

Carga horária: **40 h/a (33h/r)**

Docente responsável:

EMENTA

Desenvolvimento das estratégias de leitura utilizando textos escritos em língua inglesa que circulam nas diversas áreas de conhecimento e, em especial, de informática, e aquisição de vocabulário específico relevante à atuação profissional e acadêmica.

OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

Geral

- Desenvolver a competência de leitura dos alunos para que, ao término do curso, sejam capazes de identificar as ideias do texto, como também utilizar as estruturas linguísticas e regras gramaticais de forma correta em diversas situações na língua inglesa.

Específicos

- Desenvolver a prática de leitura e compreensão de textos escritos em língua inglesa, buscando obter informações gerais e específicas.
- Compreender e utilizar estruturas linguísticas de maneira contextualizada.
- Conscientizar sobre a importância da Língua Estrangeira para a formação humana e profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- False cognates.
- Formação de palavras: processos de derivação (prefixos e sufixos) e composição.
- Plural of nouns.
- Personal pronouns and reflexive pronouns.
- Adjectives and adverbs.
- Possessive adjectives and possessive pronouns.
- Verbs: Regular and Irregular forms.

- Review of verb tenses: Present, Past and Future (Simple and Continuous).
- Present Perfect Tense.
- First Conditional.
- Second Conditional.
- Comparisons.
- Modal Verbs.
- Question words.
- Relative Pronouns.
- Discourse Markers.

METODOLOGIA DE ENSINO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Aulas expositivo-dialogadas, utilizando debates sobre os temas em foco e realização de exercícios, que auxiliarão os alunos na absorção dos temas abordados em sala de aula. A metodologia do material didático permite que os alunos participem ativamente da aprendizagem, favorecendo o processo de aprendizagem no que diz respeito às estruturas e ao vocabulário da língua.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação de forma continuada através de participação nas aulas, resolução de exercícios, trabalhos individuais, em grupo e provas. Cada bimestre terá no mínimo duas avaliações e no máximo três.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Recursos audiovisuais (Projektor Multimídia), aparelho de som, pincéis, quadro branco, livro didático e apostilas.

BIBLIOGRAFIA

Básica

TAVARES, K.; FRANCO, C. **Way to go!** Volume 2. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2013.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

Leitura Complementar

KOCH, I. V. **O texto e a construção de sentidos**. São Paulo: Contexto, 2005.

COSTA, R. S. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

PLANO DE ENSINO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do COMPONENTE CURRICULAR: **Língua Inglesa**

Curso: **Técnico em Informática Integrado**

Série/período: **3º ano**

Carga horária: **40 h/a (33h/r)**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Docente responsável:

EMENTA

Desenvolvimento das estratégias de leitura utilizando textos escritos em língua inglesa que circulam nas diversas áreas de conhecimento e, em especial, de informática, e aquisição de vocabulário específico relevante à atuação profissional e acadêmica.

OBJETIVOS

Geral

- Desenvolver a competência de leitura dos alunos para que, ao término do curso, sejam capazes de identificar as ideias do texto, como também utilizar as estruturas linguísticas e regras gramaticais de forma correta em diversas situações na língua inglesa.

Específicos

- Desenvolver a prática de leitura e compreensão de textos escritos em língua inglesa, buscando obter informações gerais e específicas.
- Compreender e utilizar estruturas linguísticas de maneira contextualizada.
- Conscientizar sobre a importância da Língua Estrangeira para a formação humana e profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- False cognates.
- Verb Tenses Review: Present, Past and Future – Simple and Continuous aspects
- Present Perfect Tense
- Past Perfect Tense
- Pronouns
- Adjectives
- Adverbs



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Verbs: Regular and Irregular forms
- Question words.
- Relative Pronouns - omission
- Conjunctions
- First Conditional (review)
- Second Conditional (review)
- Third Conditional
- Nominal groups
- Discourse Markers
- Direct and Indirect Speech
- Passive Voice
- Phrasal verbs

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas, utilizando debates sobre os temas em foco e realização de exercícios, que auxiliarão os alunos na absorção dos temas abordados em sala de aula. A metodologia do material didático permite que os alunos participem ativamente da aprendizagem, favorecendo o processo de aprendizagem no que diz respeito às estruturas e ao vocabulário da língua.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação de forma continuada através de participação nas aulas, resolução de exercícios, trabalhos individuais, em grupo e provas. Cada bimestre terá no mínimo duas avaliações e no máximo três.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Recursos audiovisuais (Projeto Multimídia), aparelho de som, pincéis, quadro branco, livro didático e apostilas.

BIBLIOGRAFIA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Básica:

TAVARES, K.; FRANCO, C. **Way to go!** Volume 3. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2013.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

Complementar

KOCH, I. V. **O texto e a construção de sentidos**. São Paulo: Contexto, 2005.

COSTA, R. S. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do Componente Curricular : Língua Espanhola
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série/Período: I Módulo
Carga Horária: 40 h/a (33h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Estudo das estruturas da língua, a nível inicial, focando as quatro habilidades linguísticas básicas: falar, ouvir, escrever e ler.
OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Geral

Inicializar o estudo dos conhecimentos gramaticais (morfológicos, sintáticos e fonológicos), além de permitir ao aluno o aprimoramento das quatro habilidades necessárias para torná-lo um indivíduo proficiente no idioma em que estuda, dando maior ênfase na interpretação de textos.

Específicos

- Adquirir um conhecimento básico da Língua Espanhola, como primeiro passo para a aquisição do conhecimento pleno da mesma.
- Trabalhar as diferenças morfo-sintáticas que oferecem dificuldade ao lusofalante com o fim de prevenir as interferências.
- Desenvolver um repertório léxico, tomando em consideração a proximidade entre a língua portuguesa e espanhola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- El español en el mundo;
- Pronunciación (las letras y los sonidos del idioma);
- Presentaciones (Saludos);
- Nacionalidades;
- Pronombres interrogativos;
- Tratamiento formal e informal (tú y usted);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Voseo;
- Presente de Indicativo;
- Días de la semana;
- Las Horas;
- Cardinales y ordinales;
- Artículos y contracciones;
- Establecimientos comerciales (la ciudad);
- Comida;
- Verbo gustar;
- Ropa y vestuário;
- Género y número;
- La família;
- Expresiones idiomáticas;
- Los posesivos;
- Expresiones de localización;
- Los demostrativos;
- Conjunciones de coordinación;
- Los indefinidos;
- Los médios de transporte;
- Perífrasis de futuro y de gerundio;
- Los deportes;

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição de trabalhos em forma de aulas dinâmico-participativas.
- Aulas dialogadas e ilustradas com recursos audiovisuais (som, televisão, violão, data show).
- Resolução de atividades individuais e em grupo.
- Simulação de situações reais em sala de aula.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Os alunos serão avaliados por meio de seminários, pesquisas, avaliações escritas, orais e auditivas e atividades desenvolvidas nas aulas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Data show, Pincel, Quadro, Som, Televisão, DVD, Internet, Violão

BIBLIOGRAFIA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Martín, Ivan. **Síntesis: curso de lengua espanhola: ensino médio**. São Paulo: Ática, 2010.

REFERÊNCIA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Berliner, Claudia; Brandão, Eduardo; Stahel, Monica. **Señas. Dicionarioparalaenseñanza de lalenguaespañola para brasileños**. Editora: Martins Fontes, 2010.

Fanjul, Adrián. Gramática y práctica de Español para brasileños. Editora Santillana.

PLANO DE ENSINO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Série/Período: II Módulo

Carga Horária: 40 h/a (33h/r)

Docente Responsável:

EMENTA

Estudo das estruturas da língua, a nível intermediário, focando as quatro habilidades linguísticas básicas: falar, ouvir, escrever e ler.

OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Geral

Aprofundar o estudo dos conhecimentos gramaticais (morfológicos, sintáticos e fonológicos), além de permitir ao aluno o aprimoramento das quatro habilidades necessárias para torná-lo um indivíduo proficiente no idioma em que estuda, dando maior ênfase na interpretação de textos.

Específicos

- Adquirir um conhecimento intermediário da Língua Espanhola, desenvolvendo atividades de aperfeiçoamento na pronúncia.
- Trabalhar as diferenças morfo-sintáticas que oferecem dificuldade ao lusofalante com o fim de prevenir as interferências.
- Aprofundar o repertório léxico, focando os heterosemânticos e expressões usuais em textos.
- Enfatizar a tradução e interpretação de textos para que os alunos possam estar preparados para realizar exames de seleção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pretérito Imperfecto;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Muy / mucho;
- Estados de ánimo;
- Participio pasado;
- Pretérito perfecto;
- Fiestas;
- Pretérito Indefinido;
- Expresiones temporales;
- Futuro Imperfecto;
- Acentuación;
- Condicional simple;
- Presente de Subjuntivo;
- Palabras para expresar deseo, duda y suposición;
- Imperativo afirmativo y negativo;
- Adverbios;
- Heterotónicos y heterosemánticos;
- Preposiciones;

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição de trabalhos em forma de aulas dinâmico-participativas.
- Aulas dialogadas e ilustradas com recursos audiovisuais
- Resolução de atividades individuais e em grupo.
- Simulação de situações reais em sala de aula.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Os alunos serão avaliados por meio de seminários, pesquisas, avaliações escritas, orais e auditivas e atividades desenvolvidas nas aulas.

RECURSOS NECESSÁRIOS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Data show, Pincel/ Quadro, Som, Televisão, DVD, Internet, Violão

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Martín, Ivan. **Síntesis: curso de lengua espanhola: ensino médio.** São Paulo: Ática, 2010.

REFERÊNCIA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Berliner, Claudia; Brandão, Eduardo; Stahel, Monica. **Señas. Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños.** Editora: Martins Fontes, 2010.

Fanjul, Adrián. Gramática y práctica de Español para brasileños. Editora Santillana.

PLANO DE ENSINO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia da Pesquisa Científica

Curso: Técnico em Informática Integrado

Série: 2º Ano

Carga Horária Anual: 40 h/a (33 h/r)

Docente Responsável:

EMENTA

A natureza do Conhecimento Científico. Conceituação e função social da pesquisa priorizando os métodos e técnicas de pesquisa e seu planejamento, conforme normas da ABNT.

OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Geral

Compreender o discurso científico, a organização do pensamento e a linguagem técnica apropriada à elaboração de um trabalho científico.

Específicos

- Identificar os principais métodos e técnicas de leitura e análise de textos e documentos;
- Elaborar trabalhos científicos e relatórios técnicos;
- Conhecer a regência da ABNT.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – O CONHECIMENTO

- O que é o conhecimento
- Níveis de conhecimento
- Tipos de conhecimento
- O Conhecimento do senso comum
- O conhecimento filosófico
- O conhecimento mitológico
- O conhecimento religioso

UNIDADE II – O CONHECIMENTO CIENTÍFICO

- O conhecimento científico ao longo da história
- Busca de princípios explicativos e visão unitária da realidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Ideal da racionalidade e a verdade sintática
- Ideal da objetividade e a verdade semântica
- A verdade pragmática
- Historicidade dos critérios de cientificidade

UNIDADE III – CIÊNCIA E MÉTODO: UMA VISÃO HISTÓRICA

- Ciência e método: a visão grega
- Ciência e método: a abordagem da ciência moderna
- Ciência e método: a visão contemporânea

UNIDADE IV – MÉTODOS E TÉCNICAS E ESTUDOS

- Resumos
- Tipos de resumo
- Fichamentos
- Tipos de Fichamento
- Fluxogramas
- Tipos de Fluxogramas

UNIDADE V – REGÊNCIA DA ABNT PARA TRABALHOS ACADÊMICOS

- Como Fazer REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA
- Como elaborar uma BIBLIOGRAFIA
- Citações: Como inseri-las no texto
- Tipos de citações
- Como elaborar RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR
- Como elaborar ARTIGO CIENTÍFICO
- Conceituação de PESQUISA
- Tipos de pesquisa

METODOLOGIA DE ENSINO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Aulas expositivo-dialogadas, leitura e discussão de textos, estudo dirigido e exercícios de fixação da aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será de forma contínua levando-se em consideração a participação do aluno nos trabalhos propostos em sala de aula e nos exercícios escritos de verificação da aprendizagem.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Físicos, humanos e materiais (Sala, quadro, pincel, datashow, apostilas e vídeos).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia/básica

ERVIAN, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 3ª. Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS- NBR 14.724, NBR 10520 e NBR 6023.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas**. 6ª. Ed. Campinas: Papirus, 1997.

AKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1994.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Relações Humanas no Trabalho
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 1º Ano
Carga Horária Anual: 40 h/a (33 h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
A disciplina trata das contribuições da psicologia na construção do conhecimento de si mesmo, do outro e das relações de trabalho. Concepções sobre ética e moral, responsabilidade profissional e social; auto-estima e as relações profissionais; educação para a diversidade, compreendendo as relações étnico-raciais orientadas pelo princípio de igualdade básica da pessoa humana como sujeito de direitos; as relações humanas no contexto das organizações. motivação; liderança; qualidade de vida no trabalho.
OBJETIVOS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Geral

- Conheceras contribuições da psicologia para a construção de relações interpessoais sensibilizando para um posicionamento crítico e reflexivo do papel do indivíduo numa sociedade voltada para o mundo do trabalho, compreendendo os fundamentos e processos básicos do comportamento humano no contexto organizacional em seus aspectos técnicos e éticos.

Específicos

- Compreender as variáveis que interferem nas relações interpessoais e no estabelecimento de relações saudáveis e produtivas nas organizações;
- Valorizar a diversidade na sociedade brasileira, multicultural e pluriétnica, superando atitudes racistas e práticas discriminatórias.
- Capacitar as pessoas a atuarem nas equipes de trabalho com habilidade, competência e atitudes éticas;
- Desenvolver as habilidades sociais de forma a contribuir para a humanização no trabalho;
- Conhecer as concepções de ética e bioética e suas repercussões no mundo do trabalho;
- Proporcionar aos alunos a identificação de seus próprios comportamentos e reflexão do seu trabalho a nível pessoal e grupal, ampliando a compreensão do comportamento humano dentro de padrões éticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Unidade I

- Fundamentos do comportamento humano
- A Compreensão de si e do outro
- O conceito de empatia e sua importância nas relações humanas
- Relações interpessoais e desenvolvimento de trabalho em equipe

Unidade II

- Comunicação e desenvolvimento interpessoal
- Desenvolvimento de lideranças
- Inteligência emocional no trabalho
- A diversidade étnico-racial na educação brasileira e práticas discriminatórias e racistas institucionalizadas presentes no cotidiano.

Unidade III

- Ética: Conceito e importância
- Valores éticos e código de ética profissional
- Ética e o princípio do cuidado

UNIDADE IV

Qualidade de vida e saúde mental no trabalho

- A influência das relações humanas nas condições de saúde e trabalho
- A invisibilidade social do trabalho
- Qualidade de Vida no Trabalho

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas, relatórios individuais, seminários, discussão de textos e vivências em grupo, estudo de campo

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão realizadas avaliações processuais, diagnósticas, de forma contínua e cumulativa para analisar as dificuldades enfrentadas pelos alunos. Serão avaliadas as habilidades de expressão escrita e oral, capacidade de crítica e compreensão do conteúdo, capacidade de relacionamento em equipes de trabalho, frequência e envolvimento nas aulas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Projetor multimídia, micro System e CD

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BOFF, Leonardo, *Ética e Moral: a busca de fundamentos*. 7ª. Edição. Petrópolis: Vozes, 2011.

SÁ, Antônio Lopes de. *Ética profissional*. 9º. Edição. São Paulo: Atlas: 2010.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Org.). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. 2. Ed. Porto Alegre: 2014.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, R. *Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. Coimbra: Almedina, 2013.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. (Org.). *Psicologia das habilidades sociais: diversidade teórica e suas implicações*. Petrópolis: Vozes, 2009.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Org.). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. 2. Ed. Porto Alegre: 2014.

WEIL, Pierre. *Relações humanas na família e no trabalho*. 52 ed., Petrópolis: Vozes, 2003.

CHRISTIAN DE PAUL DE BARCHIFONTAINE & ; LEO PESSINI: *Problemas Atuais de Bioética - São Camilo, Edições Loyola, 2005*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Segurança no Trabalho
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 1º Ano
Carga Horária Anual: 40 h/a (33 h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho, Ergonomia e Legislação Trabalhista. Normas Regulamentadoras: NR-5, NR-6, NR 7, NR10, NR 17, NR 23.
OBJETIVOS
Geral Proporcionar ao aluno o conhecimento dos riscos ocupacionais no seu ambiente laboral e as medidas preventivas para desenvolvimento de suas atividades. Específicos <ul style="list-style-type: none">● Introduzir os conceitos de segurança do trabalho e suas aplicações;● Identificar os principais riscos ocupacionais a qual sua atividade está exposta;● Conhecer as normas regulamentadoras, recomendadas pelo MTE.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. UNIDADE I Introdução a Higiene do Trabalho <ul style="list-style-type: none">1.1.1. Riscos ocupacionais;1.1.2. Conceito de Acidente do Trabalho, causas e consequências;1.1.3. Classificação de acidente;1.1.4. Equipamento de proteção Coletiva (EPC) e Equipamento de Proteção Individual (EPI);1.1.5. Investimento e Custo do SGSST. 2. UNIDADE II Normas Regulamentadoras <ul style="list-style-type: none">1.2.1. NR 5- CIPA1.2.2. NR 7- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

1.2.3.NR 10- Instalações e Serviços em Eletricidade 1.2.4.NR 23- Proteção contra incêndios 3. UNIDADE III Ergonomia; 1.3.1. Macroergonomia aplicada; 1.3.2. Ergonomia Cognitiva; 1.3.3. Gestão do Conhecimento. 4. UNIDADE IV Consolidação das Leis do Trabalho 1.4.1. Jornada de trabalho; 1.4.2. Períodos de descanso; 1.4.3. Doenças ocupacionais.
METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none">● Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos;● Aulas práticas ou de exercícios;● Trabalhos individuais ou em grupo.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas expositivas, aulas práticas em sala de aula, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais.
RECURSOS NECESSÁRIOS
<ul style="list-style-type: none">● Datashow;● Pincel para quadro branco e apagador;● Kit multimídia para apresentação de vídeos;● Computadores.● Extintores de Incêndio● Participação de profissionais multidisciplinares.
BIBLIOGRAFIA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Bibliografia Básica

- SARAIVA. Segurança e Medicina do Trabalho. 8. ed. São Paulo: Obra coletiva de autoria da editora Saraiva. Saraiva, 2011.
- MORAES, Marcia Vilma G. Doenças Ocupacionais: Agentes: Físico, Químico, Biológico, Ergonômico. 1. ed. Iatria, 2010.
- SEITO, Alexandre Itiu. et al. A segurança contra incêndios no Brasil. São Paulo: Ed. Projeto, 2008.

Bibliografia Complementar

- CARDELLA, Benedito. Segurança do Trabalho e Prevenção de Acidentes. Uma abordagem holística. 1. ed. Atlas.
- Segurança e medicina do Trabalho: Atlas - Manuais de legislação. Atlas. São Paulo - 48ª EDIÇÃO: Editora Atlas
- HERZER, Lauro Stoll. MANUAL DE CIPA. PORTO ALEGRE: EVANGRAF, 2002.

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Empreendedorismo
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 3º Ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Empreendedorismo. Empreendimento e empreendedor. Planejamento, ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos. A informática como área de negócios. Planos de negócios. Planejamento de empreendimentos em Informática. Empreendedorismo social.
OBJETIVOS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Geral

A Disciplina objetiva dotar os alunos com conhecimentos teóricos e práticos no que tange ao Empreendedorismo aplicado a informática.

Específicos

- Compreender o que é empreendedorismo.
- Analisar o papel do empreendimento e do empreendedor.
- Definir o perfil do empreendedor diferenciando os tipos de empreendedor.
- Conhecer como se dá o planejamento de uma organização.
- Identificar os espaços de empreendimentos na área de informática.
- Compreender o que é empreendedorismo social.
- Identificar os passos necessários para um plano de negócios;
- Construir um plano de negócios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Empreendedorismo.
- Histórico do empreendedorismo
- Empreendimento e empreendedor.
- Perfil do empreendedor;
- Tipos de empreendedores
- Planejamento de uma organização
- Ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos
- A informática como área de negócios
- Planejamento de empreendimentos em Informática.
- Empreendedorismo social.
- Planos de negócios.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada é composta por aulas expositivas sobre a teoria do assunto abordado, além da aplicação de textos e estudos de caso para reflexão crítica dos educandos, com aplicação de exercícios para melhor aprendizagem complementados com visitas técnicas.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Serão efetivadas avaliações com base no desempenho em classe, usando para isto prova, trabalho em grupo e Trabalho extraclasse (Estudo de Caso).

RECURSOS NECESSÁRIOS

Aulas Expositivas: Quadro Branco; Pincéis; Apagadores; Recursos Audiovisuais: TV; DVD; Projetor Multimídia;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia/básica

BATALHA, M. O. (COORDENADOR). **GESTÃO AGROINDUSTRIAL**. SÃO PAULO, ATLAS, 2001.

CHIAVENATTO, I. **EMPREENDEDORISMO: DANDO ASAS AO ESPÍRITO EMPREENDEDOR**. SÃO PAULO: SARAIVA, 2005.

ZYLBERSZTAZJN, D.; NEVES, M. (ORGS.). **ECONOMIA E GESTÃO DOS NEGÓCIOS AGROALIMENTARES**. SÃO PAULO, PIONEIRA, 2000.

Bibliografia Complementar

DORNELAS, J. C. A. **EMPREENDEDORISMO: TRANSFORMANDO IDEIAS EM NEGÓCIOS**. RIO DE JANEIRO: CAMPUS, 2001.

BARON, R. A.; SHANE, S. A. **EMPREENDEDORISMO: UMA VISÃO DO PROCESSO**. SÃO PAULO: THOMSON LEARNING, 2007.

FARAH, O. E.; CAVALCANTI, M.; MARCONDES, L. P. (ORGS.). **EMPREENDEDORISMO ESTRATÉGICO: CRIAÇÃO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS**. SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2008.

_____. **EMPREENDEDORISMO: TRANSFORMANDO IDEIAS EM NEGÓCIOS**. 3. ED. RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2008. 5ª REIMPRESSÃO.

ORTIGARA, A. A. **A CABEÇA DO EMPREENDEDOR: O PENSAMENTO DO FUNDADOR DE UMA EMPRESA DE SUCESSO**. FLORIANÓPOLIS: EDITORA INSULAR, 2008.

PLANO DE ENSINO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Meio ambiente
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 1º Ano
Carga Horária: 40h/a (33 h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
A degradação Ambiental e as iniciativas para revertê-la; a legislação ambiental no Brasil; informática e tecnologias ambientais; os impactos das tecnologias no meio ambiente; a formação de profissionais ambientalmente conscientes e a melhoria da qualidade ambiental.
OBJETIVOS
Geral Conhecer o contexto ambiental atual, buscando visualizar quais as relações entre meio ambiente equilibrado, qualidade de vida e a tecnologia (incluindo nessa seara a informática).
Específicos <ul style="list-style-type: none">• Entender como o sistema Capitalista nos conduziu a crise ambiental e quais ações foram promovidas para revertê-la ao longo dos anos;• Visualizar a importância da legislação para o ordenamento das atividades produtivas, bem como da preservação dos recursos naturais em geral;• Verificar a necessidade de integrar crescimento econômico e preservação ambiental;• Compreender o papel das tecnologias para a qualidade ambiental e melhoria das condições e vida na Terra;• Verificar que as tecnologias também causam impactos e como estes podem ser mitigados ao longo dos processos;• Buscar estabelecer métodos de identificar quais contribuições o profissional da informática pode empreender para a melhoria ambiental.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – O homem e o meio ambiente

- A crise ambiental;
- As primeiras ações em prol do meio ambiente;
- Tratados e protocolos firmados a favor do meio ambiente equilibrado;
- Contexto atual da questão ambiental: sustentabilidade ou desenvolvimento sustentável?

II – O “EU” como autor da realidade ambiental

- Pequenas ações que mudaram a realidade do mundo: estudos de caso;
- A responsabilidade é de cada um: reflexão sobre a participação popular na mudança de paradigmas ambientais;
- O que fazer para ajudar a preservar o meio ambiente:
- Uso racional da água;
- Energia – economia e fontes renováveis;
- Reflorestamento;
- Educação ambiental.

III – Conceitos básicos em Estrutura e tipologia das normas legais

- Artigos, incisos, parágrafos, alíneas e itens;
- Conceito e diferença entre leis, resoluções, decretos, portarias e medidas provisórias;

IV - Noções básicas das seguintes legislações ambientais:

- Constituição Federal de 1988 – Art. 225
- A Política Ambiental no Brasil: Lei nº 6938 de 31 de agosto de 1981;
- Política Nacional de Resíduos Sólidos: Lei nº 12305/10
- Crimes e sanções ambientais: Lei nº 9.605, de 12 de Fevereiro de 1998; Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008 - Sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

V - Informática e tecnologias ambientais;

- Informática ambiental: informação tecnológica e indústria ambiental;
- As vantagens e limitações deste novo ramo;
- Situação no Brasil e no Mundo;
- Atuação do profissional da informática na área.

VI - Os impactos das tecnologias no meio ambiente

- Geração de resíduos sólidos;
- Utilização de matéria-prima: quais são e quais os impactos a obtenção das mesmas causa;
- Consumo de Energia.
- Sustentabilidade e informática

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; Visitas técnicas; Discussões em grupo; Análises de estudos de caso.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Haverá realização de avaliações por bimestre e uma recuperação bimestral.

As avaliações poderão ser escritas, orais, apresentações de seminário e trabalhos individuais.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Pincel, Quadro, Apagador, Livro didático, Data show, Notebook, Sala de informática, Outros materiais que se mostrarem adequados ao objetivo da aula.

BIBLIOGRAFIA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PHILIPPI JR., A.; ROMERO, M. A.; BRUNA, G. C. **Curso de Gestão Ambiental**. Barueri: Manole, 2004. 1045p.

VEIGA, José Eli da. Meio Ambiente e Desenvolvimento. 3. Ed. São Paulo: SENAC, 2009. 184 p.

MEDINA, N.M. e SANTOS, E. da C. Educação Ambiental: uma metodologia participativa de formação. 4. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. 231 p.

MACHADO, Paulo Afonso de Lemos. **Direito Ambiental Brasileiro**. 21ª ed. São Paulo: Malheiros, 2013.

Legislações Atualizadas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MAY, P.H., LUSTOSA, M.C., VINHA, V. Economia do Meio Ambiente: Teoria e prática. São Paulo: ELSEVIER, 2003.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

LUZZI, Daniel. Educação e meio ambiente: uma relação intrínseca. São Paulo: Manole, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos do Computador
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 1º Ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Introdução à informática, História dos Computadores, Componentes de um Computador, Processador, Memória, Dispositivos de Entrada e Saída, Informação e a sua Representação, os sistemas de numeração; representação de números inteiros e reais, Software e suas classificações, Sistemas Operacionais e Suítes de Escritório.
OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Geral

- Conhecer os principais componentes de um computador.
- Conhecer os Sistemas e numeração e conversões de uma base para outra.
- Reconhecer os tipos de sistemas operacionais existentes no mercado e a operá-los conforme as boas práticas de mercado.
- Demonstrar os principais aplicativos para escritório, auxiliar a compreensão e utilização de todos os seus recursos.

Específicos

Tornar o aluno capacitado a:

- Entender a Arquitetura básica de um computador;
- Conhecer os Sistemas e numeração e conversões de uma base para outra;
- Escolher um Sistema Operacional através da compreensão do seu funcionamento;
- Operá-lo de forma efetiva;
- Configurar sistemas operacionais em conformidade com as necessidades;
- Escolher e utilizar aplicativo de escritório adequado às necessidades do trabalho;
- Utilizar aplicativos de escritório;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

I. Unidade I

1. Conceitos fundamentais da Computação; (Introdução, Evolução histórica, A informação e sua representação)
2. Os sistemas de numeração (Nº decimal, binário, octal e hexadecimal; conversões; representação de números inteiros e reais; condição alfanumérica)
3. Componentes / Arquitetura de um Computador (CPU, Memória, Dispositivos de E/S, Arquitetura de Von Neumann)
4. Introdução a Sistemas Operacionais;
5. Conceitos, definição e histórico;
6. Multitarefa, Monotarefa, Multiusuário, Monousuário;
7. Evolução dos Sistemas Operacionais
8. Licença de uso: Livre e Proprietário;
9. GUI – Interface gráfica com Usuário x Modo texto;
10. Introdução ao Sistema Operacional Windows 7;
11. Noções de Segurança da Informações (Vírus e outras ameaças)

II. Unidade II

1. Conhecendo a Interface Gráfica do Windows 7;
2. Janelas, Ícones e Menu;
3. Noções de salvamento;
4. Criação de diretórios;
5. Exclusão de arquivos e pastas;
6. Windows Explorer – Gerenciador de arquivos do Windows;
7. Conhecendo a forma que o Windows 7 organiza os arquivos, diretórios e unidades de disco;
8. Gerenciamento do Computador, Variáveis de Ambiente e execução de arquivos.
9. Trabalhando os conceitos mover (recortar), copiar, colar;
10. Excluir e recuperar arquivos e diretórios;
11. Configurações de compartilhamento e rede, Mapeamento de Unidade;
12. Utilização do Painel de Controle;
13. Noções de salvamento;
14. Criação de diretórios;
15. Exclusão de arquivos e pastas;
16. Windows Explorer – Gerenciador de arquivos do Windows;
17. Conhecendo a forma que o Windows 7 organiza os arquivos, diretórios e unidades de disco;
18. Gerenciamento do Computador, Variáveis de Ambiente e execução de arquivos.
19. Trabalhando os conceitos mover (recortar), copiar, colar;
20. Excluir e recuperar arquivos e diretórios;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

21. Configurações de compartilhamento e rede, Mapeamento de Unidade;
22. Utilização do Painel de Controle;
23. Acessórios para Windows: Editor de texto Wordpad e Bloco de notas, Editor gráfico Paint, Ferramentas de Sistema;
24. Internet: introdução, histórico, navegadores, formulários.
25. Introdução aos Aplicativos de Escritório: histórico, principais pacotes do mercado
26. Processador de texto LibreOffice Writer/Microsoft Word: fundamentos, formatação de documentos, configuração de página, exportação de documentos;
27. Processador de texto LibreOffice Writer/Microsoft Word: estilos de texto, inserção de gráficos e figuras, Fontwork, sumários e índices;
28. Processador de texto LibreOffice Writer/Microsoft Word: inserção e formatação de tabelas, tabelas calculadas;
29. Planilhas eletrônicas LibreOffice Calc/Microsoft Excel: fundamentos, formatação, fórmulas básicas, configuração de página, exportação de documentos.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Uso de *datashow* para exposição de slides;
- Quadro branco para reforçar o aprendizado, sanar possíveis dúvidas e resolver exercícios;
- Uso de equipamentos computacionais para complementar ilustrações e ministrar aulas práticas;

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Realização de provas teóricas e/ou práticas no fim de cada Unidade;
- Avaliação da presença, participação e interesse no decorrer do curso;
- Realização de seminários;

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Datashow;
- Pincel para quadro branco e apagador;
- Kit multimídia para apresentação de vídeos;
- Computadores.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia/básica

1. Capron, H.L.(et al); Introdução a Informática; 8ª ed.; São Paulo; Pearson; 2004; 350p.
2. Antonio, João; Informática para concursos; 4ª ed.; Rio de Janeiro; Elsevier; 2009; 731p.
3. Manzano, André Luiz N G (et al); Estudo dirigido de Microsoft Office; 1ª ed.; São Paulo; Érica Ltda.; 2007; Word 176; Access 318; PowerPoint 228; Excel 218p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

4. Capron, H.L.(et al); Introdução a Informática; 8ª ed.; São Paulo; Pearson; 2004; 350p.
5. Antonio, João; Informática para concursos; 4ª ed.; Rio de Janeiro; Elsevier; 2009; 731p.
6. Manzano, André Luiz N G (et al); Estudo dirigido de Microsoft Office; 1ª ed.; São Paulo; Érica Ltda.; 2007; Word 176; Access 318; PowerPoint 228; Excel 218p.
7. Manzano, André Luiz N. G.; Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2007: avançado; -; São Paulo; Érica Ltda.; 2010; 144p.
8. Manzano. José Augusto N. G.; Broffice.org 3.2.1: guia prático de aplicação; 1ª ed.; São Paulo; Érica Ltda.; 2010; 208p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. Pearson Makron Books, 2007

MORIMOTO, Carlos E. Hardware: **O Guia Definitivo**. Porto Alegre: Editora Meridional, 2007.

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Algoritmos e Lógica de Programação
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 1º Ano
Carga Horária: 160h/a (133h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Desenvolvimento do raciocínio lógico. Conceitos de algoritmo. Conceito de linguagem. Constantes e Variáveis. Tipos de Dados. Operadores. Expressões Aritméticas e lógicas. Comandos de entrada e saída. Comandos Sequenciais, condicionais e de repetição. Vetor e matriz.
OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Geral

- Capacitar o aluno no desenvolvimento de algoritmos computacionais.

Específicos

- Compreender e desenvolver a lógica de programação;
- Modelar soluções de problemas usando algoritmos;
- Aprender a elaborar algoritmos de forma estruturada;
- Entender os elementos básicos do desenvolvimento de algoritmos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Lógica de programação;
- Análise e construção de algoritmos;
- Linguagem algorítmica;
- Elementos básicos na construção de um algoritmo;
- Variáveis e constantes;
- Entrada e saída de dados;
- Estruturas de Controle em um algoritmo:
- Estruturas de sequência, de escolha, de escolha múltipla e de repetição;
- Arrays e matrizes;

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e práticas, aulas de exercícios teóricos e práticos.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada em todos os momentos do processo de aprendizagem, oportunizando a recuperação, ao longo das atividades teóricas, teórico-práticas.

- Em cada módulo serão organizados instrumentos e estratégias de avaliação com a finalidade de realizar investigação e traçar novas oportunidades no processo de aprendizagem;
- Avaliação escrita, trabalhos de pesquisa, trabalhos de resolução de exercícios práticos e teóricos e seminários;
- Serão realizadas pelo menos duas avaliações práticas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro Branco e Pincel Atômico.
- Projetor multimídia.
- Vídeo.
- Apostilas.
- Cada computador com softwares específicos instalados.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia/básica

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. **Lógica de Programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados.** São Paulo: Makron Books. 3. ed. 2008.

Complementar:

KERNIGHAN, Brian W., RITCHIE, Dennis M. *C: A linguagem de programação padrão.* Rio de Janeiro: Campus, 1989.

ZIVIANI, N. **Projeto de Algoritmos com implementações em PASCAL e C,** 2ª edição, São Paulo: Editora Thomson, 2007.

PLANO DE ENSINO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Banco de Dados

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Série: 2º Ano

Carga Horária: 80h/a (67h/r)

Docente Responsável: Maxwell Anderson Ielpo do Amaral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

EMENTA
Os dados são elementos importantes em quaisquer sistemas informatizados. Conhecer modelos que possibilitem diferentes visões daqueles elementos, além de projetar, de fato, banco de dados em nível físico com as peculiaridades de uma linguagem que ofereça consultas que melhorem a performance da aplicação as quais estão relacionados.
OBJETIVOS
Geral - Projetar e analisar um banco de dados relacional
Específicos - Projetar banco de dados relacionais; - Conceber modelos conceitual de banco de dados relacionais; - Utilizar técnicas de normalização; - Manipular banco de dados por meio da linguagem SQL;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">● Conceitos básicos de bancos de dados e SGBD● Modelagem de dados● Ferramenta para modelagem de dados● Modelo Conceitual● SQL● Modelo Físico
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, dialogadas e práticas, com desenvolvimento de projetos que servirão para as outras disciplinas.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Serão três avaliações: uma teórica, uma prática e um projeto de banco de dados individual. Cada aluno escolherá um problema/domínio de negócios a ser desenvolvido. Este projeto será evoluído para um sistema completo nas próximas disciplinas.
RECURSOS NECESSÁRIOS
SGBD MySQL, computadores, datashow, ferramentas para projeto, quadro e pinceis.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia básica
ELMASRI, Ramez. NAVATHE, Shamkant. Sistemas de Banco de Dados . São Paulo: Pearson, 2005.
Complementar:
DATE, C. J.. Introdução a Sistemas de Banco de Dados . Elsevier Editora, 2004.
SETZER, Valdemar W. SILVA, Flávio Soares Corrêa. Banco de Dados -Aprenda o que são / Melhore seu conhecimento / Construa os seus . São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos de Hardware
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 2º Ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Componentes Internos do Computador. Montagem do Computador. Conceito de BIOS, POST, CMOS e SETUP. Configuração do SETUP. Instalação de Sistemas Operacionais Windows e Linux. Instalação de Softwares Aplicativos em Windows e Linux. Noções de Sistemas de Arquivos e Particionamento. Integração de tecnologias atuais de componentes internos. Técnicas de Manutenção Preventiva e Corretiva. Restauração do Sistema e Backup. Recuperação de dados.
OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Geral

- Compreender as funções dos componentes internos do computador;
- Aprender como funciona o processo de montagem e configuração básica do computador;
- Aprender a instalar e configurar Sistemas Operacionais;
- Conhecer os principais Sistemas de Arquivos e como realizar o particionamento;
- Conhecer as tecnologias atuais de componentes internos e apreender como integrá-las;
- Conhecer técnicas de manutenção para computadores;
- Conhecer técnicas para recuperação de dados;

Específicos

- Tomar conhecimento dos componentes internos e suas funções em um sistema computacional;
- Tomar conhecimento de como montar e configurar um computador;
- Realizar a instalação de Sistemas Operacionais Windows e Linux;
- Combinar tecnologias atuais de componentes internos;
- Realizar manutenção em computadores;
- Realizar recuperação de dados;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

● **Unidade I**

- Componentes internos do computador e suas funções;
- Montagem de Computadores;
- Conceito de BIOS, POST, CMOS e SETUP e configuração do SETUP;
- Instalação do Sistema Operacional Windows
- Instalação dos Drivers
- Instalação de Aplicativos no Windows

● **Unidade II**

- Instalação do Sistema Operacional Linux e Aplicativos
- Sistemas de Arquivos e Particionamento
- Tecnologias atuais de componentes internos

● **Unidade III**

- Manutenção Preventiva do Hardware: Limpeza
- Manutenção Preventiva do Software: Restauração do Sistema e Backup de dados
- Manutenção Corretiva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

○ Recuperação de Dados

METODOLOGIA DE ENSINO

- Uso de *datashow* para exposição de slides;
- Quadro branco para reforçar o aprendizado, sanar possíveis dúvidas e resolver exercícios;
- Uso de Kits de computadores para aulas práticas;

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Realização de provas teóricas e/ou práticas no fim de cada Unidade;
- Avaliação da presença, participação e interesse no decorrer do curso;
- Realização de seminários;

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Datashow;
- Pincel para quadro branco e apagador;
- Kit multimídia para apresentação de vídeos;
- Equipamentos de hardware;
- Ferramentas para manuseio do hardware;
- Kits de computadores.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

TORRES, Gabriel. “Montagem de Micros: para autodidatas, estudantes e técnicos”, 2013. Editora Nova Terra, 2ª Edição. ISBN978-85-61893-24-8.

MORIMOTO, Carlos E. “Hardware: o guia definitivo II”, 2010. Editora Sul Editores, 1ª Edição. ISBN 978-85-99593-16-5.

TORRES, Gabriel. “Hardware: versão revisada e atualizada”, 2013. Editora Nova Terra, 1ª Edição. ISBN 978-85-61893-21-7.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

PAIXÃO, Renato R. “Manutenção de Computadores: Guia prático”, 2010. Editora Érica, 1ª Edição. ISBN 978-85-365-0322-6.

Complementar:

VASCONCELOS, Laércio. "**Hardware na Prática**". Editora Lvc - Laercio Vasconcelo: 2014. ISBN: 978-858-677-018-0.

VASCONCELOS, Laércio. "**Manutenção de Micros na Prática**". Editora Lvc - Laercio Vasconcelo: 2014. ISBN:978-858-677-020-3.

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Sistemas Operacionais de Redes
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 3º Ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Conceitos básicos dos principais serviços em uma rede, concepção e gerenciamento de serviços em redes de computadores, segurança e qualidade no fornecimento de serviços em rede.
OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Geral

- Conhecer, conceber, usar e gerenciar sistemas de servidores com o intuito de fornecer variados serviços de redes a clientes distintos com qualidade de serviço e segurança na rede.

Específicos

- Conceber uma rede local dividida em sub-redes;
- Compreender os principais serviços a serem fornecidos em uma rede de computadores;
- Compreender os mecanismos de interação no fornecimento dos serviços;
- Compreender e aplicar as principais práticas do gerenciamento de redes de computadores;
- Instalar, gerenciar e configurar serviços de rede em sistemas Linux e Windows Server;
- Configurar clientes para usufruírem serviços da rede;
- Conhecer e aplicar as principais práticas de segurança para servidores de redes;
- Conhecer e aplicar as principais práticas para provimento de qualidade de serviço;
- Promover o compartilhamento dos recursos da rede.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Configuração do ambiente de rede com servidores e clientes com sistemas operacionais distintos;
 - Instalação de Servidores
 - Fundamentos e Estrutura do Sistema Operacional
 -
- Principais práticas e responsabilidades no gerenciamento de redes de computadores;
- Administração de serviços de rede no Windows Server e/ou Linux:
 - Sistema de Nomes de Domínio (DNS);
 - Servidor para atribuição dinâmica de endereços IP (DHCP);
 - Servidor Web (HTTP);
 - Servidor de Acesso remoto seguro (SSH);
 - Servidor de transferência de arquivos (FTP);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

<ul style="list-style-type: none">◦ Servidores de correio eletrônico (SMTP / POP3 / IMAP);◦ Serviços de Diretório (Active Directory e/ou Samba);<ul style="list-style-type: none">▪ Serviços de autenticação;▪ Servidores de arquivo;▪ Políticas de grupo;◦ Servidor de impressão;◦ Proxy de rede;◦ Administração de grupos e contas de usuários. <ul style="list-style-type: none">• Servidor de Log;
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e práticas, aulas de exercícios teóricos e práticos, trabalhos de pesquisa e uso de recursos multimídias.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">• A avaliação é realizada em todos os momentos do processo de aprendizagem, oportunizando a recuperação, ao longo das atividades teóricas, teórico-práticas.• Cada módulo são organizados instrumentos e estratégias de avaliação com a finalidade de realizar investigação e traçar novas oportunidades no processo de aprendizagem;• Avaliação escrita, trabalhos de pesquisa, trabalhos de resolução de exercícios práticos e teóricos e seminários;• Serão realizadas pelo menos duas avaliações práticas.
RECURSOS NECESSÁRIOS
<ul style="list-style-type: none">• Quadro Branco e Pincel Atômico.• Projetor multimídia.• Vídeo.• Apostilas.• Laboratório de informática com pelo menos 5 computadores em rede.• Cada computador com softwares específicos instalados.
BIBLIOGRAFIA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Bibliografia Básica

MORIMOTO, C. E. **Servidores Linux, Guia Prático**. GDH Press e Sul Editores. 2008.

THOMPSON, M. A. **Windows Server 2008 R2 - Instalação, Configuração e Administração de Redes**. 1ª ed. Editora Erica. 2010.

SILVA, G. M. **Guia Foca GNU/Linux - Nível introdutório**. 2010.

SILVA, G. M. **Guia Foca GNU/Linux - Nível intermediário**. 2010.

Complementar:

SILVA, G. M. **Guia Foca GNU/Linux - Nível avançado**. 2010.

NEMETH, E. SYNDER, G.; HEIN, T. R. **Manual Completo do Linux: Guia do Administrador**. 2ª ed. Pearson. 2007.

PLANO DE ENSINO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Programação Orientada a Objetos

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Série: 2º Ano

Carga Horária: 120h/a (100h/r)

Docente Responsável:

EMENTA

Conceitos da programação orientada a objetos, principais linguagens orientadas a objetos, principais práticas para desenvolvimento de aplicações de qualidade, uso de um ambiente integrado de desenvolvimento de *software* (IDE), adequar o desenvolvimento de aplicações em um processo de desenvolvimento de *software*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

OBJETIVOS

Geral

- Compreender a aplicar, por meio de uma linguagem de programação, os conceitos da programação orientada a objetos obedecendo as melhores práticas já usadas para a geração de aplicações de qualidade.

Específicos

- Abstrair a concepção de sistemas segundo o paradigma orientado a objetos;
- Compreender e aplicar a metodologia de desenvolvimento orientado a objetos;
- Diferenciar o desenvolvimento orientado a objetos do desenvolvimento estrutural;
- Entender os principais conceitos da programação orientada a objetos;
- Utilizar boas práticas de programação orientada a objetos no desenvolvimento de sistemas;
- Utilizar as principais ferramentas de desenvolvimento orientado a objetos;
- Preparar o ambiente computacional para desenvolvimento e execução de aplicações;
- Usar uma linguagem de programação orientada a objetos para desenvolvimento de aplicações;
- Discernir as principais diferenças entre as principais linguagens de programação orientadas a objetos;
- Ter conhecimento e utilizar a documentação da linguagem usada;
- Desenvolver programas que tratem erros e exceções;
- Usar bibliotecas para desenvolvimento de aplicações;
- Elaborar testes unitários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estudo de uma linguagem de programação orientada a objetos;
- Preparação do ambiente de desenvolvimento;
- Desenvolvimento de aplicações utilizando uma linguagem orientada a objetos;
- Fundamentos do paradigma de programação orientada a objetos;

- Conceitos de abstração e encapsulamento;
- Conceito de objeto, classe, atributo, método, polimorfismo e ligação dinâmica;
- Níveis de restrição de acesso aos elementos das classes;
- Reutilização de código utilizando herança, composição e agregação;
- Princípios básicos das boas práticas de programação orientada a objetos;
- Desenvolvendo interfaces gráficas;
- Tratamento de erros;
- Coleções de objetos.

METODOLOGIA DE ENSINO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Aulas expositivas e práticas, aulas de exercícios teóricos e práticos, trabalhos de pesquisa e uso de recursos multimídias.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é realizada em todos os momentos do processo de aprendizagem, oportunizando a recuperação, ao longo das atividades teóricas, teórico-práticas. Cada módulo são organizados instrumentos e estratégias de avaliação com a finalidade de realizar investigação e traçar novas oportunidades no processo de aprendizagem; Avaliação escrita, trabalhos de pesquisa, trabalhos de resolução de exercícios práticos e teóricos e seminários; Serão realizadas pelo menos duas avaliações práticas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro Branco e Pincel Atômico.
- Projetor multimídia.
- Vídeo.
- Apostilas.
- Laboratório de informática com pelo menos 20 computadores em rede.
- Cada computador com softwares específicos instalados.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

SIERRA, K.; BATES, B. Use a cabeça! Java, 2ª Edição, Rio de Janeiro, Alta Books, 2007.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. Java - Como programar, 6ª Edição, Prentice-Hall, 2005.

SINTES, A. Aprenda Programação Orientada a Objeto em 21 Dias. Makron Books. 1ª ed., 2002. ISBN:853461461X

Complementar:

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. **Lógica de Programação: A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados**. São Paulo: Makron Books. 3. ed., 2008.

MCLAUGHLIN, B. Use a Cabeça! **Análise e Projeto Orientado a Objeto**. Alta Books, 1. ed., 2007.

PLANO DE ENSINO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Análise e Projeto de Sistemas
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 2º Ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente Responsável: Maxwell Anderson Ielpo do Amaral
EMENTA
Conceitos de levantamento, análise e especificação de requisitos, projeto de sistemas baseados em UML e estimativas de tamanho, duração e custo de projeto.
OBJETIVOS
Geral <ul style="list-style-type: none">● Adquirir conhecimentos sobre conceito, técnicas e métodos para análise, projeto e implementação de sistemas computacionais.
Específicos <ul style="list-style-type: none">● Dominar a metodologia de desenvolvimento orientado a objetos com condições de utilizar uma ferramenta CASE no desenvolvimento orientado a objetos.● Modelar projetos de sistemas a partir de problemas do mundo real.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Unidade 1 – Introdução à Análise e Desenvolvimento de Sistemas: conceitos sobre software, engenharia de software, papéis, artefatos, processos.
Unidade 2 – Levantamento, análise e especificação de requisitos: introdução à engenharia de requisitos, técnicas de elicitação (entrevistas e brainstorm), registro de partes interessadas, documentação de requisitos funcionais, não-funcionais e não-requisitos.
Unidade 3 – Projeto e Análise de Sistemas: introdução à Linguagem de Modelagem Unificada (UML), Diagrama de Casos de Uso, Diagrama de Atividades, Diagrama de Sequência, Diagrama de Classes; uso de ferramentas CASE; projeto UML baseado no documento de requisitos.
Unidade 4 – Estimativas de tamanho, duração e custo de projetos: estimativas de duração baseado no método dos três pontos (melhor caso, pior caso e caso normal), especificação e precificação de hora de trabalho, técnicas de estimativas de duração, precificação de projeto. Utilização do Microsoft Project.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

METODOLOGIA DE ENSINO

Os trabalhos serão repassados aos alunos em intervalos de no mínimo uma semana. Estes trabalhos poderão ser enviados por e-mail. Os alunos farão entrevistas reais baseados em projetos individuais da disciplina anterior de Banco de Dados. Os trabalhos serão formados por conjuntos de problemas teóricos e/ou práticos e estudos de caso baseados em projetos reais.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- A avaliação da aprendizagem fará uso de uma ou mais estratégias listadas abaixo:
- Participação do aluno nas atividades dentro de sala de aula.
- Trabalhos individuais, escritos e de prática de campo, quando necessário.
- Trabalhos em grupo, e sua apresentação em sala de aula ou não (texto, multimídia, música, fotografia, teatro, etc.).
- Provas escritas.
- Evolução de projetos reais de outras disciplinas

RECURSOS NECESSÁRIOS

A construção das competências pretendidas será facilitada por meio dos seguintes recursos didáticos:

- Textos (livros, artigos, estudos de caso, etc.).
- Quadro branco e caneta para quadro branco.
- Televisão, DVD player, vídeos, softwares.
- Equipamentos de informática (computador, projetor digital, impressora, etc.).
- World Wide Web

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

COAD, Peter, YOURDON, Edward. **Projeto baseado em objetos**. Rio de Janeiro: CAMPUS: 1993.

EDUARDO BEZERRA. **Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML**. Campus, 2003.

RUMBAUGH, J. et al. **Modelagem e projetos baseados em objetos**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Bibliografia Complementar

GAMMA, E. et al. **Design patterns: elements of reusable object-oriented software**. New York: Addison Wesley, 1995.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

GIMENES, I. M. DE S.; HUZITA, E. H. M. Desenvolvimento baseado em componentes: conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna. 2005.

LARMAN, C. **Applying UML and Patterns: an introduction to object-oriented analysis and design and iterative development**. 3.ed. Prendice Hall, 2004.

MARTIN, James. **Princípios de análise e projetos baseados em objetos**. Rio de Janeiro: CAMPUS: 1997.

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de software**. São Paulo: MAKRON BOOKS. 1995.

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolvimento de Aplicações WEB
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 3º Ano
Carga Horária: 120h/a (100h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Fundamentos e princípios da WorldWide Web (WWW); Protocolos e serviços da Internet; Linguagem de marcação HTML (Hypertext MarkupLanguage); Folhas de Estilos com CSS (CascadingStyleSheet); Conceitos básicos sobre aplicações cliente/servidor; Desenvolver aplicações interativas para a Web; Integração de aplicações com banco de dados; Mecanismos de autenticação; e Controle de sessão do usuário.
OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Geral

- Identificar, compreender, projetar e desenvolver aplicações cliente/servidor em plataformas Web, utilizando uma linguagem de programação.

Específicos

- Explicar o funcionamento dos protocolos e serviços básicos da Internet;
- Apontar as tecnologias recentes para o desenvolvimento de aplicações web;
- Planejar e especificar Sistemas de Informação para Internet focados no protocolo HTTP/HTTPS;
- Criar sites estáticos utilizando HTML, CSS e JavaScript;
- Criar sistemas dinâmicos utilizando uma linguagem de programação que ofereça os recursos necessários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Web

- Definições
- Histórico
- Documento estruturado
- Padrões Web
- Conceitos básicos sobre aplicações cliente/servidor

HTML

- Conceitos básicos
- Diferenças entre XHTML e HTML
- Imagens, listas, links e tabelas
- Formulários



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

CSS – Folhas de estilo em cascata

- Conceitos básicos
- Medidas
- Estilos para texto, fontes, background e cores
- Box Model
- Posicionamento

JavaScript

- Introdução
- Sintaxe
- Tratamento de eventos do usuário

A linguagem PHP

- Introdução
- Sintaxe básica
- Variáveis e tipos
- Operadores
- Estruturas de Controle
- Array
- Funções

Recebendo dados de formulários

- Métodos GET e POST
- Recuperando e validando os dados

Integração com banco de dados

Gerenciando sessões

- Criando uma sessão
- Excluindo uma sessão
- Variáveis de sessão

Autenticação de usuários

Padrão MVC e desenvolvimento em camadas

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas expositivas ilustradas com recursos audiovisuais, utilizando software de apresentação e material disponível na internet.
- Aulas práticas em laboratório, utilizando roteiros e exercícios que podem ser executados individualmente ou em grupos.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Trabalhos: Listas de exercícios em laboratório, avaliação individual de cada aluno, interesse, assiduidade, frequência, atividades extra-classe (projetos) e mini-testes.

RECURSOS NECESSÁRIOS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

- Quadro Branco e pincel, laboratório de computadores contendo componentes de hardware e software específicos, acesso a internet e projetor multimídia.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

FREEMAN, Elisabeth; FREEMAN, Eric. **Use a Cabeça! HTML com CSS e XHTML**. Alta Books, 2006.

SOARES, Wallace. **Crie um Sistema Web com PHP 5 e Ajax com Controle de Estoque**. 1 ed. São Paulo. Editora Érica, 2009.

SOARES, Wallace. **PHP 5: Conceitos, Programação e Integração com Bancos de Dados**. 6 ed. São Paulo. Editora Érica, 2011.

Bibliografia Complementar

SIERRA, Katty; BATES, Bert. **Use a cabeça! Java**. 2ª ed. Rio de Janeiro. Alta Books, 2009.

SILVA, Maurício Samy. **Construindo Sites com CSS e XHTML: Sites controlados por folhas de estilo em cascata**. 1ª ed. São Paulo. Novatec Editora, 2007.

SILVA, Maurício Samy. **CSS3: Desenvolva aplicações web profissionais com o uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3**. 1ª ed. São Paulo. Novatec Editora, 2011.

SILVA, Maurício Samy. **JavaScript: Guia do programador**. 1ª ed. São Paulo. Novatec Editora, 2010.

PLANO DE ENSINO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Redes de Computadores

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Série: 2º Ano

Carga Horária: 120h/a (100h/r)

Docente Responsável:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

EMENTA
Noções básicas de rede de computadores. Tipos de enlaces, códigos, modos de transmissão, controle de erros, ligações ponto a ponto e multiponto e seu controle. Topologias e meios físicos de transmissão, protocolos e serviços de comunicação. Arquitetura de redes abertas e proprietárias: modelo de referência OSI, padrões para redes locais e arquitetura TCP/IP. Aplicações de redes. Redes locais de alta velocidade. Endereçamento IP e subredes.
OBJETIVOS
Geral <ul style="list-style-type: none">• Estudar e aprender os conceitos, protocolos e serviços utilizados em redes de computadores
Específicos <ul style="list-style-type: none">• Entender os conceitos básicos sobre comunicação de dados;• Diferenciar os modelos de referência usados em Redes de Computadores;• Entender a aplicação das diversas camadas do Modelo TCP/IP;• Estudar, Utilizar aplicações e serviços em Redes de Computadores.
<ul style="list-style-type: none">• Implementar na prática uma pequena Rede de Computadores• Apresentar ao aluno novas tecnologias utilizadas para transmissão de dados em Redes.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none">1. Conceito de Redes de Computadores e a Internet2. Visão de Estrutura em Camadas<ol style="list-style-type: none">2.1. Arquitetura OSI2.2. Arquitetura TCP/IP3. Camadas da Arquitetura TCP/IP<ol style="list-style-type: none">3.1. Camada de Aplicação e seus principais protocolos3.2. Camada de transporte TCP e UDP3.3. Camada de Rede: IPv4, IPv6, Roteamento Estático e Dinâmico, ICMP3.4. Camada de Enlace / Física4. Padrão de Redes Locais, Design de Rede, Vlan,5. Cabeamento de Rede6. Endereçamento IP e subredes
METODOLOGIA DE ENSINO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

- Aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, desenvolvimento de projetos
- Trabalhos individuais e em grupo
- Leitura e elaboração de artigos e relatórios técnicos

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- A avaliação do conhecimento será realizada de forma contínua, considerando a assiduidade e o desempenho de cada aluno em atividades propostas em sala de aula.
- Os instrumentos utilizados para avaliação podem variar entre avaliações escritas individuais, trabalhos de pesquisa individual ou em grupo e implementações.
- A cada 20 horas/aula concretizadas será aplicado um dos instrumentos acima apresentado.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Datashow;
- Pincel para quadro branco e apagador;
- Kit multimídia para apresentação de vídeos;
- Equipamentos de rede: cabos, hubs, switches e conectores RJ-45;
- Computadores em Rede.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ROSS, Keith e KUROSE, JAMES. Redes de Computadores e a Internet: Uma nova abordagem, Ed. Addison Wesley

COMER, Douglas E, Interligação em Rede com TCP/IP, Vol I, Ed. Campus

TANENBAUM, Andrew S., Redes de Computadores, Ed. Campus

SOARES, Luiz F.; LEMOS, Guido e COLCHER, Sérgio. Redes de Computadores: Das LANs, MANs e WANs às Redes ATM, Ed. Campus

Complementar:

MOTA F., João Eriberto. "**Análise de Tráfego em Redes TCP/IP**". Editora Novatec: 2013. ISBN: 978-85-7522-375-8.

MORIMOTO, Carlos E.. "**Redes: Guia Prático**". Editora GDH Press e Sul Editores: 2011. ISBN: 978-85-9959-309-7.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Segurança da Informação
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 3º Ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Conceitos básicos de segurança da informação, normas e políticas de segurança da informação, processo de segurança da informação, autenticação, criptografia, assinatura digital, redes privadas, firewalls, sistemas de detecção e prevenção de intrusão, Pentest e Análise de Vulnerabilidades.
OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Geral

- Conhecer, conceber e usar sistemas de segurança da informação de acordo com práticas de processos de segurança estabelecidos.

Específicos

- Compreender os requisitos básicos da segurança da informação;
- Conhecer os principais tipos de ataques e suas contra medidas;
- Conhecer, analisar e desenvolver uma política básica de segurança da informação;
- Analisar o negócio e cultura das empresas e de acordo com suas características aplicar o processo de segurança da informação;
- Aprender e utilizar as normas de segurança da informação;
- Conhecer, instalar, configurar sistemas de proteção de redes de computadores como firewalls, sistemas de detecção de intrusão;
- Elaborar documentos técnicos referentes à segurança da informação;
- Conhecer os principais tipos de autenticação e usá-las de acordo com as necessidades;
- Compreender o funcionamento da criptografia de dados, da assinatura digital e do sistema de infraestrutura chaves públicas;
- Entender e aplicar os principais protocolos de segurança;
- Conhecer e implantar uma rede privada virtual.
- Analisar Vulnerabilidades em uma Rede ou Sistema e realizar testes de invasão e intrusão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Requisitos básicos da segurança da informação;
- Principais tipos de ataques e atacantes e suas contra medidas;
- Processo de segurança da informação;
- Política de segurança da informação;
- Normas de segurança da informação (ABNT NBR ISO/IEC 27001);
Instalação, configuração e implantação de firewalls e sistemas de detecção e prevenção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

de intrusão;

- Criptografia de dados;
- Assinatura digital;
- Infraestrutura de chaves públicas;
- Rede virtual privada;
- Sistemas de autenticação;
- Segurança em protocolos e serviços: segurança de IP, de e-mail e na Web;
- Análise de Vulnerabilidade e Pentest.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e práticas, aulas de exercícios teóricos e práticos, trabalhos de pesquisa e uso de recursos multimídias.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- A avaliação é realizada em todos os momentos do processo de aprendizagem, oportunizando a recuperação, ao longo das atividades teóricas, teórico-práticas. Para cada módulo são organizados instrumentos e estratégias de avaliação com a finalidade de realizar investigação e traçar novas oportunidades no processo de aprendizagem;
- Avaliação escrita, trabalhos de pesquisa, trabalhos de resolução de exercícios práticos e teóricos e seminários;
- Serão realizadas pelo menos duas avaliações práticas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro Branco e Pincel Atômico.
Projetor multimídia.
Vídeo.
Apostilhas.
Laboratório de informática com pelo menos 5 computadores em rede.
Cada computador com softwares específicos instalados.

BIBLIOGRAFIA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Bibliografia Básica

CARUSO, Carlos A. A.; STEFFEN, Flávio D. Segurança em Informática e de Informações. 2ª ed. rev. e ampl. Senac, São Paulo, 1999.

RUFINO, Nelson Murilo de O. Segurança em Redes sem Fio: Aprenda a proteger suas informações em ambientes Wi-Fi e Bluetooth. 1ª ed. NOVATEC, 2005. ISBN: 8575220705. Link: http://www.malima.com.br/BOOK_read.asp?id=853;

ABNT NBR ISO/IEC 27001:2006 – Tecnologia da informação – Técnicas de segurança Sistemas de gestão de segurança da informação – Requisitos, ABNT

Bibliografia Complementar:

FONTES, Edison. **Praticando a Segurança da Informação**. Brasport, 2008.

VASCONCELLOS, Márcio José Accioli de. **A internet e os hackers: ataques e defesas**. Chantal, 3ª edição.

MITNICK, Kevin D. **A arte de enganar**. Makron Books, 2003.

MITNICK, Kevin D. **A arte de invadir**. Prentice Hall, 2006

ROSS, Keith; KUROSE, James. **Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down**. Addison Wesley, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos especiais em informática
Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Série: 3º Ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente Responsável:
EMENTA
Atualizações e inovações no campo da informática.
OBJETIVOS
Geral
<ul style="list-style-type: none">• Manter o discente atualizado com o estado da arte em Informática.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">• O conteúdo varia, de acordo com a seleção do docente e temas emergentes da área.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, Oficinas de trabalho, Seminários, Palestras, Estudos de caso, Estudos de Grupo, leitura e análise de textos, Técnicas vivenciais de dinâmicas de grupo.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">• A avaliação da aprendizagem fará uso de uma ou mais estratégias listadas abaixo:• Participação do aluno nas atividades dentro de sala de aula.• Presença e participação nas atividades de grupo• Trabalhos individuais, escritos, quando necessário.• Trabalhos em grupo, e sua apresentação em sala de aula ou não (texto, multimídia, música, fotografia, teatro, etc.).• Provas escritas.• Itens adicionais: pontualidade, participação, interesse e assiduidade.
RECURSOS NECESSÁRIOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

A construção das competências pretendidas será facilitada por meio das seguintes recursos didáticos:

- Textos (livros, artigos, estudos de caso, etc.).
- Quadro branco e caneta para quadro branco.
- Televisão, DVD player, vídeos, softwares.
- Equipamentos de informática (computador, projetor digital, impressora, etc.)
- World Wide Web .

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

Varia segundo os temas selecionados pelo professor da disciplina.

16. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

16.1 DOCENTE

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO TITULAÇÃO
Alexsandro Trindade Sales da Silva	Hardware	Sistemas de Informação / Especialização
Anderson Sávio De Medeiros Simões	Química	Química / Doutorado
Andrea SuameGouvea Costa Pontes	Química	Química / Mestrado
Dácio Alves De Azevedo	Física	Física / Especialização
Elane Almeida Meireles Veras De Queiroz	Fund. do Computador	Segurança da Informação / Especialização
Emanuel Guedes Soares Da Costa	Artes	Artes visuais, cultura e criação / Especialização
Emanuell Faustino Henrique De Lucena	Desenvolvimento Web	Ciência da Computação / Mestrado
Felix Antonio De Medeiros Filho	Português	Ciências da Religião / Mestrado
Fernando Coutinho Van Woensel	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	Letras / Graduação
Francisco Cicupira De A. Filho	Empreendedorismo	Agronomia / Doutorado
Francisco Tibério Felizmino De Araújo	Filosofia	Filosofia / Especialista
Jefferson Dagmar Pessoa Brandão	Matemática	Matemática / Mestrado
José Lourenço Do Egito	Geografia	Geografia / Mestrado
Julio Cesar Campos Ferreira	Historia	Historia / Mestrado
Luciana Nunes Cordeiro	Biologia	Ciências Biológicas / Mestrado
Maria Aparecida Alves S. Carvalho	Ética Profissional e Relações Humanas no Trabalho	Psicologia / Mestrado
Mauricio Rabello Silva	Redes de Computadores	Ciência da Computação / Especialização



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
 (83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Maxwell Anderson Ielpo Do Amaral	Banco de Dados	Ciência da Computação / Mestrado
Mayslane De Sousa Gomes	Segurança do Trabalho	Segurança do Trabalho / Graduação
Rafael Nogueira Barbosa Gomes	Educação Física	Educação Física / Especialização
Ranieri Pereira Da Silva	Meio Ambiente	Agronomia / Doutorado
Risonelha De Sousa Lins	Português	Lestradas / Mestrado
Saulo De Azevedo Freire	Sociologia	Sociologia / Mestrado
Victor Andre Pinho De Oliveira	Algoritmos e Lógica de Programação	Ciência da Computação / Mestrado

16.2 TÉCNICO

FUNCIONÁRIO (A)	FUNÇÃO ATRIBUIÇÃO	FORMAÇÃO TITULAÇÃO
Afranio de Sousa Silva	Vigilante	Ensino Médio
Aldenir Martins de Melo	Assistente em administração	Direito / Graduação
Alessandro Moraes de Sousa	Jardineiro	Ensino Médio
Ana Maria Jovanete de Mesquita	Assistente em administração	Especialização em Gestão de Negócios Públicos
Ana Paula de Andrade Rocha Arnaud	Pedagoga	Pedagogia / Especialização
Andreza Carla da Silva Dantas	Assistente social	Serviço social/ Mestrado
Antonio Alves de Sousa Junior	Coordenador de CPD	Análise e Desenvolvimento de Sistemas/ Especialização
Antonio Firmino da Silva Neto	Contador	Ciências Contábeis / Mestrado
Aquiles Herbert Machado de Andrade	Setor de Coordenação de Integração de Escola-Comunidade (SIEC)	Direito/ Especialização
Ariane de Cassia Brunet Gomes	Assistente de alunos	Direito / Especialização
Charles Moreira Gonçalves	Assistente em administração	Direito / Graduação
Cláudia Maria Bezerra Da Silva	Pedagoga	Pedagogia / Especialização
Cláudio Gonçalves Moreira	Assistente em administração	Tec. Gestão Financeira / Graduação
Cristiano Moura	Dentista	Odontologia/ Doutorado
Damião Junior Gomes	Técnico de laboratório	Farmácia/ Mestrando
Denise Michele Lino de Azevedo Maciel	Assistente em administração	Direito / Graduação
Dickson Nascimento Dantas	Técnico em Tecnologia da Informação	Engenharia de computação / Mestrado
Diego Ernani Leite Bezerra	Técnico em alimentos e laticínios	Técnico em Agropecuária / Ensino Médio
Diego Silva Leon	Assistente de alunos	Direito / Graduação
Edgercyce Bezerra dos Santos	Bibliotecário	Graduação em Gestão da Informação / Mestrado
Edmilson Queiroga de Oliveira	Motorista	Ensino Médio
Edvan José de Sousa	Técnico em economia doméstica	Ensino Médio
Elton da Nóbrega Mascena	Técnico em Tecnologia da Informação	Ciências da Computação
Fernando Antonio de Castro Coutinho	Ajustador mecânico	Ensino Fundamental



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Francinaldo Lins de Figueiredo	Assistente em administração	Especialização em Administração Pública
Francineide Fernandes de Lucena	Assistente social	Mestrado
Francisca Bivânia de Araujo Lins	Pedagoga	Pedagogia/ Especialização
Francisca Estrela de O. Trajano	Administradora	Especialização em Gestão de Negócios Públicos
Francisca Leni dos Santos Campos	Auxiliar de nutrição	Ensino Fundamental Incompleto
Francisca Pinto de Almeida	Auxiliar de cozinha	Ensino Médio
Francisco Aricles Olinto	Técnico em agropecuária	Mestrado
Francisco de Assis	Motorista	Nível Médio
Francisco de Assis Batista Braga	Assistente em administração	Ensino Médio
Francisco de Sales Queiroga	Coordenador de Gestão de Pessoas	Especialização
Francisco Jairo Lopes Pereira	Operador de máquina de lavanderia	Técnico em Agropecuária / Ensino Médio
Francisco Jânio Gonçalves	Técnico em agropecuária	Agronomia/ Especialização
Francisco Jarismar de Oliveira	Marceneiro	Especialização em Informática em Educação
Francisco Sales de Sousa	Vigilante	Ensino Fundamental Incompleto
Geneci Inácio de Lira	Vigilante	Ensino Médio
Genicleide Limeira de Sousa	Assistente em administração	Licenciatura em Química
Gerônimo Sucupira Junior	Médico veterinário	Medicina Veterinária/ Especialização
Glecy Marques Teodoro Fragoso	Assistente de Biblioteca	Direito/ Especialização em Administração Pública
Hermano Oliveira Rolim	Coordenação laboratório de solos	Agrônomo/ Mestrado
Iramirton de Assis Alves	Servente de obras	Ensino Médio
João Ferreira Neto	Auxiliar de agropecuária	Graduação em ciências Agrárias/ Mestrado
João Jones da Silva	Técnico em agropecuária	Graduação em Ciências Agrárias/Mestrado
Jobson Louis Santos de Almeida	Bibliotecário	Biblioteconomia / Mestrado
José Cleidson Braga da Costa	Carpinteiro	Ensino Médio
José de Sousa Brito Filho	Assistente em administração	Especialização em Engenharia Mecânica
José Evânio da Costa Siebra	Médico veterinário	Medicina Veterinária/ Mestrado
José Sucupira Neto	Operador de máquinas agrícolas	Ciências Contábeis / Especialização
Josefa Josydeh Santana Cândida	Assistente de alunos	Pedagogia/ Especialização
Joselma Mendes de S. Carneiro	Técnico em assuntos educacionais	Especialização em Direito Processual Civil
Josemar Alves Soares	Assistente em administração	Ciências Contábeis/ Especialização em Contabilidade Pública e Especialização em Auditoria Governamental
Juliana Fernandes da Costa	Assistente em administração	História/ Especialização em Gestão Pública
Laise Helena Andrade Lopes	Assistente em administração	Graduação em Ciências Contábeis/ Especialização
Lane Maria de Oliveira G. Souza	Nutricionista	Nutrição/ Especialização
Luciana Araujo L. de Andrade	Assistente em administração	Ensino Médio
Luiz Onofre Ferreira	Carpinteiro	Ensino Médio
Manoel Alves de Freitas Neto	Operador de máquina de lavanderia	Ensino Médio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Manoel José de Lima	Auxiliar de agropecuária	Ensino Médio
Maria Aparecida de Araújo Ferreira	Auxiliar de cozinha	Ensino Médio
Maria de Fátima Duarte de Santana	Assistente em assuntos educacionais	Licenciatura em letras/ Especialização em Líng. Portuguesa
Maria de Fátima F. de Oliveira	Cozinheira	Ensino Médio
Maria de Fátima Pereira Melo	Técnico em assuntos educacionais	Licenciatura em Letras/ Mestrado em Letras
Maria do Socorro Abrantes Fernandes	Operador de máquina de lavanderia	Pedagogia/ Especialização em Pedagogia
Maria Jeusdênia Teodoro de Oliveira	Coord. geral de adm. e finanças	Direito/ Especialização em Administração Pública
Maria José da Costa S. Oliveira	Auxiliar de biblioteca	Pedagogia/Especialização
Maria José Marques da Silva	Pedagoga	Pedagogia/Especialização
Maria Magnólia Vieira Queiroga	Pedagoga	Pedagogia/especialização
Miguel Wanderley de Andrade	Engenheiro agrônomo	Agronomia/Doutorado em Fitotecnia
Pascal de Sousa Rocha	Auxiliar de Enfermagem	Enfermagem/ Especialização em UTI
Patrícia Diógenes de Melo	Assistente em administração	Direito
Patrícia Margela F. da Silveira	Coordenadora de Controle Acadêmico	Direito/ Especialização
Paula Severina Borges de Meireles	Técnico em alimentos e laticínios	Agroindústria
Pedro Ferreira da Silva	Técnico em radiologia	Administração / Especialização
Pedro Lima Filho	Auxiliar de agropecuária	Graduação em Ciências Agrárias
Raimundo Teodoro de Oliveira	Coord. de Pagam. e Adm. de Pessoas	Geografia
Ranyeri Antunes Queiroga	Laboratório de Agroindústria	Graduado em Ciências Agrárias/Especial. em Educação à distância
Ricardo Rocha Rodrigues	Médico	Medicina/ Especialização
Richard Weiny Aragão	Técnico em Tecnologia da Informação	Especialização em Administração Pública
Rodrigo Formiga Leite	Médico veterinário	Medicina Veterinária/Mestrado
Samuel Guedes Bitu	Técnico de laboratório	Farmácia Bioquímica/ Especialização
Severino de Azevedo Maia Neto	Operador de máquinas agrícolas	Ensino Médio
Shanally Elias Marques	Assistente em administração	Direito/ Especialização em Direito Processual
Sônia Maria Soares	Auxiliar de Enfermagem	Especialização em Saúde Pública
Valderedo Alves da Silva	Diretor de Adm. e Planejamento	Especialização em Direito Processual
Valter Florentino da Silva	Auxiliar de eletricitista	Ensino Médio
Vandelúcia de Fátima F. de Sousa	Psicóloga	Psicologia/ Mestrado
Waldosildo Benevenuto Pinto	Administrador	Administração
Wellita Azevedo Silva	Assistente de laboratório	Tec. Em Alimentos

17. BIBLIOTECA

A Biblioteca do IFPB, *campus* Sousa iniciou as suas atividades em setembro de 2010, tendo como propósito organizar e disseminar informações relevantes às atividades de Ensino,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Pesquisa e Extensão, contribuindo efetivamente com os processos de aprendizagem e construção do conhecimento. Atualmente conta com duas unidades devidamente equipadas e em fase de melhoria contínua, sendo uma Biblioteca Central localizada na Unidade Campo, no Distrito de São Gonçalo, com área total de 200m² e uma Biblioteca Setorial localizada na Unidade Sede, com área total de 160m². A partir de abril de 2012 está sendo Coordenada pelo Bibliotecário-Documentalista Jobson Louis Santos de Almeida. Um projeto de ampliação da estrutura física e da equipe de servidores que atuam na Biblioteca foi apresentado à Direção Geral, Direção de Ensino e Direção de Administração e Planejamento do IFPB Campus Sousa, como estratégia de obtenção de melhorias para os serviços prestados pela Biblioteca à sociedade em geral. A Biblioteca, tanto Central, quanto Setorial, encontra-se dividida em três ambientes climatizados: coordenação/processamentos técnicos, acervo, sala de estudos e pesquisa com computadores conectados à Internet e cabines individuais. O acervo bibliográfico é constituído por obras de referências e livros nas áreas de Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharia/Tecnologia; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Tecnologia de alimentos, Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes, e já conta com mais de nove mil exemplares. O acervo cresce anualmente, de forma contínua, de acordo com as demandas informacionais oriundas das necessidades de cada curso. O processo de aquisição se dá por compra ou doação.

A missão da Biblioteca consiste em promover o acesso e recuperação da informação, estimulando o uso e o compartilhamento desta, contribuindo para a qualidade e a excelência do ensino, da pesquisa e extensão.

Seus objetivos são:

- a) Oferecer serviços de informação com excelência e qualidade;
- b) Praticar a gestão e a disseminação da informação;
- c) Democratizar o acesso à informação de forma equitativa, respeitando a ética e os valores humanos;
- d) Apoiar efetivamente os processos de ensino, pesquisa e extensão, além da formação intelectual e cultural de seus usuários.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

O espaço físico da biblioteca dispõe de:

INFRAESTRUTURA	Nº	Área (m ²)	Capacidade	
Disponibilização do acervo	02	100	(1)	20.000
Leitura				
Estudo em grupo	02	80	(2)	50
Administração e processamento técnico do acervo	01	48		-
Recepção e atendimento ao usuário	02	64		-
Outras				
Acesso à internet	02	80	(3)	14
Acesso à base de dados	02	80	(3)	08
Consulta ao acervo	02	80	(3)	08
TOTAL	13	Distribuídos em 200m ² (BC) e 160m ² (BS)		

Legenda:

Nº - número de locais existentes;

Área - área total em m²;

Capacidade - (1) em número de volumes que podem ser disponibilizados; (2) em número de assentos; (3) em número de pontos de acesso.

BC – Biblioteca Central

BS – Biblioteca Setorial

* Estes ambientes funcionam em uma única sala de x m²

A Biblioteca está em fase de otimização dos recursos e espaço físico para melhor disponibilizar os recursos informacionais e serviços, podendo ocorrer alterações estruturais e adaptação a qualquer tempo.

A organização do acervo é feita por ordem decimal, seguindo a orientação da tabela de Classificação Decimal Universal (CDU), juntamente, com o Cutter, que forma o número de chamada (número de localização do livro na estante).

Ainda não há assinaturas de periódicos, visto que a grande maioria dos periódicos de interesse na área se encontra disponível em bases de dados gratuitas, a exemplo do Scielo e do Portal de Periódicos da Capes.

A Biblioteca funciona de segunda a sexta, no horário das 07h30min às 22h00min, compreendendo assim os três turnos, possibilitando uma maior flexibilidade quanto ao horário de estudos dos alunos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Em relação a periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia, a Biblioteca do IFPB, *campus* Sousa, conta com a *EbraryAcademicComplete* que corresponde a uma vasta base de livros eletrônicos das mais variadas áreas do conhecimento, conta também com o Portal de Periódicos da CAPES que oferece acesso a textos selecionados em mais de 30 mil publicações periódicas internacionais e nacionais e as mais renomadas publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na web.

São considerados usuários da Biblioteca os servidores lotados no IFPB, *campus* Sousa, e os alunos regularmente matriculados. A Biblioteca pode ser utilizada, também, pelos demais membros da comunidade externa que venham procura-la com a finalidade de realizar estudos e pesquisas. O acesso às estantes do acervo geral é livre, com direito à consulta de todos os documentos registrados.

O empréstimo domiciliar é permitido aos alunos e servidores do *campus*.

Para cada aluno regularmente matriculado, é permitido o empréstimo de 05 (cinco) livros, por 20 dias consecutivos. E para cada servidor podem ser emprestados 05 (cinco) livros, por 30 dias consecutivos.

O empréstimo do material bibliográfico é pessoal e intransferível, cabendo ao usuário a responsabilidade pela conservação e devolução das obras. É permitida a renovação do empréstimo, exceto se houver reserva para tal obra.

A Biblioteca do IFPB – *Campus Sousa* disponibiliza para a comunidade acadêmica orientação técnica para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, com base nas Normas Técnicas de Documentação ABNT, serviço de elaboração de fichas catalográficas, computadores com acesso à Internet para a realização de pesquisas e digitação de trabalhos. Além disso, realiza a catalogação e levantamento bibliográfico. A partir do ano de 2016 serão realizados eventos (cursos, palestras, oficinas, entre outros) em parceria com a Coordenação de Extensão e a Coordenação de Pesquisa do IFPB Campus Sousa, além de outras parcerias que poderão vir a ser efetuadas, que contribuam para o desenvolvimento profissional e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselho superior@ifpb.edu.br

acadêmico de discentes, docentes e servidores técnico-administrativos do IFPB Campus Sousa.

18. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

FUNCIONÁRIO (A)	FUNÇÃO ATRIBUIÇÃO	TITULAÇÃO
Jobson Louis Santos de Almeida	Bibliotecário	Graduação em Biblioteconomia / Mestrado
Edgeryce Bezerra dos Santos	Bibliotecário	Graduação em Gestão da Informação / Mestrado
Josefa Josydeh Santana Cândida	Assistente de biblioteca	Graduação em Pedagogia/ Especialização em Psicopedagogia
Glecy Marques Teodoro Fragoso	Assistente de biblioteca	Graduação em Direito/ Especialização em Administração Pública
Waldosildo Benevenuto Pinto	Administrador	Graduação em Administração

A Biblioteca é gerida por um bibliotecário, especialista na área de Biblioteconomia.

19. INFRAESTRUTURA

Atualmente, o IFPB Campus Sousa dispõe de uma infra-estrutura composta por três ambientes distintos, ou seja:

- Sousa: Unidade Sede
- Fazenda Escola: Unidade São Gonçalo
- Área rural de Sousa: Lote no Perímetro Irrigado Várzeas de Sousa
- Centro Vocacional Tecnológico - CVT

19.1 Espaço Físico Geral

a) Área Física/ Unidade Sede

Área	Quantidade em (m²)
Terreno	16.740
Construída	4.717

b) Instalações/Unidade Sede

Ambiente	Quantidade
Sala de apoio administrativo	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Ambiente para Aula	05
Pátio de Recreação	01
Ambiente para Laboratório	03
Quadra de Esportes	01
Pista de Atletismo	01
Auditório Multimeio	01
Auditório/Salão Nobre	01
Refeitório	01
Sala de Apoio ao Ensino	01
Alojamento	03
Central Telefônica	01
Marcenaria e Carpintaria	01
Garagem	01
Caixa D'Água (16.000 Litros)	01
Laboratório de Informática	01
Sala de Eventos	01
Casa para Hóspedes	01
Guarita de Vigilância	01
Biblioteca	01
Laboratório de Química	02

c) Área física: Fazenda da Escola-Unidade São Gonçalo

<i>Área</i>	<i>Quantidade em (m²)</i>
Área Total da Fazenda	1. 280.000,00
Área Construída Total	11. 331,97

d) Instalações

<i>Ambiente</i>	<i>Quantidade</i>
Sala de Apoio Administrativo	22
Ambiente para Aula	15
Laboratórios	07
Unidade Educativa de Produção	09
Biblioteca	01
Quadra de Esportes	02
Campo de Futebol	01
Auditório	01
Pátio de Recreação	01
Refeitório	01
Sala de Apoio ao ensino	09



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Alojamento	08
Cantina	01
Central Telefônica	01
Oficina Mecânica	01
Fábrica de Ração	01
Viveiro de Mudanças	01
Complexo Agroindustrial	01
Biblioteca	01
Anfiteatro	01
Abatedouro industrial	01
Residência para Funcionário	02
Caixa D'Água	01
Lavanderia	01
Guarita para Vigilância	01
Setor de Atividades Artísticas Culturais e Culturais	01
Hospital Veterinário	01
Laboratório de análises físico-químicas de alimentos	01
Laboratório de análise microbiológica de alimentos	01
Laboratório de Biologia	01
Laboratório de Química	01
Laboratório de Física	01
Laboratório de Matemática	01
Laboratório de Análise de Solo, Água e Planta – LASAP	01
Laboratório de Informática	01
Laboratório de Piscicultura	01
Laboratório de entomologia	01
Unidade educativa de Agricultura I-Olericultura	01
Unidade educativa de Agricultura II- Culturas anuais	01
Unidade educativa de Agricultura III-Fruticultura	01
Unidade educativa de Zootecnia I- Avicultura	01
Unidade educativa de Zootecnia II- Suinocultura/ ovino-caprinocultura	01
Unidade educativa de Zootecnia III- Bovinocultura	01

e) Sala de professores

O IFPB Campus Sousa dispõe de ambientes para professores por área de atividades no núcleo geral e ambientes individualizados para os professores da área tecnológica próxima as unidades educativas de cada um, equipadas com computador com acesso a internet e climatizadas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

f) Salas de aulas

Todas as salas de aulas são climatizadas e estão equipadas com projetor multimídia, quadro tipo branco, carteiras escolares e mesa para professor e equipadas segundo a finalidade a que se propõe e que atendam, de forma excelente, aos requisitos: limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades desenvolvidas. As salas são adequadas ao número de alunos e às disciplinas do referido Curso Técnico em Agroindústria.

19.2 Recursos audiovisuais e multimídia

Todas as salas de aulas, salas de reuniões, auditórios são climatizadas e estão equipadas com projetor multimídia, televisão e aparelho de DVD, quadro tipo branco, atendendo plenamente aos requisitos de limpeza e conservação, condição imprescindível às atividades propostas.

19.3 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

Para permitir o acesso de portadores de necessidades especiais (físicas, auditivas e visuais) ao curso, atendendo ao que prescreve o Decreto nº 5.296/2004 e Portaria nº 3.824/2003, o *campus* Sousa construiu rampas de acesso e sanitários adaptados para os PNEs em todos os pavimentos dos blocos administrativos e pedagógicos.

19.4 NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE)

Visando a inserção desses alunos no mercado de trabalho buscar-se-á disponibilização de vagas para estágio com Instituições e empresas.

O IFPB, em observância à legislação específica, consolidará sua política de atendimento a pessoas com deficiência, procurando assegurar-lhes o pleno direito à educação para todos e efetivar ações pedagógicas visando à redução das diferenças e à eficácia da aprendizagem. Assim, assume o compromisso formal desta Instituição em todos os seus



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

campi através da resolução nº 139, de 02 de outubro de 2015.

I – Constituir os Núcleos de Apoio às pessoas com necessidades Especiais - NAPNEs, dotando-os de recursos humanos, materiais e financeiros, que viabilizem e dêem sustentação ao processo de educação inclusiva;

II – Contratar profissionais especializados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas;

III – Adequar à estrutura arquitetônica, de equipamentos e de procedimentos que favoreça a acessibilidade nos campi;

a) construir rampas com inclinação adequada, barras de apoio, corrimão, piso tátil, elevador, sinalizadores, alargamento de portas e outros;

b) adquirir equipamentos específicos para acessibilidade: teclado Braille, computador, impressora Braille, máquina de escrever Braille, lupa eletrônica, amplificador sonoro e outros;

c) adquirir material didático específico para acessibilidade: textos escritos, provas, exercícios e similares ampliados conforme a deficiência visual do aluno, livros em áudio e em Braille, software para ampliação de tela, sintetizador de voz e outros;

d) adquirir e promover a adaptação de mobiliários e disposição adequada à acessibilidade;

e) disponibilizar informações em LIBRAS no site da Instituição;

f) disponibilizar panfletos informativos em Braille.

IV – Promover formação/capacitação aos professores para atuarem nas salas comuns que tenham alunos com necessidades especiais;

V – Estabelecer parcerias com as empresas, visando à inserção dos alunos com deficiência nos estágios curriculares e no mercado de trabalho (a ser preenchido quando da conclusão do prédio do Campus).

NAPNE- Campus Sousa

O Instituto Federal da Paraíba – campus Sousa, em observância à legislação específica, consolida sua política de atendimento às pessoas com deficiência procurando assegurar o pleno direito à educação para todos, efetivando ações pedagógicas visando à redução das diferenças e a eficácia da aprendizagem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Com o objetivo de estimular e promover o desenvolvimento de atitudes e valores favoráveis à inclusão de alunos com deficiência, o IFPB- Sousa implantou o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) por meio da Portaria nº 10, de 28 de março de 2012.

Assume como objetivo geral contribuir para a convivência, aceitação da diversidade e quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais, garantindo o acesso, permanência e o sucesso dos alunos com deficiência. Nos objetivos específicos define a ampliação do acesso das pessoas com deficiência ao IFPB- Campus Sousa; a promoção do debate, da pesquisa, do ensino e da extensão em torno das questões relacionadas à educação inclusiva; o apoio didático-pedagógico aos alunos com deficiência e seus professores; Implantação de medidas de acessibilidade no *campus* de forma a permitir acesso das pessoas com deficiência nos vários espaços acadêmicos e a promoção da integração entre associações, instituições de ensino e empresa para que o processo de integração ao mercado de trabalho tenha êxito real, para que as empresas e a sociedade civil passem por um processo de qualificação para enxergar a “competência ao invés da deficiência”.

Para desenvolvimento das ações, o NAPNE-Campus Sousa, conta com a participação de uma equipe multidisciplinar composta por alunos, professores, técnicos em assuntos educacionais, nutricionista, pedagogos, psicóloga, assistente social.

19.5 INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA

Serviço de Segurança Patrimonial

- Sistema de prevenção de incêndio (extintores, caixas (mangueira) de incêndio e sistema de alarme);
- Câmera de filmagem;
- EPI diversos;
- Viatura de plantão.

As instalações disponíveis são recém-construídas, com menos de 1 (um) ano de uso.

Todos os equipamentos pertencentes à Instituição, são novos, com a grande maioria ainda dentro do prazo de garantia.

20. LABORATÓRIOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

A infraestrutura dos laboratórios está assim delineada:

■ 03 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA BÁSICA

MATERIAIS	QTD
Mesa executiva para docente	1
Cadeira para docente	1
Cadeira para discente	20
Computador	20
Projektor (Datashow)	1
Lousa interativa	1
Quadro Branco	1
Bancadas em MDF com capacidade para 4 computadores	5
Estabilizadores	7
Switchs Gigabit 48 portas	1
Caixa de som amplificada	1
Ar condicionado	1

■ 01 LABORATÓRIO DE REDES DE COMPUTADORES

MATERIAIS	QTD
Mesa executiva para docente	1
Cadeira para docente	1
Cadeira para discente	20
Computador	20
Projektor (Datashow)	1
Lousa interativa	1
Quadro Branco	1
Armário em aço	1
Bancadas em MDF com capacidade para 4 computadores	6
Estabilizadores	7
Switchs Gigabit 48 portas	1
Caixa de som amplificada	1
Ar-condicionado	1

■ 01 LABORATÓRIO DE MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES

MATERIAIS	QTD
Mesa executiva para docente	1
Cadeira para docente	1
Cadeira para discente	20
Computador	20
Projektor (Datashow)	1
Lousa interativa	1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Quadro Branco	1
Armário em aço	1
Bancadas em MDF c/ capacidade p/4 computadores	6
Estantes metálicas com 5 prateleiras	3

■ **LABORATÓRIOS DE ELETRÔNICA**

MATERIAL	QTD
Mesa executiva para docente	1
Cadeira para docente	1
Cadeira para discente	20
Computador	20
Projeter (Datashow)	1
Lousa interativa	1
Quadro Branco	1
Bancadas em MDF com capacidade para 4 computadores	5
Estabilizadores	7
Caixa de som amplificada	1
Ar condicionado	1
Gerador de Funções 2mhz, modelo MGF-4201A, marca Minipa	10
Multímetro digital, modelo ET-2042D, marca Minipa	10
Multímetro analógico, modelo ET-3021, marca Mininipa	6
Módulo de eletrônica digital, modelo 8810, marca Datapool	20
Osciloscópio analógico de dois canais, modelo DF4320, Marca Homis	1
Osciloscópio 2.0 MHZ com crt de 6" reticulado interno e área efetiva de 8x10 div, 02 canais, modos de operação CH1, CH2 Dual e ADD, 110/220vac, 60HZ, Manual D - 01 Unidade	1
Estação de solda digital, modelo ESD-905-220, marca InstruTerm	10
Multímetro digital, Marca Politerm - 10 Unidades	10
Alicate Multímetro, modelo U1211A, marca Agilent	1
Fonte digital tripla, modelo MPL3303M, marca Minipa	10

21. AMBIENTES DA ADMINISTRAÇÃO

MATERIAL	QTD
-----------------	------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

Cadeira escritório p/ administração	14
Computador	10
Armário alto em MDF	12
Armário baixo em MDF	12
Gaveteiro volante	11
Mesa em “L”	9
Mesa para reunião	1
Mesa reta ou executiva	2
Mesa redonda	4
Quadro branco	6
Armário com duas portas e chave em MDF	1
Armário em aço com 20 portas (portas bolsas dos professores)	1
Impressora Xerox Phaser	1
Impressora Samsung ELX-6250fx (color)	2
Impressora multifuncional a laser monocromática	6
Mesas para impressora	6
Cadeiras para reunião	8
Cadeiras de apoio	38
Armário de aço fichário com 4 gavetas (arquivo)	13
Ar condicionado split 24000 btus	4
Ar condicionado split 12000 btus	1
Ar condicionado Split 9000 btus	7
Bebedouro geláguas em coluna	3

22. AMBIENTES DA COORDENAÇÃO DO CURSO

MATERIAL	QTD
Mesa em “L”	
Cadeira giratória	
Computador	
Impressora Multifuncional	
Mesas para impressora	
Mesa para reunião	
Cadeiras para reunião	
Armário alto	
Armário baixo	
Ar condicionado	
Bebedouro geláguas em coluna	

23. SALAS DE AULA

MATERIAL	
----------	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

	QTD
Mesa para docente	1
Cadeira para docente	1
Carteiras	40
Lousa digital	1
Quadro Branco	1
Projektor multimídia	1
Ar condicionado	1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

24. REFERÊNCIAS

BARTOLOMEIS, F. (1981). Porquê avaliar? In Avaliação pedagógica: Antologia de textos. Setúbal. ESE de Setúbal, p.39.

BRASIL. Lei n. 11.892/2009, de 29 de Dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Publicado no D.O.U de 30.12.2008.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 26.07.2004.

BRASIL. Decreto nº. 7.691, de 2 de março de 2012. Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão, das Funções Gratificadas e das Funções Comissionadas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, e remaneja cargos em comissão.

BRASIL. Lei n. 9.356/97, de 11 de dezembro de 1997. Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Publicado no D.O.U. de 12.12.1997.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. In: MEC/SEMTEC. Educação Profissional: legislação básica. Brasília, 1998. p. 19-48.

BRASIL. Lei nº. 6.202/75, de 17 de abril de 1975. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 17.04.1975.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.

BRASIL. Decreto-Lei nº 1.044/69, de 21 de outubro de 1969. Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Publicado no D.O.U. de 22.10.1969 e retificado no D.O.U. 11.11.1969

CNE/CEB. Parecer n.º 15, de 2 de junho de 1998. Regulamenta a base curricular nacional e a organização do Ensino Médio. In: MEC/SEMTEC. Parâmetros curriculares nacionais para o Ensino Médio: bases legais. . V.1. Brasília, 1999. p. 87-184.

CNE/CEB. Parecer n.º 16, de 26 de novembro de 1999. Regulamenta as bases curriculares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

nacionais e a organização da Educação Profissional de nível técnico. In: MEC/SEMTEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico. Brasília, 2000. p. 07-46.

CNE/CEB. Parecer nº 39, de 8 de dezembro de 2004. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

CNE/CEB. Parecer nº 7, de 19 de abril de 2007.

CNE/CEB. Parecer nº 5, de 5 de maio de 2011.

CNE/CEB. Resolução nº 3, de 26 de junho de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. In: MEC/SEMTEC. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: bases legais. V.1. Brasília, 1999. p. 175-184.

CNE/CEB. Resolução nº 4, de 26 de novembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico. In: MEC/SEMTEC. Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico. Brasília, 2000. p. 47-95.

CNE/CEB. Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

CNE/CEB. Resolução nº 4, de 16 de março de 2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

CNE/CEB. Resolução nº 1, de 3 de fevereiro de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

CNE/CEB. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de nível Médio. Brasília, 2012.

CNE/CEB. Parecer nº 11, de 09 de maio de 2012. Regulamenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de nível Médio. In: MEC/SEMTEC. Brasília, 2012.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

IFPB. Plano de Desenvolvimento Institucional (2015-2019). 2015.

_____. Regulamento Didático para os Cursos Técnicos Subsequentes (2011)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

MEC/SETEC. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 3ª edição, 2016.

PENA, Geralda Aparecida de Carvalho. A Formação Continuada de Professores e suas relações com a prática docente. 1999. 201p. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.

SILVA, E. P.; BARBOSA, M. P.; MELO, R. F. Desertificação e vulnerabilidade associados ao fenômeno El Niño no município de Sousa – Paraíba. *Revista de Ciências Agro-florestais, Alta Floresta*, v. 5, n.1, p. 37 – 44, 2007.